

A VITORIOSA RAINHA DO UNIVERSO

Revelação a Sórora Maria Natália Magdolna ⁽¹⁾

Sórora Maria Natália das Irmãs de Santa Maria Madalena nasceu em 1901 perto de Pozsony, na atual Eslováquia. Seus pais eram artesãos de origem alemã. Ainda jovem aprendeu o húngaro e o alemão, e mais tarde o francês. Recebeu as mensagens em húngaro. Sua vida está cheia de acontecimentos históricos e políticos já que viveu quase todo este século. Morreu a 24 de abril de 1992, em odor de santidade. Desde a mais tenra idade percebeu claramente sua vocação religiosa e aos dezessete anos entrou no convento de Pozsony. Aos trinta e três, suas superiores a enviaram para a Bélgica, de onde voltou pouco tempo depois porque adoeceu e a remeteram para a Hungria, sua pátria, onde viveu nos conventos de Budapest e Keskemet. Na Hungria, começou a ter locuções interiores e visões sobre o destino da Hungria e do mundo, embora desde criança houvesse tido fortes experiências místicas. Estas mensagens são um chamado à reparação dos pecados, à emenda e à devoção ao Coração Imaculado de Maria como a Vitoriosa Rainha do Mundo. A maioria destas mensagens escreveu-as entre os anos de 1939 e 1943. Durante a Segunda Guerra Mundial, Sórora Natália aconselhou o Papa Pio XII que não fosse a Castelgandolfo, sua residência de verão, porque seria bombardeada, como de fato o foi. Sórora Natália teve que transmitir algumas mensagens muito duras à hierarquia católica da Hungria: que repartissem suas riquezas aos pobres, que deixassem seus palácios e que comesçassem a fazer penitência. Para muitos este chamado não somente era uma loucura mas um absurdo. Somente uns quantos fizeram caso do chamado do "Apostolado da Emenda". Somente depois da guerra, quando o cardeal Mindszenty em 1945 foi eleito Primado da Hungria, começou o movimento de reparação de uma forma séria. Ele quis a construção de uma capela em Budapest e concedeu permissão para a fundação de uma nova ordem religiosa, cuja única finalidade seria o fazer reparação e penitência pelos pecados da nação. Mas desgraçadamente era demasiado tarde e a capela não se conseguiu concluir. As autoridades comunistas não somente proibiram a fundação da nova ordem, mas dispersaram aquelas já existentes. O terror contra o povo húngaro foi três vezes mais severo do que nos países satélites vizinhos. O exército vermelho fez mártires aos milhares, entre eles o bispo Apóstolos de Győr, o qual tratou de defender o seu rebanho, em sua maioria mulheres que buscavam refúgio nas igrejas para evitar serem violadas. Sem embargo, o exército vermelho foi indulgente em comparação com os traidores comunistas húngaros, especialmente seu líder Matias Rákosi. Esta figura cruel enviou milhares de intelectuais para o patíbulo e sua fúria se dirigiu principalmente contra a Igreja Católica. Confiscou todas as suas escolas, dispersou as ordens religiosas e tomou seus conventos e mosteiros. Todo o mundo se inteirou da trágica sorte do Primado da Hungria, o cardeal Joseph Mindszenty, o qual lutou valentemente contra a tirania vermelha. Depois de haver sido encarcerado durante a Segunda Guerra Mundial pelos nazistas alemães por ajudar aos judeus, agora os vermelhos o arrastaram sob falsas acusações e o submeteram às mais humilhantes torturas. Quando sua vontade de ferro dobrou-se perante as drogas que lhe administraram, o submeteram a julgamento de burla. Seu rebanho assustou-se e dispersou-se lentamente ao ver o pastor vencido. Sórora Natália compartiu a sorte de suas irmãs religiosas e teve que viver escondida, mas sua vida mística continuou e sob a orientação de seu novo diretor espiritual, em 1981, começou a escrever novamente seu diário. Temos em nossas mãos um tesouro místico de incalculável valor, à altura de qualquer dos grandes tesouros das místicas cristãs, santa Catalina de Siena, santa Gertrudes, santa Teresa de Jesus e santa Margarida Maria Alacoque. Encontramos mensagens, ensinamentos e avisos dirigidos a todos e especialmente aos sacerdotes que vivem neste final de século. Necessitamos desta guia num tempo em que os pilares tradicionais estão cambaleando e há confusão até entre os mesmos consagrados. Este livro baseia-se no diário e outras mensagens que Sórora Natália deu a várias pessoas. Sórora Natália ofereceu sua vida pelos sacerdotes quando entrou no convento. O Senhor aceitou sua oferta: ela suportou sofrimentos incríveis, tanto em seu corpo quanto em sua alma, pois Jesus compartiu com ela Sua Cruz, a dor que Ele sente pelos sacerdotes túbios e também seu gozo pelos bons e leais. Ela identificou-se completamente com Jesus. Jesus regozijou-se e sofreu nela como ele mesmo disse: "Por meus amados filhos sacerdotes"

Stephen Foglein

(1) - Magdolna, em húngaro, quer dizer Madalena, devoção tradicional na Hungria em honra de Santa Madalena: em Budapest há uma igreja em ruínas, comumente chamada de "torre", construída no século XIII em honra de Santa Madalena: "Mária Magdolna Torony", Isto é, Torre Maria Madalena, ou também "Templom Magdolna", igreja de Madalena.

INFORME OFICIAL DE UM PROFESSOR DE TEOLOGIA

(21 de janeiro de 1943)

O informe foi feito pelo padre Jenő Krasznay, STD, um renomado teólogo europeu dessa época. O professor Krasznay nasceu em 1909 em Esztergom, Hungria. Foi ordenado em 1932. Primeiro serviu na Diocese de Veszprem. Entre 1936 e 1943 trabalhou como professor de religião numa escola secundária. Logo foi nomeado auxiliar do bispo István Hasz. Junto com este bispo emigrou para a Suíça em 1945. Ali dedicou-se a atender aos refugiados húngaros. O padre Krasznay deu direção espiritual a Sórora Natália em 1939 e, de novo, em 1943. Depois de um cuidadoso estudo, expôs um informe oficial a seus superiores. Citamos a seguir partes do dito informe:

"Conheci Sórora Natália durante um retiro que dei no convento das Irmãs do Bom Pastor de santa Maria Madalena em Keeskemet. Com dúvidas e medo de si mesma falou-me de suas experiências místicas, as quais recebia com frequência durante suas orações e os sofrimentos que seguiam a estas experiências. Ouvindo seus relatos, pareceu-me claro que ela estava recebendo graças extraordinárias. Desde então, com a permissão de meus superiores, me mantive em contato com Sórora Natália por carta e visitando-a uma ou duas vezes ao ano para dar-lhe conselho espiritual. Em vista de seus medos e insegurança, durante os últimos dois anos me questionava: Suas experiências são reais ou não? Está sua vida realmente permeada pela atividade mística de Deus? Vêm realmente de Deus as mortificações às quais se submete a si mesma, por ela e pelos demais?

Para obter uma resposta a minhas perguntas, ia submetendo-lhe a provas duras de obediência. Ela seguiu minhas indicações com obediência cega. Sob ordem minha, ela tratou de evitar as vozes ou visões. Usei os seguintes recursos para poder fazer um juízo apropriado sobre sua vida de oração mística.

- Consultei com alguns sacerdotes jesuítas.

- Li atentamente sobre o tema, especialmente a vida de Santa Teresa de Jesus.

- Estudei cuidadosamente suas respostas a minhas perguntas e contraperguntas.

- Consultei seus superiores.

Estudei psicologia anormal, especialmente "Die Fülle der Gnaden" (A plenitude da graça) de Poulain. Por meio deste cuidadoso estudo, a vida espiritual de Sórora Natália gradualmente se me esclareceu. Observei as seguintes características nela: era muito sensível e estava lutando com dúvidas que se repetiam cada certo tempo. Por muito tempo não compreendia este fenômeno, pois para mim era difícil relacionar isto com as graças extraordinárias das quais ela falava. Não obstante, descobri que este fenômeno vem da fragilidade humana que a miúdo acompanha as almas no caminho até a união mística. Mais ainda, notei que Sórora Natália já havia avançado muito neste caminho. Notei os sinais de virtudes heróicas nela; entre as mais destacadas estava a vontade de obedecer e uma genuína sinceridade. Depois de minha larga observação e cuidadoso estudo cheguei à conclusão de que as experiências místicas que ela sinceramente me descrevia eram na verdade reais, que ela verdadeiramente recebia essas visões e mensagens. No convento teve que sofrer sérias provas e aflições de parte de algumas de suas Irmãs. Suportou estas provas com uma fé firme. Muitas de suas irmãs religiosas disseram-me que elas não conseguiriam suportar as provas pelas quais passou Sórora Natália. Sórora Natália recebeu sua primeira grande revelação depois de certas experiências introdutórias, em novembro de 1941, de acordo com suas notas escritas antes de agosto de 1942 e entregues ao padre Biro, jesuíta, já falecido. Numa forma mística, Sórora Natália recebeu informações sobre decisões secretas e planos que somente conheciam uns quantos homens em Budapeste nessa época. Portanto, afirmo que estou totalmente convencido de que no caso de Sórora Natália vemos a obra sobrenatural de Nosso Senhor Jesus Cristo!"

I

A MISSÃO DE SÓRORA NATÁLIA

(Fragmentos de sua biografia)

A tempestade

Todavia não ia eu à escola, quando um dia houve uma terrível tempestade. Meu pai tomou-me em seus braços e levou-me à janela, de onde poderia ver, através do vidro, o furor da tempestade que sacudia nossa casa e as árvores do bosque próximo. Havia trovões e relâmpagos incessantes. Minha mãe, junto com meus irmãos, estava rezando de joelhos. Eu era demasiado pequena e não podia participar da oração. Nem sequer podia dar-me conta do perigo. Podia ver muito longe com a luz dos relâmpagos que iluminava o céu, e parecia-me que podia ver até o Céu. Perguntei a meu pai de onde vinham estes trovões e relâmpagos. Meu pai me contestou:

- Sabe, minha filhinha, a gente se comportou mal e Nosso Senhor está levantando seu dedinho e está advertindo. Ele nos adverte para sermos bons. Eu perguntei-lhe:

- E o que ocorrerá se Deus levantar seu dedo gordo?

Meu pai ficou um pouco pensativo, e logo respondeu:

- Então, minha pequena, todos morreremos.

Esta foi, talvez, a primeira vez que tive um pressentimento das mensagens que depois receberia do Senhor.

O coral e o avental

Tinha seis anos quando recebi a Primeira Comunhão. Esse ano trouxe-me duas coisas, uma grande alegria e uma grande tristeza. A razão de minha tristeza: o cantor de nossa igreja havia organizado um coral, mas não me havia escolhido porque minha voz nem meu ouvido eram bastante bons. Mas antes da minha Primeira Comunhão o cantor me disse:

- Se quiseres, Marika, podes vir amanhã. Fiquei contentíssima e cheguei muito pontualmente. Mas depois de dois hinos, disse-me:

- Por favor, vai-te, porque estás muito desentoadada.

Chorei muitíssimo. Com muito carinho, minha mãe disse-me que as orações de minha Primeira Comunhão seriam o meu canto. Fui receber a santa Comunhão com um vestido branco como a neve e um aventalzinho de encaixe. Esse dia fui a convidada de minha madrinha. Seu filho Jano era parcialmente surdo. Ofereceu-me umas cerejas recém cortadas. Quando comi as cerejas dei-me conta de que meu avental estava manchado com o suco vermelho das cerejas. Comecei a chorar e corri para contar à minha madrinha. Ela me consolou:

- Não chores, Marikita. Quando terminar de cozinhar o lavarei.

Peguei meu aventalzinho e o levantei com a mão. Pouco antes do almoço, veio minha madrinha e me pediu o avental. Ao vê-lo, disse-me:

- Teu avental está branco como a neve, não tem manchas.

Então me dei conta de que foi Jesus, o que veio a mim na sagrada Comunhão e limpou meu avental.

Uma estranha hóspede

Comecei a ler a sagrada Bíblia às escondidas. A primeira lição que me tocou a fundo foi: "Não julgues para que não te julguem e o que tu faças pelo menor de meus irmãos, Me tens feito a Mim". Quando tinha quatorze anos fiz o voto da Terceira Ordem dos Franciscanos, e aos quinze se viu claramente que não queria casar-me. Somente Jesus me atraía constantemente. Com os olhos de minha alma vi a meu redor a reis e mendigos. Observei a alguns em sua grande pompa passageira, enquanto via a outros em sua tremenda mas também passageira pobreza. A quem daria o amor? Decidi dá-lo ao que sempre vive e sempre se regozija em meu amor: a Jesus.

De meus oito irmãos, hoje somente sobrevivemos um irmão e eu. Minha irmã Stephanie, que também foi religiosa, havia falecido. Ela me ajudava muito quando ainda estávamos em nossa casa. Aos domingos, quando minha mãe nos deixava lavando a cozinha depois da comida, nos revezávamos fazendo esta tarefa. Quando tocava a mim, Stephanie sempre me mandava rezar e ela fazia a minha tarefa, talvez porque nunca me disputava com ela e porque sabia como me agradava rezar. Uma tarde de verão, perto do por do sol, sentei-me em silêncio por detrás de minha casa, no primeiro degrau da escada. Ao contemplar a beleza do céu, senti como se minha alma fosse voar para lá. De repente se abriu a grade do jardim e entrou uma mulher. Eu brinquei e corri para Ela. Era formosa e uma felicidade devota e sobrenatural irradiava d'Ela. Disse: - Tomara que esta seja a casa que me receba. Fecharam-me as portas nas outras casas aonde cheguei. "Não há lugar", disseram-me. Em outros lugares me retiraram sem maiores explicações. Comecei nesta fileira de casas e não me tem passado nenhum desde a ponte até aqui. Olhei seu rosto e me dei conta de que era uma alma devota e que amava a Deus.

- Me agrada a pessoa de bom coração - falou novamente. Me das hospedagem?

- Sim! disse-lhe. Corri dentro de casa até minha mãe. Rapidamente lhe revelei a hóspede: "É uma Senhora formosa, diferente de nós; sua saia é escura e cobre os tornozelos; pede para ficar conosco esta noite. Nem sequer pede uma cama, uma cadeira é suficiente ou um banco". Depois disto corri para meu pai. Ele era um homem sério e perguntou: "Quem é esta desconhecida?" Eu a descrevi com medo que a despedisse. Mas meu pai concordou em que ficasse. "Olha, minha pequena disse-me -, de algum modo podemos acomodar a inesperada hóspede; não temos muito espaço, mas deixa que ela fique. A noite estava fria, por isso fizemos um pouco de fogo na casa. A Senhora sentou-se numa cadeira na cozinha e eu sentei-me a seu lado no chão. Começou a falar-me do Céu. Eu escutava todas as palavras e minha alma regozijava-se de felicidade. Perguntei-lhe se queria comer conosco, mas ela só pediu um pedacinho

de pão e chá. Enquanto comíamos, ela me falou da vida dos santos; de São Francisco de Assis. Eu lhe disse que queria servir muitíssimo a Deus e ser religiosa.

- O serás – disse -, e sua voz era firme.

- De onde vem? perguntei-lhe.

- Venho de Viena, de um claustro.

- Deveras? Disse-lhe, com alegria. Por favor, leve-me pra lá também; não importa que eu seja ainda pequena, supliquei-lhe.

- Aonde eu vou agora, não te posso levar. Porém, sim mais tarde - me contestou.

O sino da igreja tocou o Ângelus. A Senhora estava absorta em oração, parecia ensimesmada, de toda sua pessoa irradiava majestade e beleza celestiais. Eu estava assustada, somente mais tarde me dei conta que era Nossa Mãe Santíssima. Era hora de ir pra cama. Disse à Senhora, baixando meus olhos de vergonha, que nós não tínhamos quarto para hóspede, de modo que ela tinha que dormir no meu enquanto meus pais iriam para outro quarto. Ela concordou com tudo.

- Nós temos espaço suficiente - disse.

Meu coração alegrou-se. Eu era uma garota esbelta e lhe disse que podia tirar seu pequeno xale.

- Não importa, falou sorrindo. Mas não o tirou inteiramente. Seu formoso cabelo caiu como um véu, denso e fluído como uma cascata. Corri até meu pai e disse:

- Papai, eu não sei o que fazer. Pedi à senhora se queria dormir comigo.

- Está bem, se tu o queres. Mas se ela não quer ir pra cama, deixa-a dormir na cadeira. Eu me acostarei num banco no outro quarto; deste modo estarei perto para qualquer emergência.

Regressei com a senhora. Sentamos-nos na cama sem tirarmos a roupa. Ela me pregou durante toda a noite sobre o Céu. Não pude fechar os olhos por causa do bonito e formoso de sua prédica. Pela madrugada disse-lhe que eu iria para a Missa. Ela quis ir comigo. Durante a Missa quase não me atrevi a mover-me. Fomos juntas comungar. Depois da Missa um acólito veio dizer-me:

- O senhor vigário quer falar-te.

- Vou em seguida, mas deixa-me acompanhar minha hóspede até fora do povoado.

Com efeito, a Senhora estava tomando o caminho de Stomfa, um povoado próximo. Perguntei-lhe se conhecia o caminho, e o mostrei.

- Primeiro sobe até o morro e logo ao descer verá em seguida as casas do povoado.

Ela me agradeceu por passar a noite em minha casa. Disse-lhe novamente:

- Eu gostaria de ser religiosa.

- Laudetur, Jesus Christus! me contestou em latim (louvado seja Jesus Cristo!)

Depois de haver dado alguns passos, voltei-me para vê-la novamente, porque era difícil separar-me d'Ela; e qual não foi minha surpresa, não a vi por nenhum lado. Em minha infantil ingenuidade pensei: "Talvez, nem o Senhor Jesus a pode alcançar!"

No entanto, o senhor vigário estava me esperando com impaciência.

- Quem era essa Senhora, Marikita? perguntou-me. Certamente não era deste mundo!

- A mim, disse-me que se eu rezar muito poderei ser religiosa - respondi-lhe com certo orgulho de menina.

O sacerdote ficou um pouco pensativo, e depois me disse:

- Eu vacilei em dar-lhe a comunhão. Quando lhe ofereci a sagrada Hóstia, seu rosto estava esplendoroso, cheio de luz; e luz também saía de sua boca. A sagrada Hóstia voou de meus dedos. Ela recebeu a Comunhão nesta luz. Realmente tive medo deste fenômeno extraordinário. Ela pareceu-me a eternidade gloriosa. Ainda na sacristia continuava tremendo.

Morte adiada

Quando tinha trinta e três anos, meus superiores mandaram-me para a Bélgica. Nosso convento tinha poucas religiosas que pudessem levar adiante os trabalhos materiais. Ainda que eu não fosse muito forte e com frequência adoecesse, agradavam-me os trabalhos caseiros, como pintar, lavar os trastes, lavar os banheiros, colocar carvão nas estufas, e até o trabalho do estábulo. Quando tinha um pouco de tempo, gostava de ler. Sem embargo, por estes trabalhos pesados emagreci muitíssimo, ficando quase nos ossos. Minha superiora teve medo que não resistisse muito e o fez saber à superiora da Cassa Mãe de Pozsony (Bratislava) que, humanamente falando, eu não tinha muito tempo de vida.

Uma noite o Senhor me disse:

- Tu me pediste que querias imitar-Me e que Eu te levasse comigo quando tivesses trinta e três anos. Chegou a hora; estou te chamando. Mas se tu aceitas seguir sofrendo na terra para salvar almas, eu posso prolongar tua vida. Respondi que desejava sofrer para salvar muitas almas do inferno. Então Ele me prometeu que me deixaria na terra para que pudesse salvar as almas imortais dos homens; disse-lhe:

- Jesus, dai-me a graça de poder Vos consolar até que fique anciã, e quando morra, deixa-me levar almas a Cristo até o final dos tempos. Concede-me que eu possa rezar ante milhares de sacrários abandonados enquanto Tu permaneças na terra na sagrada Hóstia.

Jesus me prometeu. Depois me disse:

- O que mais desejas pedir-Me em teus trinta e três anos?

- O que mais podes dar-me, se Vós te dás a mim totalmente? respondi.

- Tens razão; Eu não posso dar mais que a Mim mesmo, mas pede-me algo para ti mesma. A profundidade do poço de minha graça é infinita.

- Meu querido Jesus, posto que vivestes entre nós trinta e três anos, vos peço que nos dê 33 presentes.

- Está bem! Eu te darei estes presentes para honrar a minha Mãe. Estas 33 promessas se realizarão nos que, com um coração puro, um desejo sincero e um fervente amor, consolem ao Imaculado Coração de Minha Mãe.

O dom da palavra

Nos anos quarenta e tantos, estando eu num de nossos conventos, a madre superiora convidou-me para dar uma prática para umas 150 religiosas de várias partes do país. A Ordem encontrava-se então numa forte crise vocacional e várias religiosas queriam sair para casar-se. Eu estava morta de medo, e lhe disse:

- Madre, por favor, não me obrigue a isto. Como posso eu, sem estudos, dirigir-me a essas religiosas, quando muitas delas têm diplomas e são mestras? Eu nunca havia falado assim em público e meus nervos me impediriam de pronunciar uma só palavra. Mas minhas escusas não me serviram de nada e a madre superiora, por obediência, ordenou-me dar a prática. Já não podia insistir mais, somente pedi-lhe que me desse um pouco de tempo para consultar com Nosso Senhor. Assim, pois, disse a Jesus que eu não era nada, somente uma pobretona, e que não podia cumprir com a obediência se Ele não me fortalecesse com sua graça. Então ouvi a voz confortante de Jesus:

- Não tenhas medo, não vai falar você, senão Eu falarei por ti às Irmãs, serás somente meu instrumento. Eu necessito que alguém se me entregue de alma e coração.

As palavras de Jesus foram muito consoladoras e formosas, mas eu continuava atemorizada e disse-lhe que preferia fazer qualquer outro trabalho, mesmo que fosse dos mais baixos, do que dar uma prática.

Então ouvi outra vez a voz de Jesus:

- Te disse: Não tenhas medo! Eu falarei! Diga à madre superiora que estás pronta para dar a prática.

Abandonei-me completamente a Jesus e cheguei à capela pontualmente. Ocorreu-me que, enquanto as pessoas sábias preparam suas notas antes de dar uma prática, eu falaria improvisando, quase ao ar. Dei uma olhada no sacrário e uma felicidade sobrenatural invadiu-me. Ouvi outra vez sua voz: "Tu és somente um instrumento. Eu falarei!" Sentei-me à mesa. Não me atrevi a olhar pra ninguém; somente comecei a falar. Fui como um instrumento musical nas mãos de meu Senhor Jesus; talvez um violino, cada som, cada palavra, todos os acordes rápidos da escala chegavam a tempo à minha alma. Tudo isto era a voz de Jesus. A pequena capela do convento converteu-se num bosque aceso; tudo estava aceso e irradiava uma estranha luz. Converti-me numa vasilha de doce bebida e eu fui a primeira em degustá-la. Eu fui a primeira em ouvir e guardar essas palavras. Fui a discípula, como os apóstolos no sermão da montanha. Eu estava absolutamente segura de que alguém estava falando em mim de coisas que eu nunca havia pensado antes.

De quê estava falando Jesus? O ouro de suas palavras brilha ainda em minha alma. Falou das religiosas, das que desejam deixar a Ordem, das que querem casar-se, do descontentamento, da desobediência, da falta de respeito e obediência às superiores, da crítica às suas ordens. Falou do processo de desintegração que se encontra em quase todos os conventos. Eu estava tão cheia de gozo que não podia nem sequer ouvir minha voz e não sentia que meus lábios se moviam. Não foi uma prática que Jesus deu, foi uma música sobrenatural que inundou a pequena capela e todas cantamos com Ele. Estávamos cheias do alegre espírito da pobreza evangélica, da obediência e da castidade. À medida que Jesus falava, eu ia desaparecendo completamente. Falei cerca de duas horas. Não fechei minha boca nem por um momento. Estava cheia da graça sobrenatural e não sei como terminei a prática. Depois, desapareci rapidamente correndo pela escada para meu quarto. Mas as religiosas seguiram-me também muito rápidas e me alcançaram. Estavam assombradas do que eu havia dito. Depois a superiora informou-me que muitas daquelas que queriam deixar a Ordem prometeram ser fiéis a seus votos.

- Vês, Natália? disse - Eu tinha razão em insistir em que tu falasse. Eu disse-lhe que não fui eu, mas o próprio Jesus quem lhes falou; que eu mesma aprendi muito porque sua voz saía de mim; eu somente ouvia sua divina melodia que ressoa ainda em mim: "Somente minha graça te mantém viva, minha misericórdia vive em teu coração". Deixei-me ficar na luz de seus pensamentos.

A vocação de Sórora Natália

Assim me disse o Senhor:

- Filha minha, diga a teu confessor: "Se eu encontro uma alma pura e pronta a fazer sacrifícios, através dela eu posso salvar não somente um milhar de almas, mas nações inteiras".

- Tens esquecido, meu Senhor, quem sou eu.

- Verdadeiramente não és nada nem ninguém; o que tens de fazer é transmitir minhas mensagens tal como eu te falei. Isto deu-me paz, desta maneira posso permanecer em minha insignificância. Noutra ocasião queixei-me com o Senhor de que eu não falava a língua húngara muito bem e por isso eu esperava que Ele me liberasse desta árdua tarefa. Ele respondeu:

- Tu não sabes nada, criatura torpe. Para que achas que eu te dei o teu confessor e tua mestra de noviças? Eles estarão ao teu lado e te ajudarão. Perguntei a Jesus quais eram suas intenções para mim. Ele respondeu:

- Filha minha, através do amor e do sofrimento, serás vítima pelos sacerdotes, pelos pecadores e pelas almas do purgatório. Esteja preparada para toda classe de sofrimentos por eles. Quando Eu peça um sacrifício, tu deverás comunicá-lo a teus superiores e a teu confessor. Se eles não aceitam, Eu te darei sofrimentos interiores. Por isto eles saberão que sou Eu o que te pede este sacrifício. O que me disse ocorreu. Os sofrimentos em minha alma foram tão tremendos que eu preferiria melhor qualquer dor física. Um dia, Jesus me atraiu para Ele com tal força que perdi completamente o controle de meus sentidos e não pude dizer minhas orações vocais. Quando recobrei a consciência, estava envergonhada porque havia interrompido a oração da comunidade. Sofri muito porque Jesus mostrou-me as catástrofes que sobreviriam sobre o mundo e a perdição das almas. Minhas superiores me ordenaram que pedisse a Jesus que me enviasse suas dádivas sem sinais sensoriais externos, de outra maneira não poderia participar na oração comunitária nem tampouco permanecer na comunidade das Irmãs de santa Maria Madalena.

Comuniquei isso a Jesus, que me disse:

- Muito bem. No futuro tu receberás minhas graças sem sinais visíveis. Eu viverei e atuarei em ti como o fiz quando vivia entre os homens. Eu vivi, orei e trabalhei como qualquer outro homem. Enquanto passava o tempo com meu Pai em êxtase, o mundo não se elevava. A missão que eu recebi de Jesus causou-me muito sofrimento. Quando queixei-me com Jesus, Ele disse:

- Filha minha! Eu salvei o mundo na cruz. Eu dei meu sangue por ti; teu confessor e tua mestra de noviças todavia não derramam seu sangue. Não esqueças que os sofrimentos são o preço da terra na qual Eu estou preparando um futuro mais feliz para teu país e para todo o mundo.

Em 1940, quando eu tive dúvidas acerca da autenticidade das mensagens que recebia, Jesus me falou:

- Não tenhas medo! Fui Eu que te falou; Eu, o Amor duradouro e a Verdade duradoura. Meu desejo e minha vontade são que o mundo reconheça a minha Mãe Imaculada como Rainha do Mundo. Esta mensagem deve chegar aos sacerdotes. Meu coração não pode descansar até que minha Mãe Imaculada tenha subido publicamente ao trono do mundo como Rainha do Mundo.

Timidamente O contestei:

- Eu não posso dizer isto aos sacerdotes, porque meu húngaro é pobre, e há perigo que não possa transmitir tuas mensagens corretamente. Ao ouvir isto, o Senhor consolou-me dizendo:

- Eu sou o Deus do poder; Eu sou pequeno com os pequenos, mas sou grande com os grandes. Não vaciles, somente diga tudo a teu confessor. Ele não entenderá mal nem minha vontade nem minha divina intenção. Alguns dias depois, Jesus urgiu-me assim:

- Se Eu falo, tu debes falar também. Sempre e quando Eu esteja calado, tu debes estar calada também! Por que tens medo? Tu não fracassarás. Minha Mãe Imaculada receberá as honras que Ela merece! Esta é a última vez que Eu te confio algo! Vai e faz o que te ordenei que fizesse! Tu não debes retardar o gozo que meu Coração quer realizar por teu intermédio e completar contigo!

Numa visão dei-me conta que meu querido país não seria uma exceção na catástrofe que se avizinhava e pensei que seria inútil escrever e comunicar tudo isto. Jesus me repreendeu docemente:

- Quê? Eu corri e deixei minha missão quando vi minha cruz e minha morte? Tu debes fazer o mesmo que Eu! Tu debes continuar escrevendo mesmo que morras amanhã e tudo se perca! Eu sou o Único que dá a ordem sobre meu projeto, ninguém pode pedir-me contas. Ninguém pode intrometer-se no que Eu faço!

- E se meu confessor me proibir escrever? - perguntei.

- Então não escreverás! A palavra de teu confessor é a minha! Conserva teus escritos cuidadosamente porque se necessitarão depois da guerra (Segunda Guerra Mundial). O padre Gologi continuará meu trabalho como meu apóstolo.

Noutra ocasião Jesus consolou-me:

- Tu tens que receber minhas ordens divinas com paz em teu coração. Encontrarás esta paz interior somente se enfocas teus pensamentos só em Mim.

Eu quero que digas minhas mensagens a teu confessor. Sois o instrumento com o qual Eu quero abrir a porta e alcançar a meus sacerdotes.

- Oh Jesus, bom Pastor! Que é o que tens feito? Que é o que estás pensando, escolhendo-me e rebaixando-te tanto? É impossível para mim resistir aos desejos de Jesus; eu quero obedecer cada um de seus desejos enquanto Ele assim o queira para que tudo isto lhe glorifique em tudo porque Ele é Tudo e eu sou nada.

II

EXPERIÊNCIAS MÍSTICAS

A vestimenta da vida eterna

Um dia, enquanto varria o corredor do convento, encontrei-me de repente em êxtase em Nazaré e ouvi uma voz que me disse que devia percorrer o povoado. Eu sempre havia desejado encontrar-me com Jesus de Nazaré e agora teria a oportunidade. Comecei a percorrer a rua de casa em casa. De uma casa saiu um homem que me perguntou:

- A quem procuras?

- A Jesus de Nazaré – respondi -, tão preocupada em encontrá-lo que nem sequer me fixei nele.

- Entra - disse-me - e encontrarás a minha mãe; ela te dirá onde o podes encontrá-lo - e se foi.

Entrei na casa e vi uma mulher sentada. Por seu doce rosto percebi logo que era a Virgem Maria. Corri feliz para Ela dizendo que estava a procura de Jesus.

- Acaba de sair - disse.

Fiquei muito triste porque acreditava que Ele se escondia de mim.

Então a Senhora me disse:

- Meu Filho me disse que tu virias e que te ensinasse alguma coisa. Então ela tirou uma peça de roupa, tão bonita, tão preciosa que me deu medo até de olhá-la.

- Esta é a vestimenta da vida eterna - explicou. Esta vestimenta é de Sórora Córdula, que chegará hoje a teu convento perto do meio-dia. Ninguém nada sabia da chegada desta religiosa.

- Tens que rezar muito por ela - acrescentou Nossa Senhora. Logo mostrou-me outra vestimenta ainda mais formosa.

- E esta é para Sórora Marcela, continuou a Virgem. Ela foi tua companheira quando viajaste para a Bélgica. Meu Filho me disse que te dissesse que também reze muito por esta religiosa, porque se não, não poderá receber as graças com as quais Ele deseja presentear-la.

Então mostrou-me uma terceira vestimenta, dizendo-me:

- E esta é a tua vestimenta da vida eterna. Por um momento acreditei que morria ante a beleza dessa vestimenta. Então Nossa Mãe Santíssima com dois dedos levantou um pouquinho da manga de meu hábito de religiosa e acrescentou:

- Meu Filho me disse também que terás que tirar este hábito para que possas pôr esta vestimenta da vida eterna. De repente saí de meu êxtase e achei-me terrivelmente confundida. No outro dia, depois da missa, contei tudo à madre superiora, a qual escutou-me com compreensão e carinho; perguntei-lhe chorando como e quando me tiraria o santo hábito e por que teria que sair do convento. Ela não soube responder-me. Então rezei diante do sacrário, fazendo a Jesus a mesma pergunta que seguia incomodando-me. Ouvi sua voz:

- Quando tu tenhas que tirar o hábito religioso, todas as demais religiosas com as quais tu vives também tirarão o seu. Isto foi o que passou depois da Segunda Guerra Mundial quando em meu país foram dispersadas todas as ordens religiosas. Ao meio-dia, como Nossa Senhora me havia dito, souu a campainha e uma nova religiosa, chamada Córdula, chegou vindo do convento de Pozsony (Bratislava)⁽²⁾. Havia fugido de seu convento porque então o convento de Pozsony e todo o território havia passado para a Checoslováquia⁽³⁾ e agora ela tinha que iniciar seu noviciado conosco.

(2) - Pozsony, cidade e condado que pertenciam ao reino húngaro; mudou o nome para Bratislava quando passou a pertencer à Checoslováquia.

(3) - A partir de 1945, tropas soviéticas e romenas ocupam a cidade, passando-a para o domínio checo.

A corda do sino

Além das visões, tive que sofrer muitíssimo por causa de Satanás. O espírito maligno sabia que eu sou um instrumento nas mãos de Deus e posso ajudar a salvar muitíssimas almas com a oração e o sacrifício. Tudo o que se ganha para Jesus é perdido para Satanás. Minha vida estava cheia de tentações e mortificações. Numa ocasião o demônio me levou ao campanário da igreja. Ofereceu-me a corda do sino convidando-me a que me pendurasse. Eu estava então muito abatida e não encontrava razão para seguir vivendo mais. A tentação era tão forte que quase estava condescendendo. De repente, o sino começou a tocar. Era meio-dia. Como de costume rezei o Angelus e enquanto rezava senti que a opressão diabólica ia diminuindo. Estive escondida no campanário até ao anoitecer, quando minha madre superiora, com a ajuda de uma lâmpada chegou e me encontrou perto das dez da noite. Deu-me uma medalha e rezamos. Satanás, batendo em retirada como um animal asqueroso, me disse:

- Não importa que esta vez não pude levar-te comigo, mas te asseguro que tu serás minha na hora da morte!

Nesse momento ouvi a voz de Jesus que disse:

- Ela não será tua, porque não tu, senão Eu, foi quem derramou o sangue por ela.

Então senti-me completamente aliviada na minha alma e em meu corpo e todas minhas dúvidas desapareceram.

A lancha salva-vidas da Graça

Numa quinta-feira, ao anoitecer, Jesus levou-me ao horto do Getsemani. Completamente esgotada de tanto sofrer lhe pedi que me livrasse de certa classe de sofrimentos, mas Ele me respondeu:

- Eu te dei este sofrimento como uma graça especial e é por isto que não o tirarei. O martírio físico e temporal é uma lancha salva-vidas para essas almas que navegam para o inferno com a multidão de seus pecados. Se te tiro este sofrimento, como tu Me pedes, a lancha salva-vidas, com todas as almas a ti confiadas, afundará para sempre. Abençoo-te regalando-te os sofrimentos dos mártires. Cada vez que tu aceitas este sofrimento de minha mão, Eu posso salvar muitas almas por teu intermédio. Minha querida filha, é uma graça misteriosa, um sofrimento misterioso, que te faz morrer, embora vivas de novo. Por este sofrimento, Eu não somente posso salvar almas senão posso também dar ao mundo a grande graça da paz.

O quebrar dos ossos

Uma manhã, enquanto rezava, Jesus levou-me ao Calvário e vi como os soldados quebravam os ossos dos ladrões crucificados com Ele. Era algo terrível; eu estava feliz de que não quebrassem os ossos de Jesus. Enquanto meditava nisto, Ele me disse:

- Se o amor misericordioso do Pai celestial não houvesse decretado que Eu morresse antes, o inimigo teria quebrado meu sagrado Corpo, assim como o fizeram com esses dois. Querida filha, será um segredo para o homem o por que meu Pai celestial fez esta exceção com seu Filho. Isto será revelado aos anjos e aos homens no juízo final. Filha minha, une-te a Mim e reza uma ação de graças por isto. Eu carreguei em meus ombros todos os pecados mais horríveis do mundo inteiro enquanto morria na cruz. Por isso ganhei o favor de meu Pai celestial.

Como cumprir as obrigações do dia

Uma manhã, durante minha oração, estava preocupada pelas tarefas que tinha de fazer. Então Jesus me disse:

- Não pude ver tua preocupação sem tratar de ajudar-te. Deverás fazer teus trabalhos da seguinte maneira: deves começá-los e terminá-los concentrando-te totalmente e pedindo a bênção de minha Mãe. Começa tua jornada escrevendo o que te digo. A razão é que, quando pões por escrito minhas palavras, estás ocupada comigo e tua alma se enche de Mim. Necessitas disto, e também a Mim me agrada. Assim, começa a seguir o exemplo de minha Mãe e na felicidade de minha presença inicia tuas tarefas, coser o que for. Não te esqueças que cada letra escrita ou cada apontamento que faças simbolizam uma alma. Não se preocupe em quantas almas salvastes; Eu, o Salvador das almas, marco cada alma que salvastes e poderás contar o número delas quando entrares na vida eterna. Todas essas almas estarão muito gratas, irão ao teu encontro e te felicitarão em sua eterna felicidade. Querida filha, é meu desejo divino que teu maior interesse nesta vida seja a salvação das almas. Aos olhos de meu Pai celestial, a vida de uma pessoa é uma página vazia se não se esforça para salvar almas.

Oração pelas almas do purgatório

Uma noite Jesus me pediu que rezasse pelas almas do purgatório. Eram quatro e meia e eu queria terminar de escrever meu diário, quando Jesus me disse:

- Filha minha, mesmo em respeito ao teu cansaço, quero pedir-te que não vás dormir até que ponhas por escrito o estado de sofrimento das almas do purgatório. Eu quero que meus irmãos sacerdotes se unam à cruzada de oração em favor das almas que sofrem no purgatório. Agora quero aliviar aquelas que durante sua vida com frequência rogaram a Mim e a minha Mãe, na oração, que tivéssemos piedade delas no momento de sua morte e quando estivessem no lugar do sofrimento. Jesus levou-me então a um lugar tão grande que eu não podia ver o fim. Mesmo estando no escuro, as almas ali pareciam estar quietas. Havia um sem número de almas: portavam roupa negra e estavam presas umas às outras. Todas pareciam imóveis, caladas e muito tristes. Meu coração quase se partia ao vê-las assim. Soube que estas almas não recebiam ajuda alguma de ninguém na terra, nem oração, nem sacrifícios. Sabiam que a hora de sua libertação não havia chegado, mas confiavam em que não tardaria muito. Depois disso Jesus me levou a outro lugar semelhante. Ali as almas tremiam em suas túnicas negras. Mas quando me viram entrar com Jesus, todas começaram a agitar-se. Eu tinha meu rosário na mão para rezar por elas. Quando viram o rosário, todas começaram a gritar: "Reze por mim, querida irmã, reze por mim!" e procuravam elevar sua voz, gritando mais forte, pedindo minhas orações, como uma nuvem de abelhas. Ainda que todas gritassem ao mesmo tempo, eu podia distinguir a voz de cada uma. Reconheci muitas entre elas, pessoas as quais conheci quando estavam na terra. Vi algumas religiosas de outras ordens e também da minha. Me espantei quando uma madre superiora se voltou para mim e pediu humildemente que rezasse por ela. Depois disto, uma religiosa, conhecida minha, com suas mãos postas e tocando meu rosário, suplicou: "Por mim, por mim!", enquanto um estranho suor, não sei se na alma ou no corpo, corria sobre ela. Depois Jesus me levou a um terceiro lugar onde havia um sem número de religiosas, paradas e sem movimento, enquanto um forte suor corria sobre elas. Voltaram-se para mim e suplicaram-me que rezasse o rosário por elas. Nesse havia luz. Eu pensei: "Por que será que elas me pedem o rosário?" Então Jesus me mostrou um rosário, no qual em vez das contas havia flores e em cada flor vi brilhar uma gota do Sangue de Jesus. Quando rezamos o rosário as gotas do Sangue de Jesus caem sobre a pessoa a quem o oferecemos. As almas do purgatório estão implorando continuamente o Sangue salvador de Jesus.

O juízo particular

Em várias ocasiões Jesus me levou ao lugar do juízo individual. A última vez que fui rezei por uma alma pecadora. Meu confessor me disse que perguntasse a Jesus se essa alma havia se salvado. Então Jesus permitiu-me ver como esta alma havia sido julgada. Eu pensava que ia ver algo aparatoso, mas não vi nada disso. Posso descrever esta experiência somente em imagens. Vi esta alma quando se aproximada do lugar do juízo. A um lado estado o Anjo de sua Guarda e ao outro lado Satanás. Jesus, em sua divina majestade os estava esperando porque Ele é o juiz. O juízo foi rápido e em silêncio. A alma pôde ver num instante toda sua vida, não com seus próprios olhos, mas com os olhos de Jesus. Viu as manchas negras, grandes e pequenas. Se a alma vai para a eterna condenação não sente nenhum remorso pelo que tem feito. Jesus permanece calado e a alma se aparta d'Ele e então Satanás a arrebatou e a arrasta ao inferno. Sem embargo, durante a maior parte do tempo, Jesus, com um amor indescritível, estende sua mão e mostra o lugar para o qual a alma deve ir.

Jesus lhe diz: "Entra!", e então a alma coloca um véu, semelhante ao que tenho visto no purgatório, branco ou negro, e ela se dirige ao purgatório. A acompanham Nossa Senhora e seu Anjo da Guarda tratando de consolá-la. Estas almas são muito felizes porque já viram seu lugar no Céu onde lhes espera a felicidade eterna.

Nossa Senhora não está presente em todas as fases do juízo, porém antes de que se pronuncie a sentença. Ela suplica a seu Filho, como advogada defensora, exatamente como faz o advogado com seu cliente, defendendo particularmente as almas que durante sua vida lhe foram devotas. Mas quando o juízo começa Ela desaparece, somente sua graça está irradiando sobre a alma. À hora do juízo a alma está completamente só frente a Jesus. Depois do juízo, quando a alma está coberta com o véu de cor apropriada, então a Virgem aparece outra vez, se põe ao lado da alma e a acompanha pelo caminho do purgatório. A Virgem quase passa o tempo todo no purgatório, irradiando suas graças consoladoras e salvadoras. O purgatório é um lugar de purificação, mas também um lugar de felicidade. As almas que esperam ali estão aguardando felizes o momento de entrar na felicidade eterna. A ênfase é a felicidade e não o sofrimento. Esquecia-se de dizer que o pecador que mencionei no início, sim, se salvou.

Perguntei a Jesus:

- De que depende nossa salvação?

E Ele me respondeu:

- A salvação não depende de hoje, de manhã ou de ontem, senão do último momento. Por isso vocês devem arrepender-se constantemente, Vocês se salvam porque Eu os salvei e não por seus méritos. Somente o grau da glória que vocês recebem na eternidade depende de seus méritos. Portanto, vocês têm que praticar constantemente duas coisas: o arrependimento de seus pecados e dizer com frequência: "Oh meu Jesus, em vossas mãos encomendo minha alma".

Não se deve temer ao juízo. Jesus, como humilde cordeiro, circunda as almas com um amor indescritível. A alma que deseja estar limpa chega ao juízo para poder encontrar-se com o próprio Amor de Quem ela estará enamorada eternamente. Em troca, a alma orgulhosa, detesta este Amor, ela mesma se distancia d'Ele e isto em si mesmo é o inferno.

Uma vez, apoiada no ombro de Jesus, eu chorei perguntando-lhe:

- Por que criaste o inferno?

Para responder-me, Jesus levou-me ao juízo de uma alma muito pecadora, a quem perdoou os pecados. Satanás estava furioso:

- Vós sois injusto! gritava Esta alma foi minha toda sua vida! Cometeu muitos pecados, enquanto eu cometi só um e criaste o inferno para mim.

- Lúcifer! - respondeu Jesus com amor infinito - tu, alguma vez, me pediste perdão?

Então Lúcifer, fora de si, gritou:

- Isso nunca! Isso nunca o farei!

Então Jesus se voltou para mim, dizendo-me:

- Já o vês, se ele me pedisse perdão uma única vez o inferno deixaria de existir.

É por isto que Jesus nos pede que vivamos em contínua conversão. Devemos meditar tudo o que Ele sofreu por nossos pecados para que possamos alcançar a salvação. Temos de amá-lo por seu amor profundo.

"Cada alma é um mundo único", me disse. "Uma não pode substituir a outra". Jesus ama a cada alma com um amor especial, e esse amor não é o mesmo amor que tem para as outras.

Como prevenir as tentações do demônio

- Olha, filha minha, se tens um grande pesar, e não podes rezar, se estás confundida acerca de algo, se estás dolorosa, se te sentes apagada e não tens forças para nada, diga-me somente com confiança e amor: "Jesus, Jesus!" Então, ouvindo meu Nome, os anjos, os santos e minha Mãe Imaculada, prostram-se ante Mim e me adoram e o inferno se fecha, já que o inferno está também sob o poder de Deus e deve inclinar-se ante meu Nome. Com efeito está escrito na Bíblia que o céu e a terra deverão inclinar-se ante meu Nome.

Não crês que o pronunciar meu Nome é uma oração poderosa?

- Se durante a oração tu não podes fazer mais que pronunciar meu Nome com amor e confiança; fá-lo cada vez que respires, e assim tu haverás rezado muito bem e poderás alcançar tudo. É por isto que nós não devemos converter os demais com a força. Se alguém encontra-se afastado de nós, por exemplo o pai, a mãe ou os filhos, é suficiente que rezemos por eles. Desta forma eles são circundados por uma santa força invisível. Tudo isto deve ser através da Santíssima Virgem, porque nós não podemos aproximarmos de Jesus sem sua Mãe se queremos ser recebidos favoravelmente por Ele. Um homem orgulhoso não é capaz de fazer isto. Assim Lúcifer não pode humilhar-se. Nossa Mãe leva todos os seus filhos nos seus braços, os acaricia, lhes concede seus méritos e faz que Jesus passe por alto suas faltas. Se alguém deseja aproximar-se de Jesus, então deverá dirigir-se à sua Mãe e entregar-se totalmente a Ela. Então a Virgem seguramente protegerá e levará essa pessoa até Jesus. Maria não eclipsa Jesus Eu era muito devota de Maria, mas quando Jesus se me apareceu, essa experiência me encheu de tal forma que já não podia pensar em ninguém e em nada mais que n'Ele. Por isso Lhe perguntei um dia:

- Acaso não estou ofendendo a vossa Mãe, se Vos amo a Vós?

- Se queres alegrar o Coração de minha Mãe Imaculada respondeu-me Jesus sorrindo então diga-me: "Eu Vos amo".

- Jesus meu, a partir de agora vos direi sempre: "Eu Vos amo" para agradar a vossa Mãe. Se trabalhamos para nossa Santíssima Mãe como seus apóstolos, não devemos pensar, nem por um momento, que Jesus esteja ofendido por isto. Por isto um dia Jesus me disse: "Minha Virgem Mãe não existe por Ela mesma. Minha Mãe Imaculada e Eu somos um. Se alguém Me ama, minha Mãe Imaculada se regozija".

A Mãe de Jesus fica indizivelmente feliz quando nós somos fiéis a Jesus, o Qual vive entre nós no altar.

Em troca, Jesus não é feliz se alguém descuida de honrar a sua Mãe. Jesus disse: "Tudo o que tu dizes a minha Mãe Imaculada, estás dizendo a Mim; e se pedes algo a Ela, estás pedindo a Mim".

Que pensa Jesus dos homens malvados?

Na tela da televisão vi um homem que lançou um cachorro sobre umas pessoas que fugiam e o cão as despedaçou. A mim impressionou-me muito que um homem pudesse causar tanto sofrimento a outra pessoa e desejava que o cachorro despedaçasse ao homem que o havia açulado contra o povo. Então ouvi a voz triste de Jesus:

- Os que são torturados por outro homem e morrem, recebem graças especiais de minha parte e receberão uma indescritível felicidade na eternidade.

- Mas o que ocorre a quem comete um mal semelhante?

- Aquele homem também é meu filho, também por ele eu morri. E tu, agora, queres golpeá-lo? O mal que ele cometeu Me dá menos pena que se tu, a quem Eu tanto amo, o golpeasse. Com este golpe tu feres a Mim. Te rogo que não me faças dano. Melhor, roga por ele para que possa arrepender-se e não mereça ir à eterna condenação, mas que seja um dos meus. Então Jesus mostrou-me que tão ardentemente ama os pecadores. Ele me ama como os ama. Jesus cobre nossos pecados com os quais o estamos ferindo. Não me atreverei a cometê-los novamente, porque não desejava causar-lhe dor. Entendi que no juízo final, quando veremos nossos pecados já perdoados, seremos resplandecentes por causa do amor de Jesus. Que pensa Jesus de nossas ações?

Um dia perguntei a Jesus que tinha de fazer para agradecer-lhe.

Respondeu-me:

- Não importa o que faças, se estás sentada ou recostada. Podes fazer qualquer coisa. O que importa é que estejas sempre perto de Mim e que Me ames. Não debes nunca dar um passo longe de Mim. Fale-me tudo, inclusive os pensamentos. Não deixes de falar-me. O único que peço é que não Me ofendas. Eu farei o resto por ti: também Me encarregarei do bem-estar material de tua família. Se Me amas, não precisa pedir-me nada. Tens somente uma obrigação: Amar-me! Gostaria que o entendesse de uma vez. Tudo o mais será dado, minha pobre e preciosa filha.

A confissão

Há que ir sempre à confissão. Vi que quando alguém está se confessando Jesus abre suas chagas e seu precioso Sangue flui de suas feridas gota a gota, enquanto o sacerdote dá a absolvição. Jesus me disse: "Filha minha, vem confessar-te e diz-me algo porque Eu quero derramar outra vez meu Sangue pela humanidade. Eu peço que se arrependam.

Jesus em busca de almas

Uma vez assustei-me ao ver Jesus vestido como um mendigo, e eu lhe perguntei condoída:

- Meu querido Jesus, onde estiveste?

- A visitar meus sacerdotes - me respondeu.

- O que é que querias deles?

- Pedia-lhes almas.

- Obtiveste algumas?

- Não, nenhuma.

- E por quê?

- Porque estão mais preocupados em si próprios do que em salvar almas. Eles deveriam trabalhar incansavelmente na salvação das almas, deveriam negar-se a si mesmos e deixar toda classe de divertimentos, mas não o fazem; rezei assim por elas na cruz: "Pai, em tuas mãos ponho suas almas, para que nenhuma delas se perca". Filha minha, por favor, reza por elas dia e noite. Cada sacrifício faça-o por meus sacerdotes, para que no último juízo não estejam com as mãos vazias, tal como agora os encontrei.

"Tua preocupação somente: Amar-me!"

Com frequência gozei da presença de Jesus e Maria juntos. Pedi-lhes que não me convertesse em espetáculo para este mundo. Eu desejava seguir no anonimato nesta terra, com um só desejo e um só prazer: "Vocês e eu". "Senhor, se minha vida fosse diferente e melhor que a vossa, teria vergonha de ver-te. Meu Senhor, que minha vida esteja oculta ao mundo como foi a vossa!"

Por causa das manipulações do demônio, sofri muito pensando que me condenaria. Depois de largos sofrimentos Jesus assim me falou: "Tua preocupação seja somente de amar-me. Não te preocupes mais por teus pecados. Não trabalhes para ser uma santa, deixa isso para Mim. Eu te farei santa. Tua preocupação seja somente a de amar-me. Acredite firmemente que Eu te amo também. Deste modo receberás minhas graças e em todo momento tua alma estará cheia de alegria".

III

MENSAGENS AOS SACERDOTES

Sacrifiquem-se e rezem pelas almas!

Uma noite, Jesus me disse o seguinte, dirigindo-se aos sacerdotes: "Vim ao mundo pelo bem das almas. É sua vocação e seu dever salvá-las. Se vocês permanecem em Mim e em meu amor, sairão vitoriosos". Logo se voltou para mim e me disse: "Esposa minha, que padeces comigo, esta noite alguns sacerdotes vão me ofender gravemente. Pelos méritos de teu sacrifício libertarei alguns deles de seus pecados, mas quem fará sacrifícios pelos outros? Morreria por eles novamente, cada vez que eles desferem suas feridas mortais em meu Coração".

Eu sofri junto com Jesus por essas almas. Aceitaria todos os sofrimentos do mundo se pudesse evitar um pecado grave que ofendesse a meu Jesus.

Disse-lhe:

- Meu querido Jesus, estou disposta a fazer qualquer sacrifício.

E respondeu:

- Flagela-te hoje; assim posso livrar meus extraviados sacerdotes do pecado e acolhê-los de novo em meu Coração. Nesse tempo meus superiores me dispensaram da oração comunitária por causa das graças extraordinárias que elas viam tão claramente em mim, e assim pude fazer em segredo o que Jesus me pedia.

Jesus se queixa dos sacerdotes

Em 1944, o Senhor me disse: "Quero enviar uma mensagem ao Santo Padre para que reafirme a prática do jejum da sexta-feira, porque, devido a isto, muitos sacerdotes me ofendem. Nem os homens nem as almas a Mim consagradas estão dispensadas da obrigação. Minha Igreja deve saber que, ao diminuir o espírito de renúncia, aumentam os pecados".

Depois da santa Comunhão o Senhor me mostrou como um sacerdote cai no pecado por falta de espírito de mortificação. Vi um sacerdote sentado a uma rica mesa. O Senhor lhe sugeriu que não tomasse a sobremesa, posto que já houvesse comido bastante. Ele duvidou um momento, logo rechaçando a inspiração com este pensamento: "Abnegação, por quê?" O passo seguinte foi a preguiça, logo veio o relaxamento, seus pensamentos se fizeram sempre mais mundanos e o pecado entrou através de seus olhos. Então entrou a morte em sua alma, e começaram as dúvidas a respeito da presença real na Eucaristia. Finalmente deixou o sacerdócio e se tornou ateu. Foi especialmente doloroso para Jesus que por muito tempo esse sacerdote oferecia indignamente o santo Sacrifício. Noutra ocasião, para consolar-me, Jesus me disse que é um grande prazer para Ele descer ao altar quando um sacerdote o chama com clara consciência de seus atos. Destes sacerdotes santos me disse: "São meu deleite, meu orgulho, meu consolo e minha esperança".

O amor à cruz

O Senhor me disse:

- Existem poucas almas sacerdotais que amam a cruz. Muitos deles nem querem ouvir falar do sofrimento e da abnegação. Isto é porque nem sequer Me pedem ter amor pelo sofrimento. Os sacerdotes devem pedir todo dia o amor à cruz para eles mesmos e também para as almas a eles recomendadas. Se fizerem isto, se lhes daria a graça do amor ao sofrimento, chegaria a lhes ser agradável e poderiam fazer atos heroicos. Eu aniquilaria neles tudo o que pudesse matar o amor e aumentaria neles o amor à cruz. Daria-lhes o dom do amor pobre e humilde. Receberiam a graça mística de poder inteirar-se dos segredos especiais de meu Coração. Agradaria-me dar-lhes a conhecer esta graça especial neste tempo em que se aproximam os sofrimentos de meus escolhidos. Numa ocasião Jesus me ensinou esta oração: Senhor meu, dai-me a graça de amar sofrendo como Vós o fizeste. Dai-me a graça de levar minha cruz como Vós o fizeste. Senhor me, dai-me a graça de poder sempre reconhecer e cumprir vossa vontade e permanecer sempre unido a Vós, glorificando-vos em tudo o que faça. Maria, Mãe de Jesus e Mãe minha, ensinai-me a amar sofrendo. Amém"

Numa de minhas visões Jesus dirigiu-se a um grupo de sacerdotes, dizendo-lhes:

- Sacerdotes meus, os amo! Venham a meu divino Coração que está aberto para vocês e os espera. Este Coração não é somente meu, mas pertence a todos aqueles a quem amo. Venham para este quente lugar para que Eu possa avivá-los; purifiquem-se e revistam-se de meu poder divino. Vocês não precisam mais que amar-me e estar unidos a Mim. Se me amam deste modo, Eu os conduzirei não somente ao Calvário mas também ao Tabor. Oh alma! Por que estás tão vazia? Oh Gólgota! Por que estás tão abandonado? Oh pecado, oh carne, oh inferno! Por que estão tão povoados? Alguns sacerdotes estão tão cheios do mundo e de si mesmos que não têm nenhum lugar para Mim em suas almas. Nem sequer aceitam as graças que

Eu quero lhes dar. Desprezam minha misericórdia e dizem: "É suficiente se amamos ao Salvador!", e nunca pensam que seu amor deveria se parecer um pouco com o Meu. Assim bloqueiam meus esforços para aumentar sua fé e a substituem com seu amor fingido. O verdadeiro alimento do amor é o sofrimento, e com este alimento Eu nutro todas as almas.

O trabalho do confessor de Sórora Natália

- Diga a teu confessor que já é tempo que se cumpra minha palavra. Tenho trazido o fogo à terra! Que outra coisa posso desejar senão que este fogo arda? Minha chama, todavia não tem purificado a terra completamente. Esta luz será difundida por meus sacerdotes de uma maneira maravilhosa e não haverá força alguma que possa extingui-la. Com a chama de meu amor soldarei o Céu com a terra. Meus sacerdotes alimentarão este fogo; meu divino Coração dará as graças necessárias e o povo saberá que tão doce é meu jugo e tão leve minha carga. Por meio de meus sacerdotes quero repetir o que fiz no templo de Jerusalém. Agora estou fazendo o látego com o qual expulsarei as escuras nuvens do pecado, primeiro delas, e depois através delas, das almas a Mim dedicadas. Um pouco mais tarde, Jesus me ditou o seguinte para meu confessor:

- Filho meu, meu querido filho, levanta-se e vai em busca de meus filhos para salvá-los. Vai e conduz ao rebanho os extraviados pastores, para que os cure e os santifique. Não te ordeno que vá estudar nem ensinar, mas ser apóstolo e converter. Toma o caminho e percorre o mundo.

Perguntei: "para onde irá?"

O Senhor respondeu:

- Deve ir de um extremo a outro do país. Quero que minha chama ilumine e se estenda mais além das fronteiras. Quero fazer voltar do caminho da perdição a todos os sacerdotes que vivem no pecado, onde quer que vivam. Quando o mundo desfecha uma batalha, na frente manda aos exploradores. Estou disposto a lutar contra o demônio e quero que meus apóstolos, meus filhos e servidores me preparem o caminho.

Visão das ruínas

Enquanto o Senhor ditava o anterior, numa visão vi populações, propriedades rurais, conventos, sacrários sujos e abandonados e igrejas em ruínas. Jesus se queixava:

- Oh sacerdotes meus, purifiquem as igrejas para que Eu não tenha que abandoná-las. Ai das cidades e povoados dos quais a luz da vida está para se extinguir! Mas, ainda pelos sacerdotes culpáveis de que Eu seja forçado a castigar o mundo! Ai também dos bispos que vivem em luxuosos palácios, mas Me esquecem completamente! Por um sacrário abandonado ouvi o seguinte: "Sacerdote meu, sacerdote meu! Por que Me abandonaste?" Vi um sacerdote que visitava um templo abandonado. Vi como uma grande chama irradiava do dolente Coração do Salvador, a chama de seu gozo. E vi também que Ele se regozijava com aqueles sacerdotes e bispos que O reverenciavam e O amavam na Eucaristia. O Senhor disse isto a um sacerdote fervoroso: Tenho sede! Dai-me almas! Dai-me templos limpos! Dai-me almas que possam experimentar que tão bom e maravilhoso é viver perto de meu Coração. Mostra-lhes quanto as amo, quando anelo buscá-las, quanto quero estar sempre perto delas!"

O costado ferido de Cristo

Vi a chaga no costado de Jesus. Ele abraçava a um de seus sacerdotes pela ferida e dizia: "Filho meu, esconde-te nesta chaga e toma a força dela para levar a cruz que te preparei". Logo vi que o Salvador pôs uma cruz sangrenta no ombro deste sacerdote. Era para simbolizar os sofrimentos, espirituais e físicos, que o esperavam. Jesus me disse: "Quero que este meu filho persevere em seu trabalho apesar de todas as adversidades. Ele deve olhar para frente, só para a cruz. Por seus sofrimentos ele poderá obter uma vida nova para muitas almas".

Amor purificador

- Filha minha, se uma alma não se purifica em meu amor, suas ações não têm muito mérito perante Mim. A alma deve fazer sua tarefa com a mais pura intenção por minha glória. Deve unir seu sacrifício ao Meu e ao de minha Mãe Imaculada; somente assim chegará a ser frutífero. Quero isto de todas as almas consagradas a Mim.

Sobre a penitência

- Diz a teu confessor que na terra Eu consegui o que o Pai me confiou com orações e sacrifícios. Eu passei muitos sacrifícios. Tive fome, tive sede, passei muitas amarguras e cansaço; rezei largamente durante a noite e aceitei toda classe de sofrimentos para obter de meu Pai o poder de curar, de

ressuscitar e de expulsar demônios. Portanto, não ordeno nem mando, mas somente peço. Com toda a humildade de meu Coração rogo à minha Igreja por meio de teu confessor. Congrega a todos os sacerdotes que possam fazer sacrifícios para que por meio deles a vontade de meu Coração se realize. Seu sacrifício me será agradável só se as almas não Me ofendem ao mesmo tempo, nem com a língua nem ofendendo ao próximo. Se alguém diz: "Senhor, Vos amo", mas ao mesmo tempo me golpeia no rosto, como amar-me alguém assim? Dirijo esta mensagem especialmente às religiosas. Amo-as muito e tenho meus olhos postos nelas dia e noite. Conheço sua fidelidade, mas também sua pureza. Portanto, gostaria de exortá-las para que mortifiquem a língua e os sentimentos, porque estas duas coisas as inclinam a coisas más extinguem nelas a chama do amor.

Pecados da língua

Jesus me disse muitas coisas sobre os pecados da língua. Mandou-me dizer a meu confessor que deve falar sobre os pecados da língua e sobre outras imperfeições, porque seremos castigados por tudo isto. Com firmeza me enfatizou isto: "Não permitirei ser desprezado nem que burlem de Mim! Desviarei minha vista dos sacrifícios e das pessoas que atuam sob tais condições!"

Uma vez vi o rosto de Jesus: Ele estava sofrendo visivelmente. Seu rosto estava cheio de feridas. Disse-me:

- Veja como sofre pelos pecados da língua. Diz a teu confessor que cole na parede do convento o seguinte texto: "Oh minhas almas consagradas, suas línguas são mais ferinas que uma espada. Cada golpe que recebo é mais doloroso que se fosse um punhal. Durante um só dia num convento recebi 64 golpes pelo pecado da língua. Que tenho feito para merecer isto? Dêem-me seus corações, porque se não o fazem me voltarei contra vocês com a mesma espada".

Noutra ocasião me disse:

- Quero que as almas consagradas guardem estritamente o silêncio porque somente assim o pecado se afastará delas e crescerão na virtude. Devem estar atentas ao toque do sino. Através da voz de sua consciência Eu sou o único que lhes está dizendo: "Silêncio". Em troca o inimigo sussurra: "Não incomodem, somente falem". Sou feliz quando vejo que em certos conventos estão florescendo a obediência, a humildade, o amor e as demais virtudes. Desejo que os superiores me imitem, sobretudo no amor, bondade e mansidão. Devem consolar e animar ao triste, àqueles que sofrem, como Eu o fiz durante minha vida terrena.

Depois disto dirigiu-se a seus sacerdotes, seus cooperadores:

- Não tenham medo! Ataquem sempre de frente, sempre! Não pensem nem em sua vida nem em sua morte, nem sequer nos resultados. Tudo está em minhas mãos. Isto será seu tesouro e sua glória. De vez em quando o Salvador me dizia que os sacerdotes não deveriam pensar no que lhes possa suceder no futuro nem como deverão adaptar-se à nova situação que possivelmente será dominada pelo inimigo. Em troca eles devem pedir graças ao Pai celestial e suplicar o perdão. Noutra ocasião Jesus disse a seus servidores:

- Sacerdotes meus, lhes dei a conhecer meus planos; vão e o executem. Enquanto houver tempo vocês devem falar, escrever e trabalhar, façam-no enquanto a luz esteja com vocês, porque quando a luz for tirada, será pranto e ranger de dentes.

Resistência aos superiores

Em 1941 Jesus me disse: "Tens que empreender valorosa e fervorosamente a realização de meu plano divino (O apostolado da reparação)". No mesmo ano, durante a quaresma, vi como os superiores e alguns sacerdotes faziam planos para meu confessor. O Senhor não aprovou seus propósitos porque se opunham ao apostolado da reparação e me disse:

"Eles não devem contrariar minha divina vontade. Meu objetivo é fazer que os sacerdotes regressem a meu Sagrado Coração através do caminho escolhido por Mim". Os superiores me deram uma pergunta para Jesus, na qual manifestavam que o projeto da reparação não podia começar senão quatro ou cinco anos mais tarde. Recebi a seguinte resposta do Senhor:

- Filha minha, diz a teu confessor, e através dele a teus superiores, que a reparação deve iniciar agora para que Eu possa salvar os sacerdotes e as almas consagradas. Pode-se postergar a colheita quando o grão já está maduro? Ou podes fazer esperar a um hóspede de alta classe quando ele quer entrar em tua casa? Se vocês não se apressarem, a chuva e o granizo arruinarão a colheita, e o hóspede buscará outro anfitrião.

Pode ocorrer o impensável?

Os superiores pensavam que sobrava tempo para fazer reparação. Para eles era incrível que a guerra pudesse perder-se e que a contenda chegasse à Hungria. "Não pode ser", disseram, "não há ninguém

neste país que queira a guerra", e pensaram em encerrar-me num manicômio. Nem sequer quando correu o impensável, quiseram admitir que na verdade já havia chegado o tempo para que todo o país levasse muito a sério a ordem de Jesus de fazer penitência e reparação. Jesus, a pedido deles, durante a guerra, até lhes havia dado um sinal. Jesus me disse que a primeira bomba que caísse na cidade destruiria o templo de Varosmajor. Finalmente, a pedido do cardeal Mindszenty, iniciou-se a construção da capela da reparação. A começaria ele mesmo colocando a primeira pedra. Muitos levaram pedras, em espírito de penitência, ao lugar onde se ia construir a capela.

Quem será o responsável?

O Senhor advertiu:

- Se os superiores retardam o começo da reparação, que respondam à seguinte pergunta: "Se tornam eles responsáveis das almas que se perderão, mas que podiam salvar-se por meio de meus instrumentos?" Devem pensá-lo três vezes antes de responder. Eu, o Senhor das almas, não posso deixar que culpem a outros por sua responsabilidade. Os superiores devem obedecer meus desejos e deixar-me atuar livremente através de meus eleitos.

Resistência ao pedido do Senhor

Quando meus superiores decidiram transferir meu confessor para uma escola como professor de religião, Jesus me disse: "Não quero que o padre ensine. Quero que trabalhe com sacerdotes e com almas consagradas. Estou esperando-o nos sacrários sujos e abandonados. Não posso viver mais entre as desmornadas paredes dos templos nem nas Hóstias que estão começando a decompor-se. Não posso tolerar que muitas almas se percam pela negligência de muitos sacerdotes. Quero que esta obra de reparação comece tão logo seja possível".

Noutra ocasião, o Senhor disse até com maior ênfase dirigindo-se a meu confessor: "Filho meu, vem. Estou esperando a ti e teus seguidores. Não tenham medo da tarefa! Estou com vocês e permanecerei com vocês. Confiem em Mim, sigam-me e então verão meus milagres nas almas e minha glória na Igreja".

Alguns resistiram à pressão de Jesus. Ele lhes respondeu:

- Se surpreendem vocês quando uma mãe quer salvar a seu filho de um perigo mortal? Hipócritas! Não é o amor do Senhor maior do que o de uma mãe? Tenho esperado por séculos para iniciar a purificação de minha Igreja e destruir o pecado através de meus sacerdotes, para derrotar Satanás e manifestar meu poder que é maior que qualquer poder. Numa visão vi como esta purificação começava abarcando todo o mundo; sua rapidez e eficácia dependiam do zelo dos sacerdotes. Fim do pecado, no fim do mundo. Quando alguém perguntou a Jesus sobre o fim do mundo, Ele respondeu: "Está perto o fim do pecado, mas não o fim do mundo. Logo terminará a perdição de muitas almas. Minhas palavras se cumprirão e haverá "somente um só rebanho e um só Pastor". Vi o povo de outras denominações entre na Igreja purificada e santificada, mas somente depois que o pecado seja vencido e Satanás encadeado.

Pode Jesus nos enviar mensagens hoje?

Jesus contestou assim aos que não crêem que Ele possa enviar mensagens:

- Sacerdotes meus, que me amam, como podem acreditar que Eu não posso lhes enviar minhas palavras para que as almas melhorem? Eu lhes disse; "Estou convosco até o fim do mundo" (Mt 28, 20). Poso estar inativo quando estou convosco? Posso estar mudo quando sei que minhas palavras podem salvar milhares de almas? Posso desmascarar os falsos profetas e o farei! Se não pudesse, como posso ser o Deus de amor, luz e providência? Pedi arrependimento até com os primeiros homens: Adão e Eva. Pedi arrependimento por meio de meu precursor, João o Batista. Não lhes pus Eu mesmo o exemplo de reparação e vida de sacrifício? Esta é a razão pela qual permaneço nos sacrários, para conduzir as almas ao amor e á penitência. Não é por isto que vivo entre vocês nos templos, onde consolo o Pai celestial tão ofendido? Então, se Eu mesmo desço até vocês com tão nobre gesto, por que se apartam de Mim? Alguns dias mais tarde, depois da sagrada Comunhão, Jesus me disse:

"Se meus sacerdotes pudessem ver o mundo sob a luz da verdade, veriam que o tenho mantido somente por causa das obras de reparação dos justos. As orações e reparações dos justos movem meu Coração a ter misericórdia com meu povo e a diminuir os bem merecidos castigos".

Dignidade do sacerdote

Foi duro e difícil para mim levar estas mensagens aos superiores, especialmente quando se tratava de fortes advertências e repreensões. Era-me difícil escrever até uma só palavra por motivo da santidade e dignidade dos sacerdotes. Sentia minha insignificância ante eles desde o momento em que o Senhor me mostrou sua dignidade. Sacrificaria minha vida mil vezes pelos sacerdotes. O Salvador ainda que tenha censurado os sacerdotes por seus pecados os protege ante seu Pai celestial. Ele rezou por eles deste

modo: "Pai, perdoai-os, porque não sabem o que fazem; se o soubessem, não Me ofenderiam, mas Me amariam. Por favor, tem piedade deles, cesse tua justa cólera".

Depois desta oração vi como o Salvador pressurosamente levava suas graças para aquelas almas sacerdotais pelas quais havia rogado; as graças chegaram aos sacerdotes em parte através de inspirações e em parte através das palavras de outras pessoas.

- Minha filha, reza e sacrifica-te por aqueles superiores que recusam reconhecer-me nas almas. Sofro muito por esses superiores porque os amo e desejo que Me reconheçam nas almas confiadas a seus cuidados. Reza para que a luz se faça neles. Que saibam que Eu sou o Superior dos superiores. Eu sou o único Senhor e posso atuar livremente. Sou aquele a quem nada nem ninguém pode atar. Vigários meus, deveriam saber por que lhes dirijo estas palavras tão duras. Meu reino não é o despotismo. Meu poder não é a força. Se falo, é por consideração a vocês; obedeçam antes que seja muito tarde. Após isto, o Senhor não voltou a falar-me dos superiores por dois meses. Depois, vi novamente o Senhor. Parecia muito triste enquanto olhava para aqueles superiores que preparavam cordas para atá-lo. Disse-me: "Tirarei estes superiores de meu caminho. Filha minha, escreve minhas palavras com teu próprio sangue e as enviada a eles: o que tenho começado, o concluirei; o que desejo, o conseguirei; se não for com eles então será com outros". Entendi que o Senhor indicava a morte de alguns superiores; a morte era uma graça para eles, porque assim se lhe evitava um mal maior: a continuação de seus erros.

Obstáculos

Desde 1943 o Senhor pediu sete vezes aos superiores que lhe tirem as cordas. Numa ocasião me disse: "Desejo que leves minha mensagem a Roma e aos superiores de meu filho, o padre G; apartem de Mim os impedimentos se querem ver minha glória e querem receber minhas bênçãos. Filha minha, é minha última advertência a teus superiores. Se não permitem que, por meio de meu filho (o padre G), Eu fortaleça a estas almas debilitadas e cansadas, não poderão evitar meu castigo". Quando o Senhor me falava assim, eu também sofria muito. Preferiria morrer a ver Nosso Senhor nesse estado de agonia e escutar suas queixas sem poder ajudá-lo.

Justiça em lugar de misericórdia

Numa ocasião o Senhor me revelou o segredo das graças perdidas. Mostrou-me dois grupos de almas. As orações e sacrifícios do primeiro grupo se elevavam ao céu até Ele, enquanto Ele estendia suas mãos cheias de graças sobre a terra. O outro grupo, que não levava uma vida de oração e sacrifício, ria do primeiro e causavam uma grande pena a Jesus. Bloqueavam intencionalmente os esforços de Jesus para derramar suas graças sobre a terra. Por isso Jesus me disse: "Veja, querida filha: as boas almas me pedem as graças e Eu as daria de todo coração, mas logo intervêm as almas más e não deixam que Eu divida minhas graças. Perguntei ao Senhor como é possível que um espírito mau pudesse opor um obstáculo tão grande, e Ele me respondeu: "Lutero era um homem e Inácio de Loyola era um homem. Mas, que diferença entre as obras de ambos! O relaxamento e tibieza de meus eleitos me causam tal dor, que morrerias de sofrimento se pudesses sentir ainda que somente uma parte. Ai daqueles que por suas ações ou falta de ação impedem que as graças de Deus cheguem às pessoas! Não somente serão julgados os que recusam as graças, mas também os que impedem a outros de recebê-las".

- Ai de vocês, sacerdotes ingratos e teimosos! Quão fácil seria para vocês salvar a seu país e ao mundo! Porém sua falta de fé Me manteve atado até naquelas almas nas quais Eu poderia executar meu plano. Vocês atraíram sobre si mesmos os golpes do justo castigo, porque suas faltas cancelam meus planos e minha vontade. Filha minha, meu amor misericordioso tem que abrir caminho para minha justiça!

A proximidade dos sofrimentos

Vi com os olhos da alma os sofrimentos que logo teríamos que passar. Sem embargo, esta visão não era tão dolorosa como o ver o Salvador sofrendo. Jesus olhou-me e disse: "Filha minha, jejua e reza pelos sacerdotes que trabalham contra Mim. Eles não vivem de acordo com os ensinamentos da Fé. Observo todas suas palavras e obras. Isto é somente o começo da angústia. E se isto é só o princípio, que se seguirá se eles não se convertem? Vi alguns religiosos em Roma, e também alguns bispos locais, que atuavam contra Jesus. Por isto ele sofria tanto. Porém vi como suportava pacientemente, esperando e esperando. Quanto aos sacerdotes desobedientes, Ele disse: "Esta é sua hora, mas também minha hora chega já!"

O sofrimento de escrever

Um dia, durante a Missa, Jesus me advertiu que devia dar pressa em escrever suas mensagens e enviá-las, porque se aproximava rapidamente a hora em que se proibiria tudo isto. Comecei a queixar-me desesperada de muito que eu sofria por ter que estar trabalhando sempre nestes escritos. Jesus não

aprovou minhas palavras e por um tempo deixou de me aparecer. Quando regressou, disse-me: "Filha minha, pensas que outros instrumentos meus, aos quais Eu tenho falado, não têm sofrido o mesmo? Asseguro-te que eles trabalharam muito e sempre recuperaram sua força. Sempre lhes dei a graça necessária como o faço também contigo". Desta maneira recuperei novos bríos para continuar.

Súplica de um milagre

Um dia, fui ao Santíssimo para pedir ajuda a Jesus para os superiores que não acatavam Sua vontade. Pedi-lhe que fizesse um milagre, não um pequeno, mas um grande milagre, para dirimir todas as dúvidas sobre a origem das mensagens. O Senhor me respondeu; "Deverias deixar este assunto em minhas mãos! Minha hora não chegou ainda. Quando chegue, os olhos de todos se abrirão e o véu desaparecerá. Então todos aqueles que sofrem e trabalham comigo agora, se maravilharão ante minha obra mestra. Eles saborearão seus frutos para sempre". Muitos não aceitaram esta resposta, e eu voltei a pedir ao Senhor algum sinal. Em tom severo Jesus me disse: "Filha minha, fiz o que era necessário. Por que não podem eles aceitar esta resposta? Eu sou o Senhor de meus servos! Por que não tomam minha mão e me seguem pelo caminho onde eles podem reconhecer-me?" O Senhor então mencionou certo sinal, pelo qual alguns quase O reconheceram, mas ainda estavam indecisos de tomar o caminho correto. Então o Senhor me disse: "Por que aquela alma, à qual Eu dei a luz, e quase me reconheceu, se afastou de Mim? Por que esse superior em particular, influenciado por seus subalternos, continuou atando minhas mãos? Ele tem o poder de permitir que meu sacerdote trabalhe entre seus companheiros sacerdotes e entre minhas almas consagradas para fazer reparação. Ai daquelas almas que põem resistência! Porém mais desgraçados aqueles que alentam os outros a não inclinar-se para Mim!"

"Milagres, não!"

Depois de certo tempo Jesus me disse:

- Meus sacerdotes deveriam saber que eles não podem exigir nenhum milagre! Este não é o tempo de multiplicar pães. Este é o tempo para a conversão milagrosa dos pecadores. Se eles crêem, se salvarão; se não, sofrerão!

- Não se aflijam pelo fato de que meus sacerdotes Me reconhecem com tanta lentidão e Me desobedecem com tanta facilidade. Este é meu destino na terra. Não resulta tão doloroso para Mim que as almas se aproximem de Mim tão timidamente, porém perfura meu divino Coração a maneira em que alguns delas recusam reconhecer-me. Até tu duvidaste de Mim! Asseguro-te que não sofrerás nenhum dano por causa de minhas mensagens.

"Eu sou o tudo"

Havia-me proposto guardar silêncio sobre as anteriores mensagens, pensando que Jesus podia alcançar o que Ele desejava sem eu, e assim podia evitar a ansiedade que causava minha torpeza. Porém ele me disse: "Filha minha, não sabes que meu jugo é doce para os que me amam? Pode ser duro quando é suave? Pode algo doce ser amargo? Pode algo ser desagradável quando é agradável? Eu sou o tudo! Sou tua alegria, não somente quando te falo, mas sempre, também quando te digo que fales de minhas mensagens.

Não podes guardar silêncio!

Mensagem ao Papa Pio XII

Um dia, durante a Segunda Guerra Mundial, Jesus expressou suas preocupações por Roma. Disse-me: "É minha vontade que leves a seguinte mensagem a meu bendito filho, o Papa: Não deixe o Vaticano! Se saís, o inimigo o destruirá imediatamente!" Foi entregue a mensagem e o Santo Padre ficou no Vaticano. Uma bomba caiu em Castelgandolfo (a residência do Papa) aonde havia pensado ir.

- Filha minha, no passado disse ao mundo que um Papa reinaria neste tempo, que seria um homem angelical, que viveria uma vida santa. Sua humilde santidade e sua vida de penitência me impeliram a derramar minhas graças sobre o mundo inteiro.

Uma vez vi o Salvador secando as lágrimas dos olhos do Santo Padre, lágrimas que derramava pelos pecados do mundo. Foi para mim uma experiência comovedora. Sempre amei e respeitei o Santo Padre, mas minha simpatia e meu amor têm crescido ainda mais desde que Jesus contou-me um sem número de coisas dele. Jesus me deu esta mensagem para o Papa:

- Filho meu, meu filho bendito, olha a teu redor e limpa as cidades daqueles que lutam contra a verdade e destroem a vida autêntica. Põe guardas às portas das cidades, impede a entrada nos lares de bestiais ainda mais maléficis.

No meio de teu árduo trabalho levanta tua vista para minha Mãe Imaculada; agarra sua mão maternal e tomarás novo vigor. Ela te levará para a montanha da vitória, ao lugar onde meus discípulos presenciaram minha transfiguração⁽⁴⁾. Confia n'Ela. Coloquei meu poder e meu reino em suas mãos.

A cadeia interminável de fogo

Ante a pressão de Nossa Santíssima Mãe levei a cabo a hora de reparação noturna pelos sacerdotes que haviam abandonado Jesus e a Igreja. Era uma da madrugada quando Jesus me falou: "Algum dia todos verão a interminável e ardente cadeia à qual meus filhos sacerdotes estão atados por haver transformado o confessionário, lugar de misericórdia, num lugar de pecado. No inferno, estas almas sacerdotais maldizem o confessionário incessantemente com gritos dolorosos recordando os pecados cometidos ali. Então Jesus ensinou-me algo raro, pois continuou dizendo: "Há anos enviei um pedido a Roma para que a Hierarquia da Igreja regulamentasse o assunto da confissão e como devia esta ser realizada". Jesus me fez saber que Ele não deseja que os pecados contra o sexto mandamento sejam discutidos em detalhes na confissão: a importante é a contrição sincera. Continuou: "Passaram-se quarenta anos e meu pedido não foi levado a sério. Tudo continua do mesmo modo. Quem é responsável pelas almas dos sacerdotes que se condenam? O fato de que os chefes da Igreja recomendassem o quarto de confissões em lugar do confessionário tradicional deu a alguns sacerdotes uma nova ocasião para pecar".

Chamado a alguns sacerdotes desleais

Jesus se dirigiu desta maneira a um sacerdote que O havia abandonado e à Igreja:

- Esta é minha hora para falar-te novamente: mas se aproxima a hora em que deverás falar a Mim. Meu querido sacerdote! Pare um minuto e pense em tua sagrada vocação. Pensa como prestarás conta de tua vida quando entrares na eternidade. Tu, meu irmão, que te abandonastes e te entregastes ao mundo, agora que vives de acordo com os desejos da carne, sois feliz? Não podes sê-lo! Meu amor, por causa de tua passada lealdade, guardou uma chispa de graça para ti, e agora esta chispa, como a voz de tua consciência, não te deixa tranquilo. Volta para Mim! Meu Coração é uma fonte de misericórdia. Se diriges para Mim teus olhos e esqueces o mundo, Eu esquecerei teus pecados; mas se tu te esqueces de Mim, serás julgado por teus pecados!

O manto de Maria

- Se rezas por meus sacerdotes, filha minha querida, acode sempre a minha Mãe Imaculada. Ela é a Mãe das almas sacerdotais; Ela escutará tuas orações e protegerá do perigo a seus filhos prediletos. Ela é sua Rainha e os cobrirá com seu manto e velará por eles com amor maternal para que não se condenem.

O manto das divinas virtudes

Jesus exortou assim as almas consagradas:

- Meus queridos sacerdotes, me alegro quando vejo que correspondem a meu amor e perseveram a meu lado nas dificuldades. Revistam-se com o manto de minhas virtudes para que o grande inimigo de suas almas não se lhes cerque com suas astutas mentiras. Revistam-se com o manto da humildade. Sejam vocês as mansas ovelhas no meio de lobos famintos. Vejam-nos com compreensão e rezem por eles incansavelmente. Estendam sua mão com amor ao ambicioso e ao altaneiro, não lhes neguem o benefício de rezar juntos. Mostrem-lhes a luz para que abandonem o caminho da arrogância. Venham a Mim e bebam da fonte de minha humildade. Se fazem isto, abençoarei a vida desses pecadores com o sacramento do arrependimento sincero e salvarei suas almas de outros perigos.

- Revistam-se com o manto da amabilidade para servir. Tragam para o caminho da humildade aqueles meus filhos sacerdotes que já sentem uma falsa segurança, como se estivessem na montanha da vitória. Digam a meus orgulhosos filhos: "Eu, Jesus, amo aos pequenos, mas aceito também os grandes. Os aceito e os abraço se trabalham para salvar as almas, se freiam seu orgulho e crescem na humildade. Os converterei em apóstolos por causa de sua vida de oração e penitência."

- Revistam-se do manto esplendoroso da santidade. Que este manto brilhe naqueles que vivem no abandono, os que estão na escuridão espiritual e me buscam com timidez. Não os julguem. São vítimas da negligência. Por causa da negligência se tornam escravos da carne e do pecado. Irradiem a luz da graça na vida de todas as almas sacerdotais, isoladas e abandonadas. Fixem-se em suas feridas e encontrem sua cura. Devem fazer o bem enquanto ainda há tempo! Não esqueçam que "quando o fizerem com alguns desses mais pequeninos, que são meus irmãos, o fazem comigo!" (Mt 25, 40).

(4) - O Tabor.

- Meus queridos filhos sacerdotes, façam que sua vida diária irradie gozo e felicidade! Vivam aqui na terra a felicidade das almas no céu. Com isto o mundo ficará limpo e poderá receber a grande graça da futura paz mundial. Esta graça chegará a seu tempo; estejam prontos e rezem!

"Vivam uma vida mística!"

- Meus queridos filhos sacerdotes! Consola-me ver como seus corações me desejam; como têm sede de Mim e como posso encher seus corações com minha presença divina. Devem saber que Eu vivo em vocês misticamente para que a glória de meu Pai possa ser revelada. Portanto, vivam uma vida pura, que haja espaço para um amor desordenado pelas criaturas.

"Falem-Me!"

- Meus queridos filhos sacerdotes! Sua vida deverá ser serena e recolhida. Deverão amar a oração contemplativa. Deverão amar os lugares tranquilos sem distrações. Na quietude, observem como a graça trabalha em suas almas. Pensem em Mim com frequência. Deverão amar o pensar em Mim. Contem-me seus pensamentos, suas preocupações, façam-me companhia e pratiquem-me. No momento santo da graça mística descansem em Mim. Notarão as graças assim ganhas quando regressam aos seus afazeres diários. Verão quão diferente será seu modo de pensar, de trabalhar e de falar depois deste encontro comigo! Escutarão minha voz e a reconhecerão imediatamente.

Se alguém tem ouvido para ouvir e segue meu chamado, se está disposto a perder a vida do mundo e viver em Mim, este Me encontrará aqui nesta vida.

- Meus queridos filhos sacerdotes! Quisera reunir-me com vocês não somente no Sacrifício do altar, mas também na pesada vida diária deste mundo, quando o mundo e seus perseguidores os ataquem, quando por minha causa são perseguidos injustamente.

- Meus queridos filhos sacerdotes! Ouçam o que lhes digo: "Vocês são sacerdotes para sempre segundo a ordem de Melquisedec". Entendam que seu caminho por este mundo há de ser curto e estreito; acordarão ao desejar outros prazeres e gozos fora daqueles que lhes esperam na vida eterna. Aceitarão morrer comigo na cruz e aceitarão esta morte. Por que então querem ressuscitar neste mundo? Por que buscam a perdição eterna? Em verdade vos digo: "Encontrarão aquilo que buscam!"

Sobre a natureza

- Meus queridos filhos sacerdotes! Não devem pensar que é a natureza que lhes provém seu pão de cada dia e tudo o que necessitam para sustentar seu corpo. Não devem dar graças à natureza, que é simplesmente uma servidora, senão ao Dono da natureza. Quando esta vida terrestre acabe para vocês, a natureza já não terá nenhum significado. Se fazem da natureza seu deus, morrerão junto a ela para sempre. Cuidado, não sejam vítimas da natureza! Devem ver a Mim em tudo. Vejam minha Beleza na beleza da natureza. Quando se distraírem eu sua beleza, distraiam-se em Mim, porque Eu sou o princípio e o fim de todas as coisas, sou a origem do universo e nada foi criado senão por Mim⁽⁵⁾.

A um sacerdote arrependido

- Eu, Jesus, sou a alegria e a felicidade eterna. Tu, meu querido irmão sacerdote, Me encontrastes novamente apesar das escuras nuvens da vida terrena. Tenho te procurado por longo tempo e te chamava, mas tu antes não podias Me escutar. Agora Me encontrastes e Eu a ti. Sois meu! Conserva-te sempre leal a Mim, porque Eu te amo muito! Vem a Mim com confiança e não tenhas medo! Envolve-te em meu Coração. Infundirei em tua alma meu amor, minha eterna felicidade e minha santa paz. Bendigo-te com minha força divina, de maneira que possas Me amar com todo teu coração e assim ajudar-me na salvação das almas.

Como ajudar aos agonizantes

- Sacerdotes meus que me amam e estão dispostos a dar inclusive suas vidas por Mim, escutem-me! Se os chamam junto ao leito de um moribundo cuja alma está a ponto de deixar seu corpo, não se molestem nem se queixem. Deixem tudo de lado e corram para salvar essa alma!

(5) - Segundo Santo Agostinho, São Boaventura e outros santos teólogos, a Natureza reflete os vestígios de Deus; somente os seres superiores, anjos e homens, são imagem e semelhança de Deus. Os vestígios podem nos levar até Deus, mas nunca devem ser vistos como deuses.

As palavras do Sangue redentor

- Sacerdotes meus! Agora lhes fala o sangue que foi derramado na cruz para salvar as almas, almas agora confiadas a seus cuidados. Este Sangue onipotente os purificou e santificou a vocês também. Da mesma maneira vocês deverão limpar e fazer santas essas almas que depusitei em suas mãos no instante de sua consagração sacerdotal. Comunicuem-lhes o segredo de sua redenção para que possam vir para Mim, onde estou esperando-as. Peço-lhes por meu Sangue redentor que não deixem que se percam as almas confiadas a seus cuidados.

Ofereçam-lhes a "água-que-dá-vida", porque têm sede de Mim!

Oferecem-lhes o Pão da Vida, porque têm fome de Mim!

Dêem-lhes o descanso, porque estão cansadas de procurar-me!

Digam-lhes palavras de consolo, porque o mundo as tortura!

Ensinem-lhes a rezar, porque estão secas como o deserto!

Curem-nas com a medicina de Cristo, porque o pecado as feriu!

Ensinem-lhes o caminho da liberdade, porque o maligno as tem presas!

- Sacerdotes meus! Para salvar uma alma deverão renunciar ao mundo, com todos seus bens passageiros; renunciem a si mesmos. Cheios de santa esperança, voltem-se para Mim no momento da partida de uma alma. Eu estou escutando seu fiel chamado e com nossas forças unidas podemos vencer à besta infernal. Confie em Mim! Mesmo aqueles que no momento de sua morte estão se dirigindo à perdição eterna podem alcançar a vida eterna pela força de suas santas orações!

"Escutem o chamado"

- Filha minha, amo tanto a meus sacerdotes que penso neles dia e noite! Sou totalmente deles no momento da consagração da santa Missa. Estou a seu lado na dura tarefa de sua vida diária e em seus sofrimentos, e, sem embargo, muitas vezes eles Me ignoram. Colocam-se antes que Eu. Pensam que são mais importantes que Eu. Falo-lhes, mas não Me escutam; amam-se somente a si mesmos. Tapam os ouvidos na lama da egolatria, da ambição, da vaidade, dos apegos, do orgulho e da altivez. Desta maneira se cegam e vivem a vida, que lhes dei como um dom, na cegueira e na surdez.

- Sacerdotes meus, meus queridos sacerdotes! Escutem meu chamado, venham a Mim. Deixem o caminho obscurecido pelo fumo do inferno. Convertem-se, porque o tempo está se encurtando! Se perdem a Mim, já ninguém os poderá ajudar.

"Aceitarei suas orações"

Estava rezando pelos sacerdotes e pela Igreja, quando de repente nossa santa Mãe me falou:
- Minha querida filha, tuas orações são bem recebidas. Venho rápida para livrar a igreja de suas ataduras e para salvar aquelas almas sacerdotais que se encontram em perigo de perder-se. Bendigo tuas orações e teus sacrifícios com meu Coração Imaculado e deste modo muitas almas arrependidas têm aceitado as graças de meu Filho.

Soube por Ela que por meio de minha penitência muitas almas haviam se arrependido, não somente na Hungria mas em outras partes do mundo.

A proximidade dos tempos terríveis

- Filhos meus sacerdotes! Agora meu Coração se dirige a seus corações: Virá um tempo como nunca se tem visto na terra. Rezem sem cessar pelas almas e por vocês mesmos, para que o Pai celestial encurte estes sofrimentos, que não permita que pereçam aqueles que com suas orações e sacrifícios sustentam o mundo. Peçam misericórdia!

- Digo-lhes uma e outra vez: "Mesmo que eu atrase minha vinda, porque estou esperando que se convertam alguns de meus filhos sacerdotes, vocês não podem demorar-se em sua tarefa. Com cada minuto de demora, se alargam os sofrimentos das almas. De outro lado, cada conversão sem atraso, é uma vitória para o Céu".

O Mediador

Disse a Jesus:

- Senhor, por que falas através de mim a vossos sacerdotes?

- Tu não me hás escolhido a Mim, mas Eu que te escolhi. Teu oferecimento incondicional e teu zelo fizeram minha eleição mais fácil. Tu és minha porta-voz, para que muitos possam ouvir-me, entendam minhas palavras e façam minha vontade.

ENSINAMENTOS DE JESUS A SÓROR NATÁLIA

1. SOBRE A FÉ

O que é necessário para uma vida mística

Uma vez Jesus me disse: "A vida de todo homem vem do sopro de Deus e este sopro é a alma que mantém a vida. Se Deus toca a alma, encontra-se consigo mesmo pois está unido consigo em amor. O corpo é somente um veículo. Quando Deus se encontra a Si mesmo numa alma, a alma sente que o corpo já não existe".

Desta maneira entendi que a vida é o sopro de Deus. Eu não me encontro com Deus, mas é Deus quem se encontra consigo mesmo quando Ele toca minha alma.

Outra vez perguntei a Jesus se na santa Comunhão Deus está dentro de nós ou nós estamos em Deus. "As duas coisas me respondeu Jesus Meu Corpo e meu Sangue estão em ti. Eu vivo em ti e tu vives em Mim.

A Mãe da Igreja

Outra vez Jesus me disse: "Através do batismo cada um pode receber a graça de experimentar a Deus em sua vida. Satanás não pode saber o que está sucedendo entre o homem e Deus, porque não pode ler nossos pensamentos. Ele somente observa a pessoa e trata de adivinhar por sua expressão facial o que está se lhe passando. Se lê maldade em seu semblante, ele está seguro de que a vitória é sua". Nesta luta devemos recordar o que disse a Bíblia: "Porei inimizade entre ti e a Mulher, entre tua descendência e a d'Ela; Ela esmagará tua cabeça e tu armarás ciladas ao seu calcanhar (Gn 3, 15)". A Santíssima Virgem Maria se converteu na Mãe da Igreja para cuidar sempre de seus filhos. Ela não pede mais do que pede qualquer mãe normalmente pede a seus filhos: fé e confiança.

A união com Deus

Disse também Jesus: "Vocês não devem estar tão ansiosos sobre o destino dos defuntos. Se querem rezar por eles, somente digam: Meu Jesus, eu não me inquieto por esta alma, confio em vossa misericórdia e bondade. Faça-se vossa vontade; Tu sabes como queria esta alma! Nem tampouco devem estar angustiados de como fazer-se santos. Somente amem-me e submetam-se a Mim. Pensem sempre em Mim e falem-me. Tratem de encontrar-me a cada momento de sua vida. Eu sou o único que posso fazê-los santos. Se vocês vivem assim, o que receberão de Mim sobrepujará todas as expectativas. A essência da união comigo é o saber que Eu sou para a alma e a alma é para Mim.

Onde está Jesus?

Uma vez em que estava totalmente esgotada, senti que Jesus não estava comigo. Assustada, comecei a chorar e a chamar:

- Jesus meu, onde estás?

Então Jesus me respondeu:

- Eu estou sempre onde tu estás, mas tu nem sempre estás onde Eu estou.

- Jesus meu, benditas sejam tuas palavras!

A santa Missa

Havia me dado conta como no purgatório as almas estão sedentas do Sangue de Jesus. Perguntei a Jesus sobre isto e Ele me disse:

- Enquanto na terra se siga celebrando uma só Missa, meu Sangue seguirá derramando abundantemente sobre a humanidade e as almas serão purificadas. A plenitude deste mistério é conhecida só pela Santíssima Trindade e permanecerá um mistério até que a última pessoa deixe a terra.

- Jesus meu, e que ocorrerá se somente uma santa Missa é celebrada na terra?

- Mesmo assim meu Sangue será derramado abundantemente nas almas, tanto na terra como no lugar da purificação.

O amor de Jesus pelos pecadores

Uma noite, enquanto conversava com Jesus, ao ver como amava os pecadores, lhe perguntei:

- Há algo no céu ou na terra que possa fazê-lo rechaçar os pecadores?

- Somente o pecador pode fazer isto - me respondeu -. Além do mais, não há poder na terra ou no céu que possa desviar meu amor misericordioso. Queridos filhos, todas as vidas têm valor se estas vivem em Deus. Mas como a natureza humana está inclinada à maldade, vocês devem confiar em meu amor misericordioso. Constantemente perdarei suas fraquezas. Quando sua fraqueza lhes leva ao pecado

venial (aqui enfatiza que Ele não fala de pecados mortais) e vocês sentem um sincero arrependimento por eles e vêm a Mim, Eu os beijarei, não por cometê-los mas por sua contrição. Se vocês caem dez vezes ao dia, lhes darei dez beijos por arrepender-se.

O mais importante sobre a perfeição

Uma noite disse a Jesus ao levantar-me:

- Aqui estou Senhor, para velar convosco.

- Não é importante o que tu faças, o importante é que tu sempre estejas comigo.

Li um dia na Sagrada Escritura: "Sejam perfeitos" (Mt 5, 48), e, voltando-me para Jesus, lhe disse:

- Meu bom Jesus, como pode nos pedir semelhante coisa? Como podemos nós ser perfeitos, quando estamos sobrecarregados de fragilidades e pecados?

- Se uma alma vive em Mim - me respondeu -, então Eu sou a perfeição nela.

Fiat

Jesus me disse:

- Na terra Eu repeti muitas vezes: "Pai, faça-se a tua vontade", portanto vocês não têm outra tarefa mais do que repetir o que Eu disse. O que Eu disse como homem o faço ainda agora em minha Divindade. Quando Jesus me disse "em minha Divindade", Ele me deu a conhecer o significado profundo desta palavra. Com sua infinita graça pude entender como Ele constantemente vive este "Fiat", ao que frequentemente se refere. No momento em que Ele disse este "Fiat", vi que sua Humanidade e sua Divindade o dizem simultaneamente. Vi claramente que a vontade de Deus seria levada a cabo mesmo que Ele não houvesse criado nenhuma criatura. Vi que o "Fiat" de Deus não tem princípio nem fim. Este "Fiat" é a encarnação de sua vontade, o qual não é nada mais que o amor. Vi que este "Fiat" é um fio que conecta às criaturas e tem duas linhas separadas, feitas pelo poder de Deus e sua vontade. Em relação às almas isto significa: salvação eterna ou condenação eterna. Sem embargo, enquanto Deus pronuncia livremente o "Fiat" da salvação eterna, pronuncia com repugnância, como se algo o forçasse, o "Fiat" da condenação eterna. Com relação ao "Fiat" da salvação, Jesus me disse:

- Filha minha, queria te mostrar como a alma deve levar a cabo este "Fiat". Se uma alma o pronuncia, não somente com palavra mas com sua vida inteira, então Eu me uno a ela na mesma maneira como as Três Pessoas da Santíssima Trindade estão unidas. Se Eu Me uno deste modo com uma alma, tais almas não querem saber, ver, possuir, amar nem gozar nada fora de Mim. Se essas almas me são leais, Eu me comunicarei com elas. Em tal comunicação podem Me conhecer como Eu conheço a Mim mesmo. Tal alma verá e gostará do Céu já que Eu sou o próprio Céu e onde quer que Eu esteja e viva ali encontrarei glória. Eu compartirei minha felicidade e gozo com os que são minha glória. Os que vivem o "Fiat" experimentarão um gozo especial que refletirão. Sem meu gozo, até uma alma ardendo no fogo do meu amor, pode perder sua disposição espiritual e sua tranquilidade.

A respeito do gozo, o Senhor não quis falar do gozo mundano e pecaminoso mas do gozo do céu, santo cheio de paz e tranquila serenidade, que dá calor ao coração e se irradia aos outros. Este gozo pode fortalecer a alma e a levará para mais perto de Deus. Eu sou uma alma indigna, ao viver a realidade deste gozo, não por meu mérito, mas pela graça de Deus. Experimentei a Deus na parte mais recôndita de minha alma. Jesus explicou-me que eu poderia comunicá-lo aos outros. Nunca tinha ouvido isto antes e sou despreparada para comunicar tais experiências: por isso estou um pouco relutante em falar disso, porque tenho medo que me interpretem mal.

Jesus ensinou-me coisas maravilhosas sobre a humildade. Uma alma humilde quase força Deus a baixar sobre ela. Se uma alma é verdadeiramente humilde, Deus não pode resistir a seu chamado. O segredo dos segredos é: ver todas as coisas em Deus, e então tu serás capaz de fazer todas as coisas com Deus. Mundo insensato! Homens insensatos! Como podem buscar alguma coisa fora de Deus? Por que Deus não lhes basta?

2. A PERFEIÇÃO DAS VIRTUDES

Jesus disse: "Não debes pensar que eu faço uma exceção contigo. Não. Eu derramo minha graça abundantemente em todas as almas. Sua única tarefa é reconhecê-la". Jesus em sua infinita bondade muitas vezes tocou minha alma com a ternura de uma mãe que se inclina sobre seus filhos. Nestas ocasiões trato de me esconder ao reconhecer minha mesquinhez e quisera converter-me em nada. E quando trato de me esconder na minha miséria, Jesus se aproxima de mim e me trata ainda mais ternamente. Ele me domina e me instrui com amor sobre as coisas divinas. Algumas vezes Ele quer que

eu escreva o que ouça e que o participe aos outros. É isto o que estou fazendo agora. Me é doloroso por minha miséria e obedição ainda que imperfeitamente.

No outono de 1942, ao estar em meu coração, o Senhor ensinou-me o seguinte: "Há três coisas necessárias nas quais Eu posso construir meu trono numa alma em pouco tempo. Essas três coisas são as seguintes: o cristal, um par de asas e uma partícula de poeira. Gostaria que meus sacerdotes, especialmente os que dirigem almas, falassem com frequência destas três coisas".

O cristal

- O cristal - disse Jesus - simboliza não somente a limpeza do corpo, mas também a limpeza do coração e da alma. A alma pode estar limpa não só de pecados mortais, mas também dos veniais. Tem mais, a alma deve estar limpa de más intenções e de negligências. A infidelidade, ainda nas coisas de pouca importância, também mancha a alma. Para alcançar esta limpeza são necessárias quatro coisas:

1. Negar ao corpo tudo o que seja um prazer desordenado.
2. Limpar o coração do apego àquelas coisas que não se originam no amor do sobrenatural.
3. Afastar-te de tudo o que te conduza a fazer o mal.
4. Remover de teus pensamentos o que é terreno, todas as preocupações do passado, presente e futuro, porque tudo isto mancha a alma e Me impede de unir-me a ela.

Um par de asas

- Estas simbolizam a liberdade da alma. A alma deve estar livre do corpo, do amor das criaturas, do mundo e ao mesmo tempo estar cheia de coisas santas. A alma deve estar livre até do desejo de governar-se a si mesma, porque Eu posso elevar somente uma alma verdadeiramente livre.

A partícula de poeira

- A poeira simboliza a humildade. É necessário que a alma reconheça que é sem Eu. Por isso é necessário que se humilhe em minha presença e perante os outros. Não podes permitir a teu pensamento que sois "alguém", porque no momento em que isto entra na tua mente, te distancias de Mim e perdes a minha graça. Se uma alma sinceramente reconhece sua miséria e se golpeia no peito implorando perdão, se regozija-se no fato de que não é nada em verdade e não vale nada, e se este pensamento não lhe causa dor é porque está muito perto de Mim.

- Esta alma não se sentirá ferida e se Eu lhe chamo a atenção por suas faltas porque ela sabe que a santidade não consiste em não cair mas na vontade de levantar-se outra vez. No pleno conhecimento de sua pequenez, dita alma confiará completamente em Mim, e virá a Mim com confiança e amor, não somente para receber meus dons, mas também para fazer reparação por suas faltas e consolar-me. Em sua humildade, dita alma sente que é digna da condenação e não da graça. Por isso, sem se dar conta, esta alma está construindo uma escada de ouro com a qual vai subir, desde sua profundidade, às alturas celestiais. Ao mesmo tempo, esta alma Me obriga a descer sobre ela e a pôr meu trono em seu coração. Enquanto o Senhor me falava destas coisas e em particular da liberdade da alma, vi uma certa alma que não era capaz de alcançar sua liberdade porque estava cheia de admiração por suas habilidades, seu corpo, sua beleza e se comprazia nesta vaidade. Esta alma se tranquilizava com o pensamento de que isto não era uma falta porque via e reconhecia as mesmas qualidades em outros também. Estes pensamentos não agradam a Deus, e são perigosos porque deixam a consciência numa falsa paz. Vi que esta alma estava encadeada e vi também que o Divino Salvador não conseguia entrar nessa alma com sua beleza e graça. Na verdade, uma alma recebe as graças divinas somente se estiver completamente livre. Vi obstáculos também em outras almas que impediam a entrada total da Luz divina. Essas almas irradiavam só ao seu redor, mas dentro só havia escuridão. Pelo contrário, aquelas almas que não impediam a entrada da Luz divina irradiavam a partir de dentro. A Luz divina as penetrava até seu mais profundo ser e as santificava. Somente nestas almas o Senhor se comprazia e encontrava nelas glória, beleza e santidade. Nelas Ele era tudo!

O valor de uma alma humilde

Numa ocasião o Salvador me fez ver uma superiora muito humilde, e me disse:

- Há entre minhas esposas algumas muito cegas que não se dão conta de que Eu desço sobre elas através de suas superiores. São tão frias que não se dão conta de que Eu derramo em suas almas através de suas superiores. Filha minha, minhas palavras são verdade: a alma humilde tem um valor tão grande para Mim que, se Eu não houvesse criado o homem, o criaria só por uma alma assim. Se Satanás pudesse receber a graça, quer dizer, se Eu lhe permitisse viver por um momento junto à dita alma humilde, isto o afetaria tanto que, junto com suas legiões de anjos caídos, viriam a Mim mais rápido que uma alma fria e

endurecida e me pediria perdão. Oh, esposas minhas, vocês estão caminhando na luz de minhas graças e todavia continuam cegas! Vocês vivem junto ao fogo e todavia continuam frias! Mas Eu te digo que virá o tempo em que se esquentarão ao lado de suas excelentes superiores e seus olhos se abrirão. Enquanto Jesus falava assim, eu pude ver a humildade de certa pessoa e se me permitiu escrever o seguinte. Vi um profundíssimo vale do qual saíam enormes chamas, e ouvi uma voz que disse: "As maiores chamas saem do mais profundo vale", e entendi que o vale é a humildade e a chama, o amor de Deus. Jesus ensinou-me a nunca me sentir ofendida. Isso era algo que eu tinha que aprender bem, e Ele ensinou-me em três pontos o que devo fazer quando me ofendem:

1. Quando tu estás ferida, reflete em seguida que Eu já o sabia de antemão e o permiti.
2. Por favor, aceita-o e perdoa-o, mesmo que no caso não tenha razão, porque tu deves humilhar-te por outros pecados secretos.
3. Se for possível, não contes a ninguém o que te passou.

Jesus escondido no superior

O Salvador acrescentou:

- Oh, se minhas esposas adivinhassem quão triste está minha alma, quando Eu lhes ofereço minhas graças através de suas superiores e elas em troca as rechaçam com murmurações e críticas. Através de suas superiores Eu lhes ofereço não somente meus tesouros, mas também a Mim mesmo. Mas elas me recusam porque quero lhes ensinar o meu caminho e não seus caprichos. Se não aceitam estar comigo através de suas superiores, então Eu não posso vê-las como minhas esposas, mas somente como umas serventes qualquer. O título de esposa é somente para aquelas que vivem em concórdia e sacrificam suas vida pela comunidade. Se as almas consagradas ao serviço de Deus querem ser reconhecidas como esposas, então não devem viver segundo seus caprichos senão conforme a minha vontade. Elas devem receber com alegria o que Eu lhes envie, já seja através de suas superiores ou de circunstâncias.

Discernimento

Em outra ocasião o Senhor me instruiu:

- Não lhes é permitido fazer distinção entre os superiores. Eles são designados conforme o regulamento. Tão logo alguém se torne superior, este representa a Mim. É uma falta grave não vê-lo assim. Eles são responsáveis, e serão chamados a prestar contas pelas almas que lhes foram confiadas. Aqueles que os desprezam ou lhes desobedecem são culpáveis de uma grave falta porque desprezam a Mim. Gostaria de gravar em suas almas com meu Sangue: "Eu estou nelas somente quando elas estão unidas com seus superiores, e somente na medida em que me reconheçam em seus superiores". A alma que me reconheça em seus superiores encontrará que seu amor se une com o meu, como uma gota de água se une ao oceano, nem buscará seus interesses senão os meus.

Algumas palavras do Senhor aos superiores

- Os superiores deveriam esforçar-se pelo aperfeiçoamento de seus irmãos assim como o de si mesmos. Se vêem uma pedra no caminho é seu dever afastá-la e preocupar-se para que estas pedras não se amontoem ali para que não criem um muro de separação entre Eu e meus consagrados. Os superiores devem estar alertas e prevenir os males que podem causar a perda de uma vocação. O Senhor mostrou-me a falta dos religiosos: a perda do amor de um para com o outro, as antipatias, a falta de paciência, a hipocrisia, etc., Estas são as pedras que os superiores devem tratar de tirar.

A pobreza

Alguém me perguntou a respeito dos ensinamentos do evangelho sobre a pobreza. Jesus me respondeu:

- A pessoa que pensa que é pobre porque somente tem um quartinho, está equivocada. O que importa é que a alma não esteja apegada aos bens deste mundo, sejam pessoas ou objetos. Se tu Me colocas antes que todas as coisas, então podes viver num palácio dourado, e serás pobre. Se possuis algo, dá graças a Deus, e se o perdes, dá igual graças a Deus. Se alguém necessita de algo que possuis, diga-lhe: "Aqui está, é teu". A essência da pobreza é que as coisas do mundo não absorvam tua alma, de modo que possas correr livremente até o Senhor. Ser feliz se tu tens, mas também estar pronto, a qualquer hora, a devolvê-lo ao Senhor, pois são seus dons.

"O que é meu é também de vocês"

Uma alma que era muito fiel a Jesus uma vez pediu-me que perguntasse a Jesus que mais podia fazer ela. Jesus lhe respondeu: "Ama-me! Teu amor faz com que nossos dois corações se unam no amor. Eu quero te dar grandes graças, mas tu deves renunciar a muitas coisas materiais. Deves usar as coisas materiais 24

como se não existissem, ou como se tivessem uma única finalidade de te ajudar a unir-te mais a Mim. Para ti não deve haver nada nem ninguém senão Eu. Quando estamos unidos no amor, tua vida e tudo o que é necessário para sua manutenção virá a ser de minha responsabilidade. Em recompensa por este amor, o que é meu é também teu". Esta verdade se manifestou em minha própria vida quando eu tive que renunciar a tudo, depois da guerra, até a última agulha, o que foi muito difícil de fazer. O mais difícil é renunciar ao que menos queremos renunciar, coisas sem as quais imaginamos que não podemos viver. Mas uma vez feito este sacrifício, a seguir a alma chega a sentir-se tão livre que, mesmo que nesse momento pudesse recuperar essas coisas que tanto estimava, não o faz pelo gozo de sentir-se livre. Quando entendi isto claramente, foi como se me houvesse aberto um livro: de repente vi a grande quantidade de tesouros que estavam escondidos neste ensinamento. Realmente, é difícil expressar o que está contido nas palavras de Jesus: "Não busques consolo nas coisas materiais, mas em Mim. Sirva-me em alegria e felicidade".

Amargura

- Não me agrada que te acomodes na amargura. Quando estás na graça, não há motivos para estar triste. Às vezes tu dizes a todos o que te dói, buscando consolo, e Eu sou o último a quem tu recorres. Por que são somente as coisas do mundo que te causam alegria? Eu gostaria de ser o primeiro, o mais amado por ti, o primeiro a quem recorras quando tens problemas. Se tu confias somente em Mim, não tens motivos para ter amargura.

A língua é um punhal

- Filha minha, a língua é como um punhal; provoca feridas e até pode matar espiritualmente. A pessoa que fere com a língua a seu vizinho está no caminho da perdição, todo seu trabalho está destinado ao fracasso. E às pessoas que se sentem feridas pelos pecados da língua lhes digo: "Devem aceitar esta humilhação com serenidade e humildade, porque nada é mais útil para a alma como a humilhação. Relembrem: Eu fui humilde. Meditem nisto. Eu quero viver nas almas profundamente humildes".

Jejum

- Não é suficiente jejuar a pão e água. O jejum deve incluir também a abstinência da ira, da murmuração, das ofensas. Sem isto, seu jejum e suas orações serão em vão, e Eu não os escutarei mesmo que vocês rezem com os braços abertos. Com frequência seus lábios estão todavia molhados com meu Sangue da sagrada Comunhão e, sem embargo, me ultrajam. E é por isso que suas noites de vigília e seus braços estendidos não surtem efeito.

O menor espinho

Numa ocasião Jesus me disse:

- Eu te presenteei, para toda tua vida, a dor de um de meus pequenos espinhos de minha coroa. Não importa que tua natureza esteja conta a dor. O importante é que tu carregues este espinho com amor; bendiga-me e glorifique-me por isto, como o fará por toda a eternidade. Enquanto sentes a dor do espinho, teu coração se elevará para Mim, e enquanto teu coração esteja comigo não sentirás dor. Tu me pedes para provar que realmente Me amas aceitando estes sofrimentos de minha mão divina. Por isso recebe com amor as dores causadas pelo espinho!

Os maiores inimigos

Jesus me disse que devemos estar em guarda contra Satanás e contra o amor próprio, que são os dois inimigos que nos levam ao pecado. Se alguém te faz uma observação, aceita-a sem discutir. Teu amor próprio se sentirá ferido por isto. Corre para Jesus e diz-lhe: "Veja, Senhor, este sou eu". Tampouco há que argumentar com Satanás, porque ele encontrará sempre algo para separar-te do amor de Jesus. Nunca debes dar um passo que te afaste da união permanente com Jesus.

Depressão

A mais efetiva ferramenta nas mãos de Satanás contra nós é a depressão, o espírito abatido, a tristeza. Com isto Satanás quer nos encurralar dentro da desesperação e nos privar do socorro da graça. Neste estado de ânimo há que repetir: "Jesus meu, eu Vos amo". Então Satanás desaparecerá.

Uma vez Satanás me tentou, dizendo-me:

- Amaldiçoa-me!

- Não estás o suficientemente maldito? Ihe respondi.

- Somente amaldiçoa-me! Gostaria que tu expressasses ódio! Se tu o fazes, terei feito uma retaliação a Ele!

Amor indulgente

Eu pensava em minhas faltas e como poderia corrigi-las, quando ouvi o que Jesus me disse:
- Se tu não tivesses faltas, eu te as daria. O importante é que tu me ames sempre. Se tu Me amas, Eu não verei nem Me fixarei em tuas faltas e pecados. O amor me cega. Tu sempre estarás imperfeita. Se Eu esperasse até que tu te limpasses, Eu nunca poderia amar-te!

"Faça-se vossa vontade"

- Tu não deves querer nada, nem viver nem morrer. Porque quanto tu desejas algo, isto não me permite fazer minha vontade em ti. Não! Nem sequer tu deves querer ser uma santa. Porque se tu queres a santidade, não a podes alcançar no grau em que Eu possa concedê-la. Se não queres nada, então minha vontade opera em ti completamente, porque Eu mesmo sou a perfeição e a santidade em ti. Posto que sois imperfeita e miserável criatura não sois capaz de desejar algo que seja realmente perfeito, nobre e santo. É por isto que deves deixar a Mim que queira em ti as coisas. Por isso diga com frequência: "Faça-se vossa vontade". Eu, o Homem-Deus, faço o mesmo ainda agora. Jesus então me ensinou a não pensar em como converter-me a mim mesma com meu próprio esforço. O esforço humano ata suas mãos, põe limites a sua liberdade. Se Satanás vê que não pode obter uma alma, para consegui-lo usa sua última arma: começa a incitar na alma o desejo de um maior grau de santidade. Com isto a alma começa a se concentrar em si mesma e não em Deus. Se eu sei que estou em estado de graça mas todavia me atormenta o pensamento de meus pecados, eu devo dizer: "Afasta-te, Satanás! Já sei que não sou nada, mas Jesus me ama como sou". Nós devemos correr para Jesus e pensar somente n'Ele.

Pureza

Jesus disse: "Filha minha, a alma está limpa somente se Eu vivo nela. Há uma só coisa à qual Eu não posso resistir: o amor". Eu perguntei: "Jesus meu, o que é o que amas em mim?". Respondeu: "Que mais posso Eu amar em ti senão a Mim mesmo? Tu somente amas-me, silenciosamente e em paz, não te preocupes por nenhuma outra coisa. Se estás ocupada com alguma coisa, que não seja Eu ou coisa minha, Eu não posso falar-te".

Lamentação

Jesus disse: "O homem choramingador fere a minha divina bondade com inumeráveis pecados. Os lamentos de uma pessoa assim geralmente vêm do egoísmo, da inveja, das mentiras e do orgulho. Muitos, muitíssimos são condenados por pecados da língua.

Mensagem da Virgem a uma alma angustiada

- Querida filha minha, é penoso para mim que tu duvides. Confia em mim até o grau de parecer tonta. Eu não te deixarei cair. Não sou eu uma Mãe amorosa? Não sou eu melhor que tu? Sede contente e feliz com o destino que meu Filho tem marcado para ti. Põe teus próprios projetos dentro de meu Coração maternal. Desta maneira serás agradável a mim e a Jesus. Como vocês querem a seus filhos e os cuidam, Eu os quero ainda mais e cuido de vocês. Eu te conduzo na palma da minha mão e te banho com minhas graças, em proporção de como tu te seguras em Mim.

- Em resposta gostaria de pedir que sorrisse sempre quando falas a Mim, a tua família e a todos os que encontres. Poderia ser este o pão de graça diário até tua morte. Sempre que sorris a alguém Eu sorrio para ti. Este será o segredo de amor entre nós duas. Deves ler mais mensagens, especialmente quando a amargura da vida te chegue ao coração.

3. VIDA DE ORAÇÃO

Somente olhe-me!

- Somente tens que olhar para Jesus, pensar n'Ele e abraçá-LO. Se fazes isto, Ele te abraçará em silêncio. Olha-o em silêncio e permiti-o crescer em ti enquanto eu irás diminuindo. Deve gozá-lo, vê-lo, senti-lo e desfrutar seu olhar. Deves descansar n'Ele e experimentar seu amor divino.

Advento

Em novembro de 1985, perguntei a Jesus:

- Querido Jesus meu, como devemos viver durante este Advento?

- Deves viver em total silêncio, tanto do corpo como da alma. Vive uma vida santa, adora minha divindade e minha humanidade, que foram escondidas dentro do Coração de minha Mãe Imaculada. Deves viver no seio de meu divino amor, deves esperar-me e receber-me com o calor de teu coração limpo. Quer-se louvar a minha Mãe Imaculada neste santo período de Advento, reza a Ave Maria três vezes ao dia, de joelhos. De joelhos, porque Ela recebeu a saudação angélica e a encarnação do Verbo de joelhos. É um pequeno sacrifício que minha Mãe recebe com grande alegria e te recompensará com a graça da humildade. Ademais, Ela te levará mais perto de Mim, para o Verbo que se fez homem n'Ela.

Rezar é amar

- Esteja ocupada comigo, não contigo mesma! Jesus me disse em muitas ocasiões:

- Se fizeres isto nos tornaremos um no amor. Por que precisas correr para meus braços? Por que não me permites falar? Ama-me! Bendize-me! Na minha vida terrena Eu sempre louvei meu Pai celestial. Como seu Filho, Eu o bendizia por todas as coisas que me passavam. Eu sempre estava com Ele. Louva-me, adora-me, bendize-me. Pede que Eu esteja em ti a cada momento de tua vida, cada palavra que pronuncies, cada pensamento que passe por tua mente e que Eu seja tua meta final para que possas subir da profundidade até o cume.

Como rezar

Jesus resumiu como devemos rezar todos os que queremos ir mais além das orações convencionais:

1. Vive sempre na presença de Deus.

2. Experimenta como uma verdadeira realidade que Eu vim a ti.

3. Encontra-me a cada momento de tua vida, como Eu encontrei a ti.

- Jesus meu - lhe perguntei -, que devo fazer para não perder tua presença quando falo com os outros?

- Fica em Mim - me respondeu -. Nunca dê um passo fora de Mim. Enquanto ouves atentamente a teus irmãos, oferece-me seu caso e sua alma. Se Eu te envio alguém que te peça oração e te pede suplicar que pudesse receber algum favor, somente responde: "Sim, o farei". Eu te escutarei quando realmente essa pessoa o necessite. Mas se isto for prejudicial à sua alma, Eu me recusarei.

Desde então atuo sempre segundo este conselho de Jesus. Enquanto meus irmãos falam, os escuto em Jesus, os ofereço a Ele e rezo por eles. Quando Jesus me mostrava Como ele sofria neles por causa de seus maus hábitos, então eu me propunha fazer penitência por eles. Faço isto por todos os que encontram em minha vida.

Jesus me disse muitas vezes que Ele não pode aceitar algumas orações porque a pessoa não confia n'Ele totalmente. Às vezes nós queremos que Ele fixe nossos assuntos a nosso modo, e não pensamos que Ele é o único que sabe o que é o melhor para nós, o que pode fixar nossos assuntos para nosso benefício e alegria.

Eu estou neles

Às vezes, quando falava com as pessoas, dizia: "Jesus está aqui, presente, ao nosso lado". Mas Ele me corrigia: "Não, minha pequena filha, não. Eu não estou ao teu lado, nem entre vocês, mas dentro de ti, dentro de vocês!" Então Ele me demonstrou que está vivo em cada alma. Ademais, aprendi também, lentamente, que enquanto eu rezava não devia imaginar Deus nas nuvens, mas devia buscá-lo em mim. Deus está muito mais perto de nós do que o estamos de nós mesmos. Não há obstáculo, pois, para lhe falar em qualquer momento. Isto me deu asas. Enquanto dizia minhas orações diárias me senti como subindo num vôo que não havia experimentado antes. Antes me sentia impaciente quando rezava minhas orações diárias e desejava terminá-las rapidamente. Apesar disto, sentia a doçura de Jesus; mas quando entendi isto, minha oração se tornou interminável, uma escuta amorosa. Por isso recomendo esta classe de oração a todos meus irmãos, se querem viver uma profunda vida de oração. Jesus me disse que se alguém viesse a mim eu o receba como sua Mãe Imaculada o recebeu a Ele. Um dia lhe perguntei:

- Querido Jesus, é um prazer para vós se eu faço feliz a uma pessoa que vive em pecado mortal?

Então Ele me mostrou uma alma em pecado mortal. Para minha grande surpresa Ele não havia saído daquela alma, Ele todavia vivia nela. Mas, como? Exatamente como eu O havia visto muitas vezes no caminho do Calvário: todo seu corpo coberto de feridas. Ele estava tão desfigurado que nem a sua bendita Mãe podia reconhecê-lo à primeira vista. Ela pôde reconhecê-lo somente por seus olhos. Assim é como Jesus se via nessa alma. O sangue fluía de suas feridas. Ele me olhou com os olhos cheios de dor, pedindo ajuda, e exclamou: "Ajuda-me! Reza por esta alma! Sacrifica-te por Mim, para que Eu salve esta alma". Eu assim aprendi que temos que rodear os pecadores com mais amor ainda, porque Jesus sofre neles e desta maneira podemos ajudar a Jesus.

Uma vez perguntei a Jesus:

- Como posso encontrar-me em cada momento de minha vida?
- Minha pequena filha respondeu -, se tu tens êxito ao finalizar um trabalho, ou te alegra em algo, diz em seguida: "Bendito seja Deus! Graças!" E quando não tenhas êxito, deves repetir o mesmo, porque também neste caso Eu mereço tua gratidão porque tu não sabes que classe de tesouro te estou preparando por aceitar de minha mão o fracasso ou o sofrimento.
- Se alguém me bendiz em meio de problemas e sofrimentos, fez tudo o que o homem pode fazer. Eu não desejo mais. Isto é mais valioso que se se atingisse ao largo de todo o dia ou rompesse rochas da manhã até à noite.
- Desde que sois minha, isto é suficiente para que tu sejas feliz, já sejas que experimentes felicidade ou tristeza. Deves servir-me com alegria e fazer felizes também aos demais. Há muitas almas que estão perto de Mim, mas todavia não podem encontrar-me em cada momento de sua vida. Tanto a alegria quanto a tristeza podem separar-te de Mim se tu não aprendes a estar comigo todo o tempo. Mas se tu estás sempre comigo, então a alegria e a tristeza te serão indiferentes.

Que devemos fazer para converter alguém?

Jesus enviou uma mensagem a um sacerdote o qual em seu fervor queria converter almas e almas a todo custo, até usando a força e por isso sempre vivia ansioso e preocupado. Jesus me disse, devia contestá-lo:

- O padre X não deve fazer nada pela força. Ele deve se unir a Mim com mais frequência. Também o êxito de seu trabalho pastoral deve confiá-lo a Mim. Se descansa em Mim e encontra paz em Mim, então terá êxito. Ele está equivocado se pensa que deve usar a força para conseguir resultados. Na alma do padre X há um ardente amor por Mim, ele está buscando-me, mas não deve querer ter resultados por ele mesmo e sim por Mim. Sua ansiedade o impede a união comigo.

4. REPARAÇÃO

A efusão da graça

Disse Jesus:

- Muitos que tentam fazer reparação, o fazem imperfeitamente. Em alguns casos ainda a mentira pode entrar. Há um só caminho seguro: unir seu esforço de penitência com minha Mãe Imaculada. Com Ela a reparação será perfeita. Ainda se a oração e penitência estão feitas com distrações, cansaço e outras coisas, serão corrigidas pela ajuda e a fé da Mãe Imaculada.
- Eu aceitarei as orações e penitências de teu pequeno grupo de oração. Seu esforço de reparação Me é agradável, porque na luz de suas imperfeições vocês pediram ajuda à minha Mãe Imaculada. A oração e a reparação trazem muitíssimas graças do céu, porém são tão raras!

A oração mais agradável

Um dia, durante minha oração de reparação, o inimigo de minha alma me disse: "Tuas orações não são dignas, estás desperdiçando o tempo". Ele me disse isto tão serena e convincentemente que eu quase pensei que era Jesus, pelo que me voltei para Jesus, dizendo-lhe: "Meu Senhor, quando é que minha oração é realmente agradável a Vós?" Ele me respondeu: "Quando tu se esqueces de toda a coisa ao teu redor, quando te submerges totalmente em Mim e não permites que nada do que passa a teu redor te perturbe". Mais tarde perguntei: "Quando é que eu estou totalmente imersa em Vós?" "Quando em minha presença sentes que teu corpo está dormindo e ao mesmo tempo tua alma está desperta em Mim".

A flecha dourada

O Salvador uma vez me disse: "Maldizer é como uma flecha pontuda que fere meu Coração. Filha minha, Eu quero que tu faças reparação pelas maldições e as blasfêmias contra meu Nome; desta maneira Eu te darei uma flecha de ouro". Então Jesus me ensinou a seguinte oração:

"Louvor, veneração, amor e adoração sejam dados ao Santo Nome de Deus por todas as criaturas que vivem no céu, na terra e debaixo da terra. Especial adoração e louvor sejam dados ao Divino Nome de Jesus, presente em todos os sacrários, e também a seu sagrado Coração e ao Imaculado Coração de Maria. "Oh Jesus, desejo que vossa amorosa sede de amor pelas almas seja sempre satisfeita, e que todos os corações dos homens Vos amem e Vos consolem. Amém".

V

A VITORIOSA RAINHA DO UNIVERSO

O Rei e a Rainha

Foi na festividade de Cristo Rei de 1939 quando tive a visão do Salvador como meu real esposo. Sua figura era majestosa e seu rosto muito formoso. Tudo irradiava amor. O manto real pendia de seus ombros e uma coroa de três peças brilhava em sua cabeça. Quando estou frente a um homem ilustre, meu coração bate com força, mas nesse momento não. Senti que Ele me atraía ao seu divino Coração com seu ardente amor. Isto sucedeu com tal força que corri para Ele e me prostrei a seus pés. Ele se inclinou e me levantou, cobrindo-me com uma ponta de seu manto real.

- Meu Salvador e meu Rei gritei Por favor, reina sempre em mim!

- Meu trono está já em teu coração me respondeu. Em ti meu reino está completo. Mas onde reina meu amor será levantada minha cruz. Entendi que Jesus queria algum sacrifício de mim. Voltei-me para Ele com alegria, disposta a obedecer, e lhe disse:

- Meu bom Jesus, quero que reines em mim segundo vossa vontade; estou disposta a carregar a cruz por Vós!

Ele me olhou complacente e enquanto eu descansava em seu peito, pude ver como Ele lançou uma olhada a todo o mundo. Compreendi que anelava algo.

- Qual pode ser o desejo de vosso Coração? perguntei. Ele se inclinou para mim com indescritível amor e me disse:

- Se o mundo reconhece ao Filho como Rei, é justo, correto e apropriado que a Mãe do Filho receba a honra de Rainha. É por isto que Eu quero que minha Mãe Imaculada seja reconhecida por todo o mundo como a Vitoriosa Rainha do mundo. Este reconhecimento deve ser proclamado aberta e solenemente! Quando o Salvador disse "solenemente" vi que de uma brilhante nuvem saiu uma maravilhosa procissão. Não posso descrevê-la em detalhes porque era uma procissão celestial e a linguagem humana não está apta para descrever as coisas celestiais. Jesus, sem embargo, a olhou satisfeito. Vi então que os anjos levavam um trono celestial e sentada no trono como a uma rainha a Santíssima Virgem. Levava um manto real e uma tríplice coroa. A coroa tinha uma referência especial à Santíssima Trindade, já que a Virgem é ao mesmo tempo filha, esposa e mãe de Deus.

A Virgem Maria tinha o cetro de Rainha na mão direita e uma esfera na esquerda. Na esfera estava sentado o Menino Jesus, também em pompa real, pois sobre a cabeça de Jesus vi também uma coroa. Na mão esquerda do Menino havia uma pequena cruz, que Ele apertava em seu Coração e em sua mão direita o cetro real. A procissão ia acompanhada por uma música maravilhosa. De repente, a visão da procissão desapareceu e vi outra vez a Jesus como Rei. À sua direita estava sua Mãe como Rainha do Universo. Entendi que a procissão celestial era a precursora dessas outras muitas procissões que viriam a celebrar Maria como Rainha em todo o mundo: em povos e em aldeias, pelos campos e montanhas, nos lares e nos corações, como a Vitoriosa Rainha do Universo. Durante esta visão, o Salvador me fez saber que esta solene festa seria celebrada durante o reinado do Papa Pio XII (isto ocorreu em 1954 durante o Ano Mariano)⁽⁶⁾ Ademais, Jesus me fez saber que Ele abençoaria esta festa de uma maneira especial. Os sacerdotes escolhidos para promover esta devoção sofreriam muito e seriam humilhados. Mas Jesus prometeu sua ajuda a esses sacerdotes. "Estarei com eles em seus sofrimentos" me disse -, e enquanto dizia isto pôs sua mão direita em seu Coração e a levantou para abençoar: a graça fluía como um rio sobre as almas escolhidas desses sacerdotes. Então vi como seu olhar pousava sobre meu confessor e entendi o que lhe disse: "As bênçãos de meu Coração, a chama de meu Amor e a força de minha Vontade estarão com meus sacerdotes fervorosos; eles serão a escada para que minha Mãe Imaculada suba até o trono de sua glória como a Vitoriosa Rainha do Universo".

A sociedade de Maria

Entendi também que Jesus desejava estabelecer uma nova congregação religiosa com o nome de "Sociedade de Maria". Entendi que isto devia ser comunicado o mais rápido possível aos sacerdotes: esta era a vontade de Deus para salvar almas. Vi que a devoção universal à Santíssima Virgem como a vitoriosa Rainha do Universo começaria na Hungria. Dei-me conta que o Salvador ardentemente desejava que se estabelecesse esta devoção. Com isto, o Pai celestial quer provar ao mundo que a Santíssima Virgem, como Rainha do Universo, será vitoriosa sobre o mundo, o pecado e o inferno.

(6) - Refere-se à promulgação da Encíclica "Ad Caeli Reginam", de Pio XII, de 11.10.1954; mas, talvez a Providência exigisse mais do que uma encíclica para se confirmar pela Igreja o reino mariano.

Depois disto o Salvador me disse que Ele concederia a paz prometida ao mundo somente se fosse estendida por todo o orbe a devoção à sua Mãe Imaculada como Rainha do Mundo e se estabelecesse a Ordem de Maria. Também vi que falando de paz o Salvador não se referia à paz que seguiria após a Segunda Guerra Mundial, mas a que viria após a purificação do mundo. A palavra "paz" tem um significado muito profundo e secreto e por isto, cada vez que a escutava dos lábios de Jesus, um mar de luz irradiava de sua boca e minha alma enchia-se de indizível felicidade. Não me senti digna de lhe perguntar sobre este segredo.

A Trindade e a Virgem Maria

Num primeiro sábado do mês Nosso Senhor deu-me uma nova graça. Ensinou-me um sacerdote que trabalhou na propagação da devoção à vitoriosa Rainha do Universo. O fervor deste homem consagrado foi tão grato a Jesus que Ele se uniu a este sacerdote. Jesus disse aos anjos do céu: "Venham ver o que estou disposto a fazer se uma alma me pede". Então apareceu a Santíssima Virgem como Rainha do Universo. Era vista muito jovem; em sua cabeça brilhava uma coroa real e seus pés estavam cobertos de nuvens brilhantes. Vi-a abençoando o mundo. O mundo estava cingido com uma coroa de espinhos na qual havia um lírio (um dos títulos de Maria é: Lírio entre os espinhos). À direita da Santíssima Virgem estava Jesus e à esquerda o Pai, e sobre eles revolteava o Espírito Santo. Uma luz maravilhosa irradiava da Santíssima Trindade para a Santíssima Virgem. Maria estendia seus braços sobre a terra como protegendo-a; o braço esquerdo de Jesus e o braço do Pai se estendiam sobre as mãos de Maria, como para comunicar-lhe seu poder. A Santíssima Trindade abençoou o mundo pelas mãos de Maria. No momento desta bênção, como irradiando das mãos de Maria apareceu em letras grandes e brilhantes a palavra PAX (Paz). Porém a palavra não chegou ao mundo, mas voou sobre a mão de Jesus e ficou flutuando ali. Por isto entendi que é a Santíssima Virgem a que deve preparar a paz para o mundo, quando Ela conclua sua missão o entregará tudo a Jesus. Por sua vez, Jesus dará a paz ao mundo somente quando "chegar a hora". Este é o segredo dos últimos tempos, o segredo da era mais feliz que está por vir.

O canto dos anjos

Enquanto a Santíssima Virgem dava sua bênção ao mundo, escutei o canto dos anjos e dos santos: "Glória ao Pai, glória ao Filho, glória ao Espírito Santo, através da Santíssima Virgem, a Vitoriosa Rainha do Universo, agora e para sempre. Amém, aleluia!"

Entendi que este canto é uma oração maravilhosamente poderosa, se a alma o entoia incessante e interiormente com sinceridade e total abandono. Jesus me fez saber também que Ele derramará graças especiais sobre as almas que trabalhem sem descanso para promover a devoção à Vitoriosa Rainha do Mundo.

"Arrependam-se e façam reparação!"

Pouco depois, voltei a ver a Santíssima Virgem junto com a Santíssima Trindade. Ela vestia um traje real. Sob seus pés estava o mundo como um globo. Sua figura era majestosa. Irradiava uma grande humildade, e sem embargo era uma majestosa rainha. Suas feições eram ternas e infinitamente amorosas, mas ao mesmo tempo maravilhosamente sérias. Levava um vestido branco como a neve, com um laço azul ao redor da cintura. Sobre seu vestido tinha um manto escarlata com uma brilhante fivela dourada; do manto fluía um véu azul turquesa. Soube que a brilhante fivela dourada apresentava especial relação com a Trindade. Seu cabelo castanho estava partido pelo meio e coberto também com um véu transparente. Levava uma tiara na cabeça. Em sua mão esquerda tinha um cetro e levantou sua direita para abençoar. As graças fluíam de seu manto como uma luz que iluminava o mundo inteiro, especialmente a Hungria, mas fluía sobretudo sobre a agora sofrida e perseguida Igreja. Sob seu pé vi a cabeça da serpente esmagada que se enroscava ao redor do mundo numa derrota total. A alegria da Santíssima Virgem irradiava como luz para a Santíssima Trindade, que aparecia tenuemente nas alturas. Então Ela se voltou para mim com amor maternal e lentamente me disse: "Faça reparação! Faça reparação! Faça reparação! Porque somente deste modo serás merecedora de graças".

São necessárias as aparições da Virgem?

Muita gente me tem feito esta pergunta. Eu a passei a Jesus, o qual disse:

- Filha minha, como há um só governante no país e os demais são súditos, assim no universo há só um soberano. Como o governante terreno se apresenta ante seus súditos acompanhado de sua esposa, para que os súditos vejam não somente o rigor da lei mas também o amor da misericórdia, assim faz o Senhor do universo para que seus súditos não morram de espanto ao ver somente sua justiça.
- Quando minha Mãe Imaculada lhes fala, vocês ouvem as palavras de minha misericórdia para que se

arrependam e deixem de pecar. Eu, o Senhor do universo, não nego a ninguém a minha misericórdia, mesmo de quem viva no lugar mais remoto de meu império; Eu os conheço a todos, conheço os segredos de seu coração. Assim, pois, não te surpreenda que em todos os dias muita ouça palavras de misericórdia. Em verdade te digo que se não se convertem, experimentarão o rigor de minha justiça!

Numa ocasião, me disse a Virgem:

- Tenho falado com o povo em todos lugares, no idioma com o qual eles dizem suas orações. Falo a todos porque a Boa Nova de meu Filho é para todos. Eles enchem-se de amor muito mais facilmente se notam que me pareço com eles.

Quando se converterá o mundo?

Muitas vezes Jesus me explicou o impróprio que é queixar-se de tudo o que a nós está nos passando, seja um simples contratempo ou uma verdadeira desgraça.

- Filha minha - disse-me o Salvador - segundo minha palavra no Evangelho, todos os que vivem pela espada, pela esperada perecerão (Mt 26, 52), e deves saber que falava daqueles que em vez de aceitar minha vontade, vagam nos labirintos do mundo. Eles estimam as coisas exteriores mais do que as espirituais, confiam mais em sua visão escura do que em minha luz. Se não se convertem, se perderão. Se vês o depravado que é o mundo, não tremas pela condição do mundo, mas bem tremas por ti mesma e sobretudo tem sede de minha Verdade.

- Não perguntes quando se converterá o mundo, mas perguntai quando te vais se converter tu. Quando te darás conta que nenhum cabelo de tua cabeça possa cair sem que o saiba teu Pai celestial? Quando te darás conta que não há mal terreno que não sirva para melhoramento de quem tem o temor de Deus? Filha minha, deverias saber que o fogo que está destruindo o mundo, o fogo de Satanás, o permite meu Pai. Mediante a destruição que este fogo provoca, o bom é separado do mau. Provados e purificados pelo fogo, os bons se tornam melhores. Diga a todos meus filhos!

Sobre o mesmo tema a Virgem me disse o seguinte:

- O tempo da conversão do mundo está escondido no mais profundo de meu Imaculado Coração. Tua obrigação é a de rezar e ter confiança. Eu, a Vitoriosa Rainha do Universo, estou perto de ti com meu poder e minha ajuda, mais perto do que tu crês. Tu que tens aprendido a verdade, regozija-te e espera com paciência constante!

- Regozija-te, repito: regozija-te, porque o Pai celestial tem feito grandes coisas em mim. Ele me elevou sobre todos os demais, me abençoou com o real poder de uma rainha e pôs em minhas mãos a tarefa da salvação do mundo. Eu sou a Vitoriosa Rainha do Universo, a Rainha de todas as almas. Todos os exércitos do inferno não podem resistir-me! Escuta o que te digo; a vitória está em minhas mãos!

Poder sobre o mundo

Muitos me perguntaram como entender o poder da Santíssima Virgem sobre o mundo. A resposta me veio da própria Santíssima Virgem:

- Meu poder sobre o mundo como Rainha é uma bênção e uma graça para todas as almas, para todas as nações e para todo o mundo. Se não se me concedesse o poder sobre o mundo, o mundo já se haveria fundido no inferno há muito. Meu poder é o poder de uma mãe sobre seus filhos, que sem essa proteção haveriam sido destruídos.

- Meu poder sobre o mundo significa, ademais, o poder sobre todos os arcanjos junto com os exércitos que o Pai celestial pôs a meu lado para combater o demônio e seus seguidores, quando venha o momento de minha vitória.

A pequena Menina de Nazaré

Se pensamos em nossa Mãe, não devemos esquecer que Ela não é somente "a Medianeira de todas as graças", não somente a "Rainha dotada de todo poder", mas que Ela é ao mesmo tempo essa pequena Menina de Nazaré, jovem e linda, cheia de piedade, humilde e serviçal. Sua humildade cresceu incessantemente e isto é o mais significativo n'Ela. Porque é "a Escrava do Senhor", a quem o Senhor tem elevado, por sua humildade sem medida e seu ardente amor, sobre todas as criaturas. Desta escrava do Senhor nasceu o Salvador do mundo. Ela é a serva e ao mesmo tempo a Mãe de Deus. É a serva mas também a Rainha. Foi humilhada e sem embargo seu Filho lhe concedeu todo o poder sobre o mundo. É a menor, como a semente de mostarda da parábola e, sem embargo, é a primeira depois de Deus. Ela nos transmite todas as graças e não podemos ir a Jesus se não for por Ela. Nossas almas estão cobertas de miséria e pecado mas Jesus nos ressuscita através da Mãe da Igreja, através da Vitoriosa Rainha do Mundo. Pela vitória de Nossa Santíssima Mãe, todos recuperamos a vida que temos perdido no paraíso pelo pecado original e neste mundo renovado e limpo a gente viverá quase sem pecado.

O lírio

Quando eu vi a Vitoriosa Rainha do Mundo e, sob seus pés, ao mundo submerso no pecado e rodeado por uma coroa de espinhos, vi um lírio sair dos grossos espinhos. Entendi que este lírio simboliza tanto a alma como está agora, como a alma como será quando viver no paraíso. A Santíssima Virgem me disse que o lírio representa a força original de uma alma, a parte de uma que tem conservado a inocência original, a parte que o pecado não pode sujar. Este lírio simboliza a pureza que prevalece sobre o pecado, apesar de todo mal. Como resultado da "purificação", a humanidade viverá na pureza e beleza em que o Pai criou o primeiro homem. Como a Santíssima Virgem preparou o lugar para o Salvador em sua primeira vinda com sua humildade, pureza e sabedoria, assim será na segunda vinda. Na segunda vinda, quando o Pai celestial, por assim dizê-lo, glorifique o mundo, Cristo triunfará! Sua vitória é a vitória da graça e da misericórdia, a vitória dos raios do sol sobre o gélido mundo.

VI

MENSAGENS SOBRE A REPARAÇÃO

As mensagens neste capítulo se referem à Hungria, mesmo que sejam proveitosas para todo o mundo. A essência destas mensagens é: "Façam reparação! Façam penitência!" Jesus e Maria não somente desejam que a Hungria faça penitência, mas o mundo inteiro. O que Jesus pede por intermédio de Sórora Natália encontra-se na Bíblia. Não obstante, há algo novo: Jesus pede um "movimento de reparação mundial" começando pela Hungria. Por que Hungria? Porque a Virgem vê a Hungria como sua herança.

Disse a Santíssima Virgem (1940):

- O rei Santo Estêvão recebeu o país do Pai celestial pouco depois de haver morrido seu filho São Emerico (herdeiro do trono), entregou-me o país em 1038. Eu aceitei este legado. Me tem sido dedicado oito países, mas somente este país é minha herança. Ao longo de sua história esta nação tem sofrido muito, mas nunca será aniquilada.⁽⁷⁾

Disse Jesus:

- Desejo perdoar ao país de minha Mãe, se encontro suficiente número de almas reparadoras. Tenho meus planos para esta nação. Façam penitência e reparação, de maneira que Eu não me veja forçado a aniquilar este país e se eleve até meu Coração. Isto deve começar na Hungria e deve estender-se a todo o mundo. Quero purificar o país de minha Mãe, quero abençoá-lo e abraçá-lo com meu Coração.

- Se o povo húngaro deixa de ofender-me, deixa de pecar sobretudo contra a pureza, deixa de blasfemar; se pronunciam o nome de minha Mãe com reverência, se se arrepende e faz penitência, então Eu virei e derramarei minhas graças com abundância. Assim como no presépio de Belém iniciou a obra da redenção, da mesma maneira iniciará na Hungria minha grande obra, minha vitória, a destruição do pecado, a santificação das almas e a derrota de Satanás. Eu favoreço ao povo húngaro porque eles amam e apreciam a minha Mãe Imaculada!

Que classe de reparação pede Jesus?

1. Jejum e oração. Jesus disse: "Estou buscando meus filhos e desejo lhes pedir que jejuem e rezem. Não devem dizer somente orações convencionais, mas estar comigo, fazer penitência, rezar o rosário e fazer tudo isto unidos ao Coração Imaculado de Maria. Nos conventos deve haver adoração ao Santíssimo Sacramento dia e noite.
2. O clero não deve ostentar títulos e deve doar todas suas propriedades aos pobres (somente o cardeal Mindszenty cumpriu com este desejo de Nosso Senhor).
3. Muitos de meus filhos fervorosos devem formar grupos de oração com o objetivo de consolar-Me junto com minha Mãe Imaculada.
4. É um consolo para Mim que a imagem de minha Mãe esteja cunhada em sua moeda, mas mais gosto me daria se cada pessoa a levasse gravada em seu coração.
5. A blasfêmia deve cessar, é o pecado mais abominável da língua.
6. Rezem a Grande Novena Dupla, para alcançar muitas graças e honrar a Mim e a minha Mãe Imaculada.
7. Desejo a devoção a minha Mãe como Rainha Vitoriosa do Mundo.
8. Que a hierarquia construa um lugar para Mim, onde Eu derrame minhas graças e de onde Eu desejo chamar a meus queridos filhos pecadores de todo o mundo para que se arrependam (a capela da reparação).

(7) - A Hungria está fora, pois, da previsão de Fátima que diz que "muitas nações serão aniquiladas", desde que cumpra as condições que a seguir estão impostas por Nosso Senhor Jesus Cristo.

Como foram recebidas estas petições?

Muitas almas fervorosas começaram a fazer reparação. As autoridades tomaram bastante tempo para examinar as mensagens, assim que o chamado para a reparação atrasou e a organização da reparação realmente não começou nunca. O Senhor pedia que a reparação começasse dentro de um período de três anos. "Sejam valentes. Não recusem minha vontade, porque meu desejo é atrair de novo a meu Coração o meu povo errante. Não peçam que lhes prove meu plano com um milagre! Se vocês crêem, se salvarão. Se não, sofrerão as consequências". (Isto disse no princípio da Segunda Guerra Mundial). A hierarquia reagiu dizendo: "Não podemos dividir nossas propriedades porque se o fizermos não poderemos ajudar os pobres". Ademais, disseram que a reparação não podia então iniciar, mas quatro ou cinco anos mais tarde.

Jesus contestou:

- Filha minha, diga-lhes que a reparação deve iniciar imediatamente, para que Eu possa salvar de seu relaxamento moral meus sacerdotes e meus filhos pecadores e levá-los a uma vida de santidade. Do contrário, não deixarei seus pecados sem o castigo devido. Estão dispostos vocês a fazerem-se responsáveis daquelas almas que se perderão por causa de seus pecados? Pensem-no três vezes antes de dar sua resposta!

- Venham e tragam-me almas! Não tenham medo de trabalhar! Vocês ficam maravilhados que uma mãe queira salvar seus filhos de um perigo mortal? Acaso não é meu Amor maior do que o de uma mãe? Amem-me como Eu os amo! Desejem o que Eu desejo! Arrependam-se e façam penitência! Confie em Mim e amem-se uns aos outros!

Perguntei a Jesus como deveria fazer-se a reparação.

- Com fé e perseverança respondeu. Se em algum momento sintam-se cansados ou estão preocupados ou sintam frieza, dirijam seus olhos para a cruz ou para o sacrário. Cada um deve compreender que a gente vive unicamente por minha vontade e por meu amor. Eu sou o Amor e o fruto do meu Amor é a paz e a alegria. Quero regalar o mundo com os frutos de meu Amor: a paz e a felicidade. Se não fazem penitência, o mundo inteiro irá à ruína por causa do pecado. A guerra não é somente o castigo pelo ódio entre as nações, mas também o castigo pelos pecados da humanidade.

Entendi que o mundo inteiro devia ser lavado do pecado e lhe perguntei por quanto tempo devíamos fazer penitência. "Até o fim da vida", respondeu-me. Este pedido para a reparação nunca foi aceito oficialmente como Jesus o desejava. Ficou decepcionado quando viu que seu pedido era desatendido e me disse:

- Filha minha, escreve com teu próprio sangue para aqueles a quem lhes interessa: "o que Eu desejo, o levarei a cabo; o quero, o realizarei; se não por esses, será por meio de outros. As rosas que semeei nesta nação manchadas de sangue florescerão, se não agora, mais tarde". Almas ingratas e tredas, consagradas a Mim! Já que têm desobedecido meu desígnio, cairão sobre vocês os golpes de minha justiça! Mas não somente sobre vocês, mas também sobre todo o mundo, que sofrerá pela falta de reparação.

Vi que depois da Segunda Guerra Mundial haveria um grande caos e ódio entre as nações. Mais ainda, chegaria inclusive até à Igreja, pelo pecado da falta de fé. O Senhor Jesus me disse então:

- A mão direita de meu Pai aniquilará a todos aqueles que, apesar da efusão da graça, não se arrependam.

Vi a catástrofe que aguardava o mundo e a ruína de muitas almas. A maior parte do mundo se havia convertido numa ruína. Quando Jesus viu meu espanto, consolou-me dizendo: "Isto não sucederá se o mundo se arrepende! Eu conservo o mundo somente pela reparação dos justos".

A Santíssima Virgem abandona a Hungria

Sucedeu em 1944, quando me encontrava rezando ante o sacrário. A Virgem me apareceu de repente como a Vitoriosa Rainha do Mundo. Ela olhou nosso país com uma tristeza indescritível, afastando-se dele sem dizer palavra. Ao ver isto, lhe gritei a toda voz:

- Mãe nossa, Mãe do céu, tem piedade de nós e fica conosco! Que será de nós se nos deixais? Será o fim para nós!

A Santíssima Virgem se deteve um momento e enquanto olhava para trás vi em seus olhos uma grande dor. Com voz resignada me respondeu:

- Não, filha minha, não posso ficar. Devo ir-me embora. É a vontade de meu divino Filho. Mas não me afasto para sempre. Se vocês me prepararem um lugar em seus corações, regressarei.

Durante a guerra, por causa dos tremendos sofrimentos, notei que o povo, com lágrimas nos olhos, repetia a mesma pergunta que eu havia feito à nossa Mãe: "Que será de nós? Seremos todos destruídos!" Então na oração voltei-me para Jesus e lhe pedi:

- Jesus, tem piedade do povo que sofre!

Ele consolou-me, dizendo:

- Filhos meus, meus queridos filhos húngaros! Não temam, mas rezem!

Quisera escrever nas portas de cada lar húngaro com letras de ouro: a Hungria não será destruída, mas só purificada. A Hungria permanecerá de pé até o fim do mundo! Minha Mãe Imaculada está com vocês e cuida de vocês. Motivo por que devem amá-la e fazer reparação sempre unidos a Ela!

"Desejo perdoar ao país de minha Mãe"

Disse Jesus:

- Eu aceito com amor também o sangue derramado na guerra. Porém a morte, oferecida a Mim sem o sacrifício voluntário e sem oração não é suficiente. Por isto desejo que em cada convento umas quantas almas se dediquem à reparação e ao jejum. Seus superiores devem dar-lhes permissão para fazer isto.

Com freqüência, eu fazia uma hora de reparação de acordo com o desejo de Jesus e me mortificava. Numa ocasião Satanás tratou de pressionar-me para que deixasse tudo aquilo, insinuando-me que esta classe de penitência não era agradável a Deus. Reconheci ao maligno e lhe disse:

- Continuarei apesar de tu!

Então o demônio desapareceu, e apareceu Jesus que me disse:

- O que o inimigo tratou de fazer contigo, tratará de fazê-lo com outras almas também e muitas o escutarão. Quando as almas consagradas experimentam fadiga, frieza e medo, deverão contemplar a cruz ou o sacrário. Então experimentarão o efeito salvador da prática da penitência. Eu lhes darei a suas almas fortaleza, perseverança, valor, amor e alegria.

O mar do pecado

Jesus me pediu com urgência que a obra da reparação pelos pecados iniciasse imediatamente nos conventos e no mundo. Vi a multidão de pecados que o Salvador não podia tolerar mais. Eram pecados da língua, a vaidade e a imoralidade. Muitos religiosos o eram somente por seus hábitos [a roupa] pois em seu espírito não o eram. Jesus tinha toda a razão para pedir conversão e reparação. Vi o mar de pecados nas cidades e aldeias. Vi o número crescente de bordéis no país ⁽⁸⁾. O Senhor disse que se estas casas de pecado não se fechassem Ele não poderia ter misericórdia do país. O Senhor queria que as autoridades da Igreja junto com as civis se declarassem contra esta imoralidade. Se não havia outro caminho, então estes bordéis deviam ser fechados pela força da lei, para a salvação de todos os crentes.

O açoite do fogo

Nessa época (durante a guerra) vi em visão ao Pai celestial. Seu rosto brilhava de ira e em sua mão havia um açoite de fogo com o qual estava pronto para purificar o mundo. Vi que este castigo causaria a morte de inocentes e pecadores por igual. Mas ao mesmo tempo vi que a Santíssima Virgem, junto com os anjos e os santos intercedia com lágrimas pelo mundo. O Salvador estava entre o Pai e a multidão suplicante.

Ele olhou para a terra e logo se voltou para mim, dizendo:

- Diga a meus sacerdotes que proclamem em toda parte: "Se a humanidade não se converte e se arrepende, a ira de meu Pai já não se poderá evitar, Ele castigará também a seu país; minha palavra deve ser tomada em conta sobretudo pelos sacerdotes, porque seus pecados pesam mais do que os dos leigos, e provocam a ira do Pai".

Algum tempo depois o Salvador me disse:

- Quero dizer à Igreja que um castigo terrível será aplicado sobre três quartas partes do mundo, por causa dos pecados das almas consagradas. O Senhor se referia aqui não ao número de pecados mas a sua importância. Ao mesmo tempo Ele se queixou da demora em começar a reparação a nível mundial:

- Me dói que os meus eleitos não lutem com todas as suas forças contra os pecados públicos. Os convoco novamente para que, em cooperação com as autoridades públicas trabalhem para um fim destes pecados.

Eu disse muitas vezes que desejo fazer grandes coisas por meio de minha Igreja, mas se os homens não cooperam comigo com seus sacrifícios, então, mesmo sendo Onipotente não poderei fazer muito por eles. Se alguém tivesse visto, pelo menos uma vez, o modo como Jesus pedia, quase mendigando, jamais recusaria fazer algo para Ele. O Senhor não pede nada para si mesmo, mas para nós, e ao mesmo tempo Ele respeita nossa livre vontade.

(8) - A vidente se refere à Hungria, um povo de moral conservadora, e em sua época, década de 40; que dizer dos povos atuais no mundo inteiro!

Almas vítimas

Depois da sagrada Comunhão o Salvador me comunicou seu gozo, dizendo-me:

- Regozija-te comigo, minha filha, encontrei almas vítimas. Seus superiores não deverão atacá-las quando estão jejuando, rezando e fazendo vigília noturna. Eu redimi o mundo com o sofrimento e rezando durante a noite. A reparação é uma mudança de vida, de atitudes. Aqueles que têm amaldiçoado, devem abençoar, os que têm roubado devem restituir, os que odeiam devem amar, os que têm servido ao seu corpo devem servir à sua alma e os que têm ignorado meus mandamentos de ora em diante devem guardá-los, senão, não há uma verdadeira conversão. Desejaria ver escrito nas portas de cada convento e de cada família cristã: "Reparação e sacrifício!" Filha minha, diz isto a todos: "Se o espírito de reparação floresce nas almas, terei misericórdia da Hungria e de todo o mundo".

Saúdo a Hungria

Numa ocasião o Salvador me disse:

- Eu saúdo a Hungria! Meus sacerdotes, meus irmãos, regozijem-se comigo. O fruto de sua reparação amadureceu; se continuam perseverando assim, conseguirão um fruto ainda mais abundante. Quero felicitar o povo húngaro por guardar a imagem de minha Mãe Imaculada em sua moeda. Isto é um grande consolo para Mim. Glorifica a Mim e a minha Mãe Imaculada na terra e igualmente no céu. Muitos viram nestas moedas a imagem de minha Mãe Imaculada e isto despertou neles a fé que quase haviam perdido, e isto os conduz de novo à salvação. O povo deve saber que, por causa desta imagem da Virgem Maria em suas moedas, vai ter muitos inimigos. Satanás, meu adversário, lutou por muito tempo contra o povo húngaro; ele quer aniquilá-lo, mas não triunfará! Virá gente que lutará para tirar a imagem de minha Mãe Imaculada, não somente das moedas, mas também dos corações. Porém se a imagem de minha Mãe Imaculada desaparecesse dos corações da gente, então a nação se irá pelo caminho da perdição, Eu retirarei minhas benditas mãos dela e solo se tornará vermelho como sangue. Se vocês querem que a imagem de minha Mãe Imaculada não desapareça de seus corações, deverão conservá-la em suas moedas. Esta mensagem, como Jesus me deu a entender, ia dirigida ao chefe de estado (Miktos Horthy (9), protestante). Mas como eu não sabia nada de política não entendi porque Jesus havia me confiado esta tarefa.

Não todos!

Jesus disse:

- Sacerdotes meus, meus queridos apóstolos, anunciem com fervor a verdade ao mundo e digam a todos que sem o arrependimento o único fim que os espera é a destruição. Porém com o arrependimento e a reparação poderão experimentar um milagre. Eu derramarei minhas graças sobre o mundo e concederei a paz prometida por meio de minha Mãe Imaculada. Enquanto Jesus falava, raios de luz saíam de sua pessoa e um gozo indescritível fluía de suas palavras. Esta luz e este gozo iluminavam toda a Igreja e os sacerdotes, e através deles todo o mundo. Esta visão me deu muita alegria. Então o rosto de Jesus se obscureceu quando disse: "Não para todos!" Com isto entendi que esta luz não será gozo para todos, já que nem todas aquelas almas que se haviam consagrado ao Senhor se arrependeriam nem O seguiriam pelo caminho da reparação, especialmente nas cidades e entre os da classe alta.

A salvação da Igreja

O Salvador me pediu que rezasse por aqueles que trabalham incansavelmente para Ele. Quando a grande obra da reparação começou a florescer, Jesus me disse com alegria:

- Vês estas almas? Uma só alma, uma só força, um só coração trabalham nelas, e sou Eu. Meus sacerdotes puseram obstáculos ao plano da reparação e, sem embargo, somente esta obra é a que tem impedido que Eu aniquile o mundo. Em minha misericórdia Eu não deixo fora nem sequer aos pecadores.

E, às almas vítimas, disse:

- Amadas minhas, não se escandalizem quando vejam a ingratidão do mundo e quando Me ridicularizam e desprezam. Não desanimem. Não há ressurreição sem crucifixão; mas minha vitória, meu reino e consolo não demorarão.

(9) - Foi o **Regente da Hungria** no período do entreguerra e durante a maior parte do tempo da **Segunda Guerra Mundial**: de março de 1920 a outubro de 1944; além de protestante, era anti-semita. Como almirante, dirigiu forças militares contra um efêmero governo comunista que se instalara em 1918 e estabeleceu um novo governo. Em 1920, elegeu-se uma assembleia unicameral e Horthy foi indicado Regente e a Hungria voltou a ser uma monarquia, embora sem rei designado. Faleceu no exílio, em Portugal.

Horas de reparação

O Senhor pediu que os sacerdotes levassem a cabo horas de reparação. Porém as autoridades não davam sinais de entender. Então o Senhor, firme, porém ainda com seu acostumado amor, disse:

- Oh cegos e ingratos sacerdotes meus, por que me causam tanta angústia? Eu esperava gratidão e prontidão de vocês, e vocês me contestam ridicularizando e rechaçando meu amor. Por que vocês desejam esconder das gentes o meu amor, minha misericórdia e minha onipotência, quando o inimigo está usando sempre novas armas contra Mim e contra aqueles que me amam? Amem-me como Eu vos amo. Queiram o que Eu quero. Façam reparação, façam penitência, alimentem a confiança e o amor a Mim em vocês e nas almas confiadas a vocês.

Dirigindo-se a mim, disse:

- Filha minha, ali onde as almas abandonadas clamam sem cessar, por misericórdia receberão minha paz através da reparação. Sem reparação não há graça, nem misericórdia, nem união. A salvação é diálogo e união com Deus. Se aqueles que em suas almas mancharam minha beleza divina, reconhecem sua miséria e voltam para Mim, serão perdoados; mas os que persistem em seus pecados, irão para a ruína. O Salvador ensinou-me como devia fazer-se a hora de reparação, e como deviam ser frequentes ditas horas. "Meus sacerdotes deverão informar ao povo sobre as horas de reparação. Deverão animar as almas com zelo, e permitir a estas almas fazer reparação de acordo com meu bendito chamado".

Horas noturnas de reparação

Em vista dos tempos críticos, Jesus pediu horas noturnas de reparação. Apertou-me para que rezássemos não tanto para que se evitasse o castigo, mas muito mais para a perseverança na reparação. Deste modo, nossas pregações seriam ouvidas pelo Pai celestial. Numa ocasião fiz uma hora de reparação pelos sacrilégios cometidos com o roubo nas igrejas. O Senhor mostrou-me numa visão como ocorria um roubo sacrílego, e disse: "Vês, filha minha, por isto é que tenho pedido a hora de reparação durante a noite". Posteriormente, o Salvador mostrou-me os consagrados que atacavam seu projeto de reparação. Quando eles iam receber a sagrada Comunhão, vi o Senhor neles coberto de sangue e feridas, igual ao que via nos sacrários profanados no roubo das igrejas. Disse-me: "Vês, filha minha, estas roseiras dão espinhos em lugar de rosas".

A capela da reparação

Com frequência o Senhor me falava da capela da reparação que ia ser construída, urgindo que se fizesse logo. Causava-lhe profunda pena que alguns clérigos se apusessem obstinadamente. Em 1942, depois do primeiro bombardeio, o Senhor me disse:

- Vês, filha minha, Eu queria livrar o país disto. Porém eles não quiseram construir a capela em honra de minha Mãe Imaculada e esta discórdia destrói neles o templo de meu sagrado Coração. Este é um sinal, o sinal que eles pediram⁽¹⁰⁾.

A visão da Mãe Dolorosa

Um dia de 1944, enquanto rezava perante o sacrário, vi a Rainha do mundo. Seu rosto mostrava uma dor indescritível a olhar para nosso país, seu vestido era branco, levava um manto cor escarlata, um véu negro transparente e sobre sua cabeça, em lugar da coroa que já havia visto anteriormente, uma coroa de espinhos. Seus pés descalços estavam também cobertos de espinhos. Sob seus pés vi a cabeça esmagada da serpente. Juntava suas mãos para rezar enquanto chorava. Em cada lado tinha um majestoso anjo, vestido de negro. Tinham seus olhos baixos e choravam em silêncio. Sua beleza era tal que não se podia comparar com nada terreno. A Santíssima Virgem disse: "A Igreja deverá construir um lugar, de onde Eu possa chamar o povo e dizer ao mundo inteiro que há que converter-se e fazer penitência".

O país de Maria, o país da reparação

Um dia, ao terminar a hora de reparação por nosso país e pelo mundo, Jesus me disse:

- A paz está próxima⁽¹¹⁾. Diminuí o tempo do derramamento de sangue em virtude das pregações e sacrifícios. Mas o fim das hostilidades não significará a vitória para o país. Um período de sofrimento os espera, de maneira que aprendam a amar minha verdade⁽¹²⁾. O povo da Hungria tem que levantar seus olhos para minha Mãe Imaculada e proclamar todo o tempo: "Teremos a vitória somente por intermédio de nossa Mãe, a Vitoriosa Rainha do Mundo".

(10) - O "sinal" era o bombardeio, era a guerra...

Desejo honrar o país de minha Mãe com um novo título, não somente como o país de Maria⁽¹¹⁾, mas também o país da reparação, e que leve este nome ante todas as nações.

O Senhor mostrou-me a capela da reparação que será construída no futuro. No exterior era modesta e simples mas em seu interior era tão formosa que não parecia haver sido feita por mãos humanas. Dentro da capela sobressaía a estátua da Mãe Dolorosa. Ao pé estava escrito: "Venham a mim, queridos filhos! Venham consolar a Deus que está profundamente ofendido!" Muitos milagres se levaram a cabo na capela, que se converterá no monumento nacional pelas muitas curas do corpo e da alma. Perto da capela vi um mosteiro para as religiosas da reparação e uma enorme catedral feita de rochas brancas como a neve em honra da Vitoriosa Rainha do Mundo. Vi ao redor outras ordens religiosas cuja tarefa era também a da reparação.

O cardeal Mindszenty e Sórora Natália

Depois que o cardeal Mindszenty foi nomeado Primado da Hungria em 1945, a Santíssima Virgem ordenou-me que rezasse incessantemente por ele. Desde então o tenho incluído regularmente em minhas orações. Numa das ditas ocasiões, Jesus me disse:

- Filha minha, diga a meu bispo Joseph que para poder salvar almas é indispensável fundar uma instituição de religiosas para fazer reparação. É necessário que a reparação se leve a cabo incessantemente neste convento junto com a adoração do Santíssimo Sacramento. Ele deve fundar dita instituição. Que meu desejo o chegue o antes possível, porque se aproxima o tempo em que ele não poderá fazê-lo. Recebi esta encomenda com humildade e falei dela a meu diretor espiritual. Dias depois Jesus me repetiu:

- Filha minha, meu vigário na Hungria tem sofrido muito, mas os sofrimentos mais rigorosos de sua vida lhe aguardam ainda, mesmo que não haja um sinal visível do que tem sofrido por Mim e minha Igreja. Depois de sua morte lhe darei um lugar em meu reino, de onde ele possa ajudar aqueles que trabalham por Mim na Hungria. Eu exaltarei assim aos que foram humilhados em meu nome. Este filho meu alcançará um alto grau de perfeição por seus sofrimentos e provas, e seu nome será mais importante que o de muitos daqueles que têm trabalhado e sofrimento por Mim anteriormente.

Nunca me encontrei pessoalmente com o Cardeal, mas minhas mensagens lhe chegaram e ele as respondeu com cartas. A carta na qual me confiava a tarefa de sustentar vivo o plano para fundar uma nova ordem, depois de sua prisão, a entregou-me o bispo auxiliar Janos Drahos. Monsenhor Drahos recebeu-me na igreja de Kirsztinavaros, deu-me a carta do Cardeal e me disse que depois de lê-la deveria rasgá-la. E isto é o que fiz.

VII

A PURIFICAÇÃO E O DESTINO DO MUNDO

As mensagens deste capítulo são semelhantes às de La Salette e de Fátima e a outras mensagens e advertências contemporâneas. Os sinais mais significativos da intervenção de Deus podem ser resumidos como segue:

1. O mundo pecador será purificado.
2. A Igreja será renovada.
3. Haverá uma era de paz e várias nações se farão cristãs.
4. Esta era será a era de Maria e do Espírito Santo.
5. Talvez a Igreja proclame novos dogmas sobre Maria.

O segredo do Divino Coração

Uma vez, numa visão, o Senhor me mostrou como a maior parte do mundo se converteria num montão de ruínas. Vi cidades e aldeias, e tudo parecia como um bosque depois de um incêndio. Não havia sinal de vida em nenhuma parte. De repente apareceu o Divino Salvador. Vi como caminhava entre as enegrecidas ruínas. Levantou sua mão direita para o céu, enquanto sua esquerda apontava o mundo. Eu lhe perguntei:

- Meu Jesus, que estás fazendo entre estas ruínas?

Ele me respondeu:

- Estou buscando um lugar para semear as sementes da promessa de meu Pai celestial, mas tudo está queimado em ruínas.

Eu entendi que sua mão direita, levantada para o céu, significava o iminente castigo, enquanto sua mão esquerda, apontando para o mundo, representava sua prolongada misericórdia. Conforme eu via na visão, um escrito aparecia acima da direita de Jesus:

(11) - Essa proximidade tem dois sentidos: o fim da Segunda Guerra, uma paz próximo quanto ao tempo; e o Reino de Maria, próxima com relação aos desígnios divinos.

- Isto não sucederá se meu povo se converte. Por meio da reparação o Pai celestial terá misericórdia do mundo.

Então entendi um dos segredos do Divino Coração: muitos não poderiam nascer se viesse esta ruína total. Seu Divino Coração, infinitamente bom, tinha pena daquelas almas que por isto não teriam a oportunidade de ganhar a glória eterna.

"Eu te digo outra vez"

Jesus me disse:

- Eu te digo outra vez: "Reza para que antes que cheguem a santa paz e a grande misericórdia para o mundo, os pecadores se convertam a Deus e aceitem sua misericórdia, emendando suas vidas. De outro modo os que se tenham convertido antes ou durante este período de graça, morrerão eternamente. Vocês, os justos, não devem ter medo. Rezem e confiem no poder de santa oração. Alegrem-me porque encontraram misericórdia em meu Pai celestial. Não tenham medo, melhor, alegrem-se, porque minha Mãe Imaculada com seu poder de Rainha, cheia de graça, junto com as legiões celestiais de anjos, aniquilará as forças do inferno.

Por que a paz vem tão lentamente?

Assim me perguntou um sacerdote e eu recebi a seguinte resposta da Santíssima Virgem:

- O período de paz do mundo não está atrasado. O Pai celestial só quer dar tempo aos pecadores para que se convertam e encontrem refúgio em Deus. Muitos se converterão, mesmo dentre os que agora negam a existência de Deus. O mundo tem recebido a graça por esta dilatação de tempo antes do castigo, porque o Pai celestial tem recebido com agrado a reparação e os sacrifícios das almas vítimas através de todo o mundo. Para aqueles que se convertam antes, as portas do inferno estarão fechadas e eles não serão condenados. O poder de sua conversão lhes impedirá cair no pecado. A reparação tem poder porque Eu estou rezando contigo e consolando a Deus tão seriamente ofendido. Filha minha, até tua respiração deveria ser uma oração de expiação ante Deus.

A fúria de Satanás

A Santíssima Virgem me disse que a vitória decisiva, que acabará com as mentiras do mundo e abrirá o caminho para a paz prometida, virá quando Satanás tenha ganho poder em todas as partes, quando ele tenha seduzido a maioria das almas, quando em sua soberba que não tem limites, ele sinta que pode arruinar toda a criação de Deus, incluindo as almas, quando a verdade, a fé e a luz somente vivam numas poucas almas, porque todas as indecisas se terão posto a seu lado: então a vitória virá de repente e inesperadamente.

O poder de Maria Imaculada

Jesus disse:

- Este mudo está obstinado em sua maldade. Como esta obstinada maldade cresce, por isso o mundo está se afastando mais e mais de Mim. Mas Eu não posso arrepender-me de meu Amor. Eu estendo minha mão para eles, e é misericórdia e castigo ao mesmo tempo. Misericórdia e amor para aqueles que Me amam, e castigo para aqueles que Me desprezam. Se Eu falo a ti, tu ouves a voz d'Aquele que está acima de todas as coisas no universo. Se estendo minha mão para ti, minha Mãe Imaculada aparecerá para que tu possas ser salva. Maldade engendra mais maldade.. O mundo alcançou o ponto onde a mesma maldade pede trégua. O poder de minha Mãe Imaculada é capaz de devolver os rios a seus cursos e de acalmar o mar embravecido. Ela será tua ajuda. Já faz muito tempo, nestes dias, o Coração Imaculado de Maria tem impedido a catástrofe do mundo. Um terrível destino espera a humanidade se os homens não se convertem. O Senhor Jesus deseja dar suas graças através de Nossa Mãe Imaculada. É por isto que a Santíssima Virgem é a que nos chama ao arrependimento. O Senhor Jesus deseja nos dar suas graças através da intercessão de nossa formosa, bendita e vitoriosa Mãe, quem incessantemente reza pela humanidade.

Vi o Espírito Santo de Deus inundar o mundo como um fogo devastador. Este fogo não trazia paz nem misericórdia, só castigo. Onde quer que a chama do Espírito Santo penetrasse os espíritos malignos caíam no inferno aos milhares. Mas antes que tudo fosse destruído, vi a Santíssima Virgem de joelhos diante de Jesus, rezando e implorando misericórdia para o mundo. Jesus não a olhou, mas observou ao Pai celestial, o qual não afastou sua mão estendida sobre o mundo em sua justa ira. Então a Santíssima Virgem tirou de seu ombro o manto de paz e cobriu o mundo com ele. Todas aquelas partes do mundo que ficaram cobertas com o manto de Maria, escaparam ao castigo e brilharam com a cor azul da paz. Porém onde o

manto não cobria a superfície, a cor vermelha da ira se podia ver ardente como um tição. Entendi que nós podemos escapar do justo castigo de Deus somente se buscamos refúgio sob o manto de nossa Santíssima Mãe e imploramos misericórdia através d'Ela.

Como apressar a vitória?

Um sacerdote me disse que perguntasse à Santíssima Virgem o que devemos fazer para apressar a vitória. A resposta veio da Santíssima Virgem:

- Se vocês querem apressar o grande milagre da vitória de sua Rainha, com a qual Eu salvarei o mundo, devem confiar em Mim e em meu Filho, como os meninos confiam em suas mães, ademais fazendo reparação, oferecendo suas vidas e rezando. Até agora sua confiança não tem sido suficiente e, sem embargo, a eficácia de sua oração depende de sua confiança. Se vocês rezam com confiança plena, a vitória que estão ansiosamente esperando trará a alegria da paz ao mundo inteiro. Filhos meus, confiem em Mim! Confiem em Mim, sempre!

Jesus rezando

Vi uma vez como Jesus rezava a seu Pai celestial, e lhe perguntei:

- Jesus meu, por quem ou por que Vós estais rezando agora?

Respondeu:

- Filha minha. Eu rezo por aqueles que tu deverias ter rezado também. Implorem ao Pai celestial para que a maldade dos homens na terra cesse logo. Rezem fervorosamente para que os corações dos homens possam logo estar cheios de uma santa e celestial paz, a paz que eu trago à terra, para que possa estender-se a todas as partes. Com minha oração obtive de meu Pai que o prazo de sofrimento terminará logo para dar lugar à vinda do gozo celestial a vocês. Mas antes que este tempo chegue, vocês devem passar duras provas. Contudo, vocês podem mitigar o peso dessas provas com a oração e a constante reparação. Por isso rezem fervorosamente e com grande confiança para que os anjos e os santos do céu também supliquem misericórdia de meu Pai celestial, junto comigo e minha Mãe Imaculada. Consolem a Deus, profundamente ofendido, não só por seus pecados mas pelos pecados dos demais. Somente deste modo pode a graça do grande milagre tornar efetiva em vocês a paz prometida.

O tempo de paz

Jesus mostrou numa visão que depois da purificação a humanidade viverá uma vida pura e angelical. Acabar-se-ão os pecados contra o sexto mandamento, o adultério e também as mentiras. O Salvador me mostrou que um amor incessante, a felicidade e gozo divino serão o sinal do mundo futuro. Vi a graça de Deus derramar-se abundantemente sobre toda a terra, e Satanás e o pecado completamente derrotados. Depois da grande purificação, a vida dos religiosos e dos leigos estará cheia de amor e pureza. O mundo purificado gozará da paz do Senhor através da Santíssima Virgem Maria. Porém o Senhor nunca me disse quando se realizará tudo isto.

As provações da Igreja

O Senhor Jesus me fez saber que grande confusão e terror reinarão na Igreja exatamente antes da vitória que Ele trará ao mundo. A razão desta confusão será que a impiedade penetrará até os santuários fechados da Igreja; a tradição será violada e haverá um espírito mundano em todas as partes. Esta calamidade irá junto com o ódio entre as nações, que terminará com o estalido de muitas guerras. Muitos atacarão a Igreja: seu objetivo será afastar os cristãos da Igreja, para tirar-lhes a confiança nele e desse modo se converterem em presas de Satanás. O Salvador disse: "A mão direita de meu Pai aniquilará todos os pecadores que, apesar das advertências e o período de graças e o incansável esforço da igreja, não se convertam". Mas o Salvador não me disse como passará.

A Igreja renovada

Jesus me disse também que a Igreja, purificada e renovada por tão grandes sofrimentos, outra vez se revestirá de humildade e de simplicidade e será pobre como em seu início. Não haverá títulos, dados ou comprados, nem classes para distinguir uns dos outros. Em lugar disto o espírito de santidade penetrará todos os membros da Igreja e todos viverão segundo o espírito do Sermão da Montanha. Quando mais nos aproximamos do fim do mundo mais se viverá esta simplicidade e esta pobreza. Depois do castigo não terá nenhum significado o construir grandes palácios e roupar roupa luxuosa. Cada um saberá cumprir seus deveres e por isso os títulos não serão necessários. O título do sacerdote será: irmão sacerdote, e o próprio Papa será chamado Irmão Papa.

A Rainha da Paz

Vi quando chegue a gloriosa paz e reine o amor, haverá somente "um só rebanho e um só pastor". Maria, a Mãe de todos os cristãos, guiará a vida espiritual das almas, aparecendo sob várias formas. Ela será a Rainha da próxima era. A Rainha será branca para a gente branca, negra para a gente negra e amarela para a gente amarela. Ela será a mediadora entre Deus e os homens. Através de Jesus Cristo distribuirá todas as graças e os poderes que recebeu.

Seu manto cobrirá a terra inteira e sua tiara a embelezará. Seu Coração dirigirá o mundo inteiro até a chegada do juízo final. Jesus fala sobre a paz que virá:

- Eu trouxe a paz quando nasci, mas o mundo todavia não a desfruta. O mundo tem direito a esta paz. Os homens são filhos de Deus. Deus lhes infunde seu próprio Espírito. Deus não pode permitir que se tenha vergonha d'Ele e é por isso que os filhos de Deus têm direito de gozar a paz que Eu prometi.

VIII

DESÍGNIOS DE DEUS PARA O FUTURO DO MUNDO

Este é o tempo de Maria!

Vi a Santíssima Trindade falar sobre o destino da humanidade agora imersa em pecado. Os anjos, os santos e todo o céu prostrado ao mesmo tempo, a adoravam em silêncio. O Pai celestial disse:

- O mundo imerso no pecado tem que ser destruído de acordo com minha justiça.

Logo vi Jesus, o Amor Misericordioso, perto do Pai, suplicando; prostrou-se ante o Pai, e embora unido a Ele, era sem embargo uma pessoa distinta; disse:

- Meu Pai, sou vosso Filho. Ordenaste-me morrer por este mundo!

Em seguida Ele mostrou suas feridas que ardiam como fogo. A mão do Pai celestial que agora não parecia uma mão paternal, mas uma mão pesada, justa e castigadora, descarregava seu peso sobre o mundo. Logo Jesus pôs sua mão ferida debaixo da de seu Pai e pediu:

- Por favor, tem misericórdia por algum tempo!

Mas a mão do Pai celestial empurrou para baixo a mão de Jesus e disse:

- Não, Filho meu, o pecado está clamando justiça.

Esta foi uma visão terrível, porque parecia que a justiça prevaleceria sobre o Amor Misericordioso. Então Jesus olhou para sua Mãe que estava a seu lado e exclamou:

- Mãe Imaculada, vem, ajuda-me a sustentar a mão de meu Pai celestial.

No momento em que a Santíssima Virgem pôs sua mão debaixo da de Jesus, o Pai celestial levantou sua voz e disse:

- Filho meu! A misericórdia prevaleceu. O mundo pecador alcançou misericórdia devido às súplicas da Mãe Imaculada de Deus. Encomendaremos a Ela a tarefa de salvar o mundo. Para salvar o mundo, Ela precisa de poder. Para tanto dotamos a Imaculada Mãe de Deus com os poderes de Rainha. Seu título será: "A Vitoriosa Rainha do Mundo". O gênero humano que está condenado a morrer por causa de seus pecados, receberá graça e salvação através d'Ela. Poremos sob seu manto uma multidão de anjos. Tão logo o Pai celestial pronunciou estas palavras, os exércitos celestiais deram gritos de alegria, louvando a Maria. Quando apareceu a Virgem Mãe, estava adornada com suas três grandes virtudes: pureza imaculada, amor ardente e profunda humildade. Vendo-A embora Ele mesmo as tivesse dado até Deus estava admirado! Seu Coração estava cheio de felicidade por aquelas palavras: "a humildade será exaltada", que como desconhecida Menina de Nazaré pronunciou no "Magnificat" e que haviam se realizado n'Ela. A Santíssima Trindade a coroou. A brilhante coroa tinha três peças, significando o Pai, o Filho e o Espírito Santo. Quando o manto real foi trazido, vi que seu prendedor estava reluzente. Isto também significava seu parentesco com a Santíssima Trindade, como filha do Pai, mãe do Filho e esposa do Espírito Santo. Deus em três pessoas atuou na Mãe Imaculada, como se o Espírito Santo a houvesse coberto novamente com sua sombra, para que Ela pudesse dar outra vez Jesus ao mundo. O Pai celestial A encheu de graças. Da parte do Filho, indizível felicidade e amor irradiavam para Ela, como se Ele quisesse felicitá-la, enquanto dizia:

- Minha Imaculada Mãe, Vitoriosa Rainha do Mundo, mostra teu poder! Agora serás a salvadora da humanidade. Assim como foste parte de minha obra salvadora como Co-redentora, de acordo com minha vontade, assim quero compartilhar contigo meu poder de Rei. Com isto Vos confio a obra salvadora da humanidade pecadora; Vós podeis fazê-lo com vosso poder de Rainha. É necessário que Eu compartilhe tudo convosco. Vós sois a Co-redentora da humanidade.

Então vi que seu manto estava impregnado com o sangue de Jesus, e isto lhe dava uma cor escarlate. Minha atenção logo foi aos anjos, os quais rodeavam a sua Rainha com grande reverência. Os anjos se vestiam de branco, vermelho e negro. Entendi que o branco simbolizava a futura pureza do mundo, o

vermelho o martírio dos santos e o negro o luto pelo destino das almas condenadas. Então a Virgem Maria começou a caminhar suave e majestosamente pelo mundo. Vi o mundo como uma esfera gigante coberta com uma coroa de espinhos e que estava cheia de pecados, e a Satanás, em forma de serpente enrolada ao redor e saíam dele toda sorte de pecados e sujeira. A Virgem Mãe levantava-se erguida sobre o globo como a Vitoriosa Rainha do Mundo. Seu primeiro ato como Rainha foi cobrir o mundo com seu manto, impregnado com o sangue de Jesus. Então Ela abençoou o mundo e vi que ao mesmo tempo a Santíssima Trindade também o abençoava. A serpente satânica então A atacou com terrível ódio; de sua boca saíam chamas. Temi que seu manto fosse alcançado pelo fogo e ardesse, mas as chamas não podiam nem sequer tocá-lo. A Virgem Maria estava tranqüila como se não estivesse numa contenda, e serenamente pisou no pescoço da serpente. A serpente não parava de lançar chamas, símbolo do ódio e vingança, mas não podia fazer nada, enquanto a coroa de espinhos, feita de pecados, havia desaparecido do redor do mundo, e partir de seu centro uma açucena brotou e iniciou a abrir-se.

Vi também que a bênção da Virgem Mãe havia caído em todas as nações e pessoas. Sua voz era indescritivelmente aprazível e majestosa quando disse:

- Aqui estou! Eu ajudarei! Eu trarei ordem e paz!

Jesus então me explicou:

- Minha Mãe Imaculada vencerá o pecado mediante seu poder de Rainha. A açucena representa a purificação do mundo, a chegada da era do paraíso, quando a humanidade viverá sem pecado. Haverá um mundo novo e uma era nova. Quando minha Mãe Imaculada pisar o pescoço da serpente, as portas do inferno se fecharão. Os exércitos dos anjos tomarão parte na luta. Eu selarei os meus com o meu selo para que eles não se percam nesta batalha.

Como apressar a vitória da Rainha do Universo?

Jesus disse:

- Minha Mãe Imaculada será a Co-redentora desta era que vem.

- Jesus meu, que devemos fazer para acelerar a vitória de Nossa Mãe Imaculada e nossa Rainha?

- Digam-Lhe com frequência: "Mãe Nossa Imaculada, mostra-nos vosso poder!"

Quando repeti esta oração, perguntei à nossa Mãe:

- Que queres que façamos até que chegue vossa gloriosa era?

O vestido da Virgem mudou de cor. Estava coberto com um véu negro transparente, embora em sua cabeça visse sua tríplice coroa. Seu feliz semblante mudou de improviso para uma expressão de profunda tristeza. Dobrou seu manto e rogou pelo mundo, chamando a todos; "Venham, meus queridos filhos, e juntos comigo consolemos o Pai celestial que está profundamente ofendido!"

Ficou claro para mim que todo o mundo, em especial a Hungria, tinha que fazer muita penitência, reparação e sacrifícios.

Jesus explicou-me em numerosas ocasiões o que ele considerava como reparação e o que desejava que fizéssemos.

1. A primeira forma de entender a reparação é que cada um se esforce para mudar de vida.

2. "Eu redimi o mundo com jejum e oração durante a noite. Eu peço jejum, oração, rezar a Hora Santa, rezar na noite e aguardar com paciência os sofrimentos por meu amor".

3. Jesus nos pede a reza do rosário. Vi que quando se reza cada conta, uma gota do sangue de Jesus cai sobre a pessoa por quem se reza, ou sobre aquelas almas que Jesus quiser salvar. Isto foi pedido especialmente pelas almas do purgatório.

4. Jesus pede em particular a devoção ao Coração Imaculado de sua Mãe.

A oração da noite

A Santíssima Virgem pede uma hora de reparação (Hora Santa) às quintas-feiras. Pode se fazer individualmente ou em família, ou em comunidade; na igreja ante o Santíssimo Sacramento ou no lar, rezando o rosário, lendo ou meditando as Escrituras, pondo-nos na presença de Jesus e de sua Mãe Imaculada.

Quando alguém despertar durante a noite deve tratar de rezar alguma oração antes de voltar a dormir; muita gente que não consegue dormir na noite, especialmente pessoas de maior idade, podem preencher seu tempo com a oração, rezando pelas almas que nesses momentos estejam em agonia. A Virgem Mãe disse: "Se mais e mais almas rezam durante a noite, a chama de meu Amor crescerá proporcionalmente com o número dos que rezam".

OFERENDA DE AMOR

Uma pequena participação nos sofrimentos de Cristo

Durante o Ano santo Mariano (1983-1984) a Santíssima Virgem me disse:

- Vocês, queridos filhos, devem com maior fervor compartilhar os sentimentos do Salvador. Vejam com compaixão como souu sangue no Horto das Oliveiras, vejam suas cadeias, as cordas, como foi arrastado de um juiz a outro, as cuspidas no rosto, as diferentes torturas, como foi açoitado, o manto de irrisão, a coroa de espinhos, o peso da cruz, suas quedas e dolorosos encontros. De coração devem vocês segui-lo para chegar até o monte Calvário e vê-lo ali, onde lhe tiram seus vestidos e o crucificam. Pendente da cruz, empapado em seu sangue e na agonia, quanta dor, quanto tormento para exclamar: "Tudo está consumado!"

- Meu santo Filho, queridos filhos, realizou a obra da Redenção. Seu sacrifício reparador era pleno, porém dele deixou também a vocês uma pequena participação enquanto que escolhe e chama a algumas almas para oferecer em união íntima com Ele o sacrifício de sua vida. Divide com elas seus sofrimentos para glória do Pai e o bem das almas para que nenhuma só delas se perca. Estas almas são almas inteiramente entregues e podem fazer muito para a glória de Deus e salvação das almas. Meu santo Filho encontra seu gozo nelas.

- No mundo de hoje, filhos meus, meu santo Filho tem cem vezes mais necessidade de cordeiros para o sacrifício. Mas devem vocês pensar que a participação na obra da Redenção somente pode consistir no sacrifício. Há que partir desde o horto de Getsemani e seguir o caminho que percorreu meu santo Filho. Sem isto não haveria méritos nem oferenda de vida fecunda.

- Quanto mais pronta é a entrega de uma alma, tanto mais glorifica ao Pai, e por isso, mais almas ajuda a salvar e será benfeitora da humanidade inteira. Oh, quantas graças pode alcançar para a Igreja e para os sacerdotes! Uma alma assim coopera eficazmente para a conversão dos pecadores, para o alívio dos enfermos, para a salvação dos moribundos e para que as almas cheguem à pátria da eterna felicidade. Uma alma assim realiza, em união com meu Santíssimo Filho, uma verdadeira obra redentora.

- Com todo coração e com inteira confiança podem vocês, meus amados filhos, contar com sua Mãe celestial, a qual está sempre com vocês para que juntos possamos seguir ao divino Redentor até o pé da cruz aonde sua Mãe O seguiu.

- Sejam vocês árvores do Senhor que produzam bons frutos, bênção para a terra e alegria de todo o céu! Bendita seja a Santíssima Trindade, Pai, Filho e Espírito Santo por todos os séculos. Amém!

A oferenda de vida resume tudo

Tenho sentido satisfação ao ver como uma e outra vez os fiéis que se encontravam no templo faziam oferecimento de sua vida movidos pelo zelo de meu pai espiritual. Pensava para meus botões: O estarão vivendo? É suficiente entregar-se uma só vez? O lembrarão depois? Então meu Jesus me falou assim:

- Se alguém, filha minha, não faz senão uma só vez o oferecimento de vida,- entendes, filha minha? uma só vez, num momento de graça se acendeu em seu coração o fogo do amor heróico, com isto selou toda sua vida! Sua vida, mesmo que não pense conscientemente nela, é já propriedade de ambos os Sagrados Corações. Para meu Pai não existe o tempo. A vida do homem está perante Ele como um todo. Embora não tenha feito outro oferecimento, a oferenda de vida por amor resume tudo e está por cima de tudo. Esta será, pois, a coroa, o adereço mais precioso e o distintivo de sua nobreza espiritual na Pátria Eterna.

Aos que possuem a cruz do sofrimento

A Santíssima Virgem disse:

- Quando lhes chega, filhos meus, um grande sofrimento corporal ou espiritual e vocês o aceitam com espírito de oblação, isso pode ser fonte de graças inumeráveis. Podem pagar com isso os pecados, as omissões de toda sua vida e quando já tiverem cancelado toda sua dívida, podem vocês alcançar, com o restante do sofrimento, levado com paciência, a conversão dos pecadores empedernidos e dar glória a Deus. As almas salvas graças aos sofrimentos aceitos por vocês podem alcançar inclusive a santidade.

- Quando pesa sobre vocês a cruz do sofrimento, seja por causa de uma enfermidade ou de um sofrimento espiritual, lembrem que não são senão peregrinos na terra. Mais além da tumba há um mundo maravilhosamente belo, que Deus tem preparado para seus filhos, onde lhes espera uma felicidade muitíssimo maior do que a mereciam devido a seus sofrimentos pacientemente suportados. Num estado de felicidade que "olho jamais viu, nem ouvido nunca ouviu" estarão submergidas suas almas durante toda a eternidade. Embora a vida de alguém esteja cheia de sofrimento, será sempre muito curta e se

acabará logo. Alegrem-me, mesmo quando estejam sofrendo, porque avançam para uma meta segura e ao final do caminho lhes espera o braço terno de sua Mãe e o amor eterno da Santíssima Trindade.

- Os convoco a vocês, meus queridos filhos, para um apostolado de especial eleição, para que suportem o martírio espiritual pelos pecados dos demais e para que por meio do sacrifício de suas vidas, oferecido com grande coração, Deus possa derramar rios de sua misericórdia. Pensem, meus queridos filhos, que imensa multidão de almas podem salvar da eterna condenação se levam com paciência essa pequena lasca da cruz de meu santo Filho, que Ele lhes tem dado, para que tomando a mão de sua Mãe participem vocês também da obra da Redenção. Não peçam, meus filhos, o sofrimento; mas aceitem sempre com humilde entregue aqueles que o Senhor lhes dá.

"Não posso tirar a cruz das almas eleitas"

Jesus disse:

- Filhos meus, apóstolos meus: as almas necessitam tanto dos sofrimentos aceitos por vocês como os enfermos da medicina. Não posso tirar a cruz dos ombros de vocês, embora por momentos lhes pareça que já vão cair sob seu peso; porque se a tirasse, se interromperia o processo de cura das almas e deixaria fenecer para aquelas que, todavia, podem ser salvas. Quando se cancela a dívida de uma ou várias almas ou termina seu tratamento curativo graças ao sofrimento oferecido por elas, então tiro a cruz por algum tempo para que cobre novo vigor meu apóstolo destinado a tão sublime vocação.

- Filhos meus, uma só alma que se põe sobre o altar do sacrifício por amor a Mim e a seus irmãos, aumenta cem vezes a glória de meu Pai e a alegria de minha querida Mãe. Levantem-se, filhos meus, com um fervor mais intenso! Minha igreja nunca teve necessidade tão grande de vítimas generosas como agora... Fazem falta almas que não estão ruminando seus próprios problemas, mas cuja visão esteja posta nos demais buscando como possam ajudá-los no corporal e no espiritual. Derramem seus pensamentos e seu amor desinteressado sobre como poder salvar os infiéis e os pecadores, porque sabem muito bem que não há nada tão precioso no mundo como as almas... Lancem-se, filhos meus, numa e noutra vez à sagrada meta de salvar almas! Façam-se santos para que possam ser verdadeiramente meus apóstolos revestidos de Cristo ante a face de meu Pai!

Mensagem da Virgem para os que fazem a Oferenda de Vida

A Santíssima Virgem disse:

- Quando o Eterno Pai elege uma alma para lhe dar a graça de ser um dos escolhidos, a destina para que já na terra seja semelhante a seu Filho Unigênito. E em quê deve ser semelhante a Ele? No amor e na aceitação dos sofrimentos. Se nisto seguem vocês a seu Jesus, o Eterno Pai reconhecerá em vocês a seu santo Filho.

- As almas que o Pai Eterno escolheu para que façam o oferecimento de vida devem esforçar-se por salvar o maior número de almas para Deus. Podem-no alcançar com a oração fervorosa, com a prática da caridade ativa e servil, com a mansidão, com a humildade, com a mortificação, mas sobretudo com a aceitação paciente dos sofrimentos. Creio que meu Coração maternal encontrará entre meus filhos almas que com o ardor dos mártires amem a Deus.

- Mesmo em tempo de maiores provas, meus queridos filhos, devem tomar com confiança ilimitada a mão de sua Mãe. Juntas vão vocês ao Coração Eucarístico de Jesus que é sua fortaleza em sua peregrinação terrena. Assim, fortalecidos diariamente por Ele, continuam vocês o caminho para o lar da eterna felicidade, onde em glorioso êxtase se reconhecerão entre si os que tenham feito de sua vida uma oferenda de amor para glória de Deus e o bem das almas.

- Então, meu santíssimo Filho vai lhes estreitar a seu Coração inflamado de amor, para submergi-los no gozo da unidade de amor da Santíssima Trindade, no estado da eterna felicidade, para que possam alegrar-se sem fim em companhia das almas para as quais com seu generoso oferecimento de vida lograram alcançar a salvação.

- Amem e tenham confiança, filhos meus, porque Deus está com vocês! O Senhor ama a vida de cada alma que fez a entrega de si mesma. Precisamente por isso não ponham limites a seus sacrifícios. Dar mais, amar melhor! Seja este o lema de sua vida.

O Amor Misericordioso de Jesus

Em certa ocasião recebi um livro e li nele que nosso Jesus queixava-se de que as almas caíam no inferno como descem no inverno os flocos de neve. Ao ler isto comecei a ver o mundo que está a meu redor e em espírito chorei aos pés de Jesus. Então Jesus me disse:

- Não chores, porque isto vem do espírito maligno que quer denegrir o Amor Misericordioso de meu Pai. Entende, filha minha. Se as almas caíssem no inferno como caem os flocos de neve no inverno, meu

Pai jamais haveria criado o homem. Mas o criou porque quis derramar sobre suas criaturas a felicidade da Santíssima Trindade.

- É verdade que o homem cometeu o pecado com sua desobediência, mas meu Pai enviou o Filho, o qual com sua obediência o reparou todo. Somente caem nas trevas exteriores aquelas almas que até o último momento de sua existência rechaçam a Deus. Porém a alma que antes de abandonar o corpo disser com arrependimento: "Meu Deus, sede misericordioso comigo", já se livrou das trevas exteriores.

- Mas veja, minha filha, o Amor Misericordioso de meu Pai alcança inclusive os pecadores empedernidos. Por isso peço o oferecimento de vida que, qual sacrifício unido a meu cruento sacrifício, alcança que a Justiça Divina seja satisfeita e desta maneira possa haver misericórdia também para os empedernidos, pelo menos no último dia ou último momento de sua vida. Por isso convocarei uma multidão de almas entregues para esta "pesca apostólica de almas".

Oração de Oferecimento de Vida

Meu amável Jesus, diante das Pessoas da Santíssima Trindade, diante de Nossa Mãe do Céu e de toda a Corte celeste, ofereço, segundo as intenções de vosso Coração Eucarístico e as do Imaculado Coração de Maria Santíssima, toda minha vida, todas minhas santas Missas, Comunhões, boas obras, sacrifícios e sofrimentos, unindo-os aos méritos de vosso Santíssimo Sangue e vossa morte de cruz: para adorar a Gloriosa Santíssima Trindade, para oferecer-lhe reparação por nossas ofensas, pela união de nossa santa Mãe Igreja, por nossos sacerdotes, pelas boas vocações sacerdotais e por todas as almas até o fim do mundo. Recebe, meu Jesus, meu oferecimento de vida e concede-me graça para perseverar nele fielmente até o fim de minha vida. Amém.

Jaculatórias de arrependimento

Jesus meu, eu Vos amo sobre todas as coisas!

Por amor a Vós arrependo-me de todos os meus pecados.

Doem-me também os pecados de todo o mundo.

Oh Amor Misericordioso, em união com nossa Mãe Santíssima e com seu Coração Imaculado, suplico a Vós o perdão de meus pecados e de todos os pecados dos homens, meus irmãos, até o fim do mundo!

Meu amável Jesus, em união aos méritos de vossas Sagradas Chagas, ofereço minha vida ao Eterno Pai, segundo as intenções da Virgem Santíssima Dolorosa. Virgem Maria, Rainha do Universo, Intercessora da Humanidade e esperança nossa, roga por nós!

Cinco promessas da Santíssima Virgem para os que fazem o Oferecimento de Vida

1. Seus nomes estarão inscritos no Coração de Jesus, ardente de amor, e no Coração Imaculado da Virgem Maria.

2. Por seu oferecimento de vida, unido aos méritos de Jesus, salvarão a muitas almas da condenação. O mérito de seus sacrifícios beneficiará as almas até o fim do mundo.

3. Ninguém dentre os membros de sua família se condenará, embora pelas aparências externas assim pareça, porque antes que a alma abandone o corpo receberá no profundo de sua alma a graça do perfeito arrependimento.

4. No dia de seu oferecimento, os membros de sua família que estiverem no purgatório, sairão dali.

5. Na hora de sua morte estarei ao seu lado e levarei suas almas, sem passar pelo purgatório, à presença da Gloriosa Santíssima Trindade, onde, na morada feita pelo Senhor, se alegrarão eternamente junto Comigo.

X

AS DUAS GRANDES NOVENAS AOS SAGRADOS CORAÇÕES DE JESUS E MARIA

A 15 de agosto de 1942, Jesus deu-me uma enorme graça. Durante uma visão deu-me uma grande promessa para aqueles que fizessem uma novena em honra de seu Sagrado Coração e do Coração Imaculado de Maria. Disse-me:

- Filha minha, veja vossa Mãe como Rainha do Universo. Ama-A e trata-A com a confiança de uma criança. Isto é o que quero de ti e de todos. Então levantou um pouco o manto de sua Mãe, mostrou-me seu Imaculado Coração e, voltando-se para o mundo, disse:

- Eis aqui o Coração Imaculado de minha Mãe no qual tenho posto minha graças para o mundo e para as almas. Este Coração é a fonte de minhas graças, do qual fluem a vida e a santificação do mundo. Como o Pai celestial Me deu tudo a Mim, do mesmo modo Eu dou meu vitorioso poder sobre o mundo e sobre o pecado ao Imaculado Coração de minha Mãe. Através de minha filha, Margarida Maria Alacoque,

prometi ao mundo grandes coisas, mas como minha bondade é infinita agora ofereço muito mais. - Se as pessoas desejam ganhar os benefícios de minhas promessas devem amar e venerar o Imaculado Coração de minha Mãe. O maior sinal desta veneração é que comunguem, bem preparados e arrependidos, em nove consecutivos primeiros sábados, paralelamente com as nove primeiras sextas-feiras. Sua intenções deverão consolar a meu Coração ao mesmo tempo que ao Coração Imaculado de minha Mãe.

Entendi que Jesus estava pedindo por sua Mãe o mesmo que havia pedido a santa Margarida para Si mesmo. Perguntei a Jesus:

- Devemos consolar também a vossa Mãe, já que Ela recebe tantas ingratidões?

Jesus respondeu:

- Querida filha, se alguém Me fere, esta pessoa fere também a minha Mãe. Se alguém Me consola, consola ao mesmo tempo a minha Mãe, porque minha Mãe e Eu somos um no amor.

Quando o Salvador me disse isto, entendi muitas coisas sobre a unidade dos Sacratíssimos Corações. Jesus me disse também que se alguém se confessa com regularidade uma vez por mês, não faz falta que se confesse para ir à comunhão se não cometeu nenhum pecado mortal desde a última confissão. Jesus me ensinou esta oração para os primeiros sábados:

"Sacratíssimo Coração de Jesus, Vos ofereço esta santa comunhão por meio do Coração Imaculado de Maria, para Vos consolar por todos os pecados cometidos contra Vós".

As 33 promessas de Jesus para aqueles que façam a dupla novena

1. Tudo o que Me peçam por meio do Coração de minha Mãe sob a condição de que a petição seja compatível com a vontade do Pai a concederei durante a novena.
2. Sentirão em cada circunstância a extraordinária ajuda de minha Mãe, junto com suas bênçãos.
3. Paz, harmonia e amor reinarão em suas almas e nas almas dos membros de suas famílias.
4. Protegerei suas famílias de contrariedades, enganos e injustiças.
5. Os matrimônios se manterão juntos e, se um vai embora, ele ou ela, voltará.
6. Os membros de sua família se compreenderão uns aos outros e perseverarão na fé.
7. As mães, em particular as que esperam, receberão uma especial proteção para elas, assim em especial para seus filhos.
8. Os pobres receberão alojamento e comida.
9. Os farei amar a oração e o sofrimento. Aprenderão a amar a Deus e a seu próximo.
10. Os pecadores se converterão sem dificuldade embora seja outra a pessoa que faça esta novena por eles.
11. Os pecadores não voltarão a cair em seu estado anterior. Não somente receberão perdão por seus pecados senão que, através de uma perfeita contrição e amor, recuperarão a inocência batismal.
12. Aqueles que façam esta novena em sua inocência batismal (especialmente os meninos) nunca ofenderão a meu Coração com pecados graves.
13. Os pecadores que se arrependam sinceramente escaparão não só do inferno, mas também do purgatório.
14. Os cristãos tíbios se tornarão fervorosos, perseverarão e alcançarão a perfeição e a santidade num curto tempo.
15. Se os pais ou outros membros da família fazem esta novena, ninguém dessa família será condenado ao inferno.
16. Muita gente jovem receberá a vocação para a vida religiosa e o sacerdócio.
17. Os descrentes se tornarão crentes e aqueles que andam sem direção voltarão para a Igreja.
18. Os sacerdotes e religiosos permanecerão fiéis à sua vocação. Os que não eram fiéis receberão a graça de uma sincera contrição e a possibilidade de voltar.
19. Os pais e as pessoas de mando receberão ajuda em suas necessidades espirituais e materiais.
20. O corpo estará livre de tentações do mundo e da carne.
21. O orgulhoso ficará humilde; o impetuoso se tornará amoroso.
22. As almas fervorosas sentirão a doçura da oração e do sacrifício; nunca serão atormentadas pela inquietação ou a dúvida.
23. As pessoas agonizantes não sofrerão os ataques de Satanás. Ir-se-ão subitamente com uma morte inesperada.
24. Os moribundos experimentarão um desejo veemente da vida eterna; deste modo, eles se abandonarão à minha vontade e se irão da vida nos braços de minha Mãe.
25. Sentirão a extraordinária proteção de minha Mãe no juízo final.
26. Receberão a graça de ter compaixão e amor para meu sofrimento e de minha Mãe.

27. Aqueles que se esforçam para ser perfeitos obterão como um privilégio as principais virtudes de minha Mãe: humildade, amor e pureza.

28. Estarão acompanhados com certa alegria exterior e interior e com paz ao longo de suas vidas, estejam enfermos ou sãos.

29. Os sacerdotes receberão a graça de viver na presença de minha Mãe sem nenhuma adversidade.

30. Aqueles que progredirem em sua união Comigo receberão a graça de sentir esta união. Saberão o que significa: "eles já não viverão, senão que Eu viverei neles". Quer dizer, amarei com seus corações, orarei com suas almas, falarei com suas línguas, e servirei com todo o seu ser. Experimentarão que o bom, formoso, santo, humilde, manso, valioso e admirável neles sou Eu. Eu, o Onipotente, o Infinito, o único Senhor, o único Deus, o único Amor.

31. As almas daqueles que façam esta novena estarão radiantes como lírios brancos ao redor do Coração de minha Mãe por toda a eternidade.

32. Eu, o Divino Cordeiro de Deus, unido com minha Mãe e com o Espírito Santo, nos regozijaremos para sempre vendo as almas que através do Imaculado Coração de minha Mãe ganharão a glória da eternidade.

33. As almas dos sacerdotes avançarão sempre em fé e em virtude.

A grande promessa de Maria

"As portas do inferno estarão fechadas no primeiro sábado de cada mês. Ninguém entrará no inferno nesse dia. Sem embargo, as portas do Purgatório estarão abertas. Assim muitas almas poderão alcançar o céu. Esta é a obra do Amor de meu Filho. Esta é a recompensa para essas almas que veneram meu Coração Imaculado".

Quando o Salvador me falou dos primeiros sábados não estava eu inteirada que a Santíssima Virgem em Fátima havia pedido somente cinco primeiros sábados, em comparação do nove das mensagens que eu havia recebido. Portanto, as autoridades da Igreja quiseram saber por que o Salvador pediu nove enquanto a Virgem Maria em Fátima havia pedido só cinco. O Divino Salvador respondeu: "O pedido de minha Mãe de cinco sábados é sinal de sua humildade. Embora Ela seja glorificada no céu, vive no espírito da humildade e, portanto, Ela não se considera merecedora de receber nenhuma devoção que seja igual à Minha. Meu pedido é sinal de meu amor, que não pode suportar a idéia de receber mais que Ela, a qual está tão unida a Mim neste amor".

Por isto entendi que a razão pela qual deve fazer-se reparação nos nove primeiros sábados é porque Jesus pediu nove sextas-feiras para Ele a Santa Margarida Maria Alacoque. Com isso consolaremos a Jesus e honraremos a Nossa Senhora, entregando-nos a Ela, e assim por meio de seu Imaculado Coração chegaremos a Jesus.

XI

MENSAGENS MAIS RECENTES

Pela união da Igreja e pelo Santo Padre (1985)

A Santíssima Virgem disse:

- Filhos meus que praticam o oferecimento de vida: o digno Vigário de meu Santo Filho está esforçando-se em promover a união da cristandade porque leva no coração o desejo de meu Santo Filho: "Que seja um só rebanho sob um só Pastor". O que deseja meu Santo Filho isso também deseja o meu Coração maternal.

- Se o interesse da união dos cristãos assim o requeira, filhos meus, sua Mãe estaria disposta a pôr-se a um lado com profunda humildade, somente para que se cumpra o desejo de meu Santo Filho. Para favorecer a unidade dos cristãos pedia em minhas mensagens que a forma de dirigir-se a Mim, que mais Me agrada, é esta: "A Mãe de Jesus", porque isto aceitariam com mais agrado meus filhos que estão no outro redil. Os primeiros apóstolos de meu Santo Filho também me chamavam assim: a Mãe de Jesus. Desejo ser Mãe amante de todos os que Me amam, mas também daqueles que não Me aceitam porque Eu tomo do amor inflamado do Coração de meu Filho o amor de meu Coração, e com ele abraço a todos.

- Filhos meus que fazem o oferecimento de vida, sigam o exemplo de sua Mãe! Tirem também desta fonte, a fim de que em vocês também se inflame o amor, que se esquecendo de si, abraça a todos os homens. Como fruto disto se completaria a obra da redenção e se lograria também a união dos cristãos. Este seria o princípio do advento do Reino de Deus que desembocará na eternidade.

- Rezem cada dia, filhos meus, com fervoroso coração pelo Santo Padre! Ajudem-no em seu trabalho sobre-humano! Ele é verdadeiramente digno Vigário revestido de Cristo -, de meu Santo Filho. Ele é inteiramente meu, e Eu sou plenamente sua em meu maternal amor.

Primavera de 1985

A Santíssima Virgem me disse:

- Venho com um banho de sangue!

Ela me permitiu saber em que país ocorrerá isto. Alguns meses mais tarde voltou a me dizer:

- Por motivos de muitos atos de reparação, não haverá um banho de sangue, mas sim sangue. A reparação feita na Hungria e em todo o mundo tem sido muito agradável a Deus.

Perguntei: "Quando virás?"

- Não virei, já estou aqui!

8 de setembro de 1985

Vi nossa Mãe celestial no ano 2000 no aniversário de seu nascimento enquanto eu rogava com Ela para salvar o mundo de uma catástrofe nuclear. Estava formosa, majestosa e ao mesmo tempo muito afável. Falava docemente e com amor, enquanto sustentava em sua mão uma estrela que representava o mundo; disse-me:

- Não temam, recebi esta estrela da parte do Pai celestial no dia de meu aniversário.

Necessidade dos Grupos de Oração

No outono de 1985 tive uma visão sobre o futuro da Hungria. Reconheci a figura da Santíssima Virgem que cheia de glória e esplendor os irradiava sobre o país. Perguntei-lhe:

- Doce Virgem Mãe, que estás fazendo nesta terra?

- Esta terra é minha herança, vim tomar posse do que é meu. Então Ela se dirigiu a todo o país:

- Meu pequeno e querido povo, vocês são amados por meu Coração. É meu pequeno rebanho. Rezem e façam reparação pois eu estou com vocês!

- Querida Mãe, somos tão santos? atrevi-me a dizer-lhe.

- Não, vocês não vão ser salvos porque são santos, mas porque são meus.

A Virgem Maria mostrou-se em seguida como o espírito de reparação estava estendendo-se por toda a Hungria. Vi o país como se fosse um deserto que havia sido regado com bênçãos que repentinamente começavam a brotar como plantas verdes. A Virgem permitiu-me saber que estes brotos podiam crescer somente em grupos, ajudando-se e apoiando-se uns aos outros. Entendi que neste tempo da história, que é tão hostil à vida espiritual, as almas que crescem em Deus deverão permanecer juntas formando pequenos grupos de oração. Somente assim é como a vida pode vencer a morte. Mas também vi que muitos destes brotos morriam lentamente. A Santíssima Virgem me explicou que isso era a consequência do pecado.

Perguntei-lhe:

- Que pecados doem mais a Vós e a Jesus?

- Os dois maiores pecados são a blasfêmia e a preguiça para fazer o bem. Também injuriam a meu divino Filho quando recebem os sacramentos sem a devida preparação ou quando os sacerdotes os dão com negligência. A Virgem Maria aqui me fez ver que a epidemia maior que vai crescendo nestes dias por todo o mundo é a negação da presença real na Sagrada Eucaristia. Esta falsa doutrina vem de alguns teólogos modernos que desorientam as pessoas e que criam dúvidas em alguns sacerdotes quando na Missa fazem a consagração.

- O outro pecado - seguiu dizendo-me a Santíssima Virgem - é a preguiça que está amplamente espalhada entre vocês. Isto não significa não somente a ausência de fervor, mas também a negligência no cumprimento de suas obrigações. A preguiça é o princípio de muitos pecados, tanto do corpo como da alma; é uma enfermidade que somente o amor de meu divino Filho pode curar em vocês. Uma vez que o amor de Jesus se acendeu, jamais poderá extinguir-se. Depois destas palavras, pude ver a Hungria em sua futura glória. Vi que o povo não blasfemava mais e estava cheio de fervor. Perguntei à Santíssima Virgem:

- Quando se manifestará isto, já que agora estamos vivendo no perigo de uma guerra nuclear?

- Não tenham medo! A paz, que é um dom de meu Filho para aqueles que acreditam n'Ele, não tardará muito em vir. Virá através de Mim e está muito perto de vocês. A paz que meu Filho trouxe ao nascer e que o mundo não possui, estará aqui antes que termine este século. Creia-me, solenemente lhes digo que esta geração não passará até que estas coisas aconteçam!

Mensagem às mães do mundo (1986)

A Santíssima Virgem disse:

- No coração de muitas mães arde a dor. Se lhes oprimo o coração pelo estado espiritual de seus filhos, por sua conduta moral, pelo destino de sua vida depois da morte. Por amor a elas, movida de

compaixão, alcancei com meus rogos as cinco promessas. Que se consolem, que ofereçam com uma entrega total todos os sucessos de sua vida, porque o sacrifício oferecido pelos demais produz frutos de salvação para as almas. Ademais, não é possível avantajarmos o amor misericordioso de Deus.

Que fizeram de minhas mensagens de Lourdes e de Fátima?

A Santíssima Virgem disse:

- Meu coração maternal, filhos meus, tem uma profunda dor. Nos últimos séculos, especialmente no atual, tenho desejado várias vezes a felicidade que "olho nunca viu e ouvido nunca ouviu" do Reino de meu Pai, para falar-lhes sobre o arrependimento, a conversão do coração, sobre a unidade do amor, a paz e o novo nascimento que tanto anela meu Santo Filho.

- Durante o tempo de minhas aparições afervoraram-se as almas, traduziam minhas mensagens em quase todos os idiomas do mundo e os imprimiam em milhões de exemplares. Chegaram a centenas de milhares de almas, mas ao fervor seguia sempre o esfriamento, a irreligiosidade. Onde está agora o entusiasmo que despertaram as mensagens de Lourdes e Fátima? Em vários países levavam de cidade em cidade minhas estátuas... Depois de umas poucas décadas, que foi feito deste fervor?

Os filhos mais queridos da Virgem (1986)

A Santíssima Virgem disse:

- Dêem a conhecer, filhos meus, as grandes graças que aporta o oferecer a vida por amor: às que sofrem muito em corpo e alma, aos enfermos incuráveis, aos que estão impedidos de mover-se, aos que jazem prostrados no leito. Anunciem-lhes que não sofrem em vão. Divisa de ouro é para toda a humanidade, e para eles mesmos, porque conseguem possuir em sua alma e em seu coração paz, força e alívio, ao pensar que pela aceitação paciente de seus sofrimentos grande gozo e felicidade lhes espera no céu.

A alma eleita

Este pedido de nossa Santíssima Mãe, pela graça do Senhor, já a estou praticando há muito tempo e tenho experimentado em que grande medida têm sentido alívio os enfermos graves quando à luz da graça podem compreender os grandes benefícios que recebem pela aceitação e a doação de si mesmos. Visitava nos hospitais os enfermos graves, especialmente aqueles que nem seus próprios familiares iam ver e aqueles que perderam o contato com os familiares. O maior sofrimento encontrava nos enfermos que padeciam de câncer ou estavam prostrados no leito. A maioria deles estava consciente de que sua enfermidade era incurável e por isso já não tinha sentido para eles a vida. Acreditavam que não podiam ser úteis a ninguém.

Mas quando conseguiam compreender:

- que são eles os filhos mais queridos da Santíssima Virgem;
- que neles o Senhor Jesus está procurando companheiros;
- que Jesus os chama para que unam seus sofrimentos com os sofrimentos de seu sacrifício na Cruz continuando sua Redenção;
- que eles são os verdadeiros tesouros da Igreja;
- que com seus sofrimentos podem salvar almas;
- que podem alcançar santas vocações sacerdotais;
- que podem contribuir para que se estabeleça a paz no mundo;
- que por meio de seus sofrimentos podem reparar os pecados próprios e alheios;
- que à hora de sua morte chegariam sem passar pelo purgatório ao reino dos céus: então, ao tomar consciência disto, a graça trabalhava admiravelmente neles. Choravam de alegria ao ver quanto os ama Deus e a Santíssima Virgem. Haviam acreditado que Deus estava enfadado com eles e tomavam seu sofrimento como castigo. Havia quem descreia em Deus e pensavam em tirar a própria vida. Quando reconheceram que grande graça se esconde em fazer o oferecimento da vida e que a criatura não pode dar mais a seu Criador, experimentavam uma grande transformação. Tornavam-se pacientes e seu estado geral melhorava. A enfermeira não pode menos notar a tranquilidade dos enfermos, seu novo e formoso comportamento. Chegam a ser santos ocultos do Senhor e aceitam seu sofrimento fielmente até o fim. Alguns recuperam a saúde, outros morrem santamente. Rezamos cada noite junto com nossa bondosa e doce Mãe celestial para que aumente o número dos que têm a graça de oferecer suas vidas por amor, a qual lhes dará alívio, paz, tranquilidade e força para suportar o sofrimento da terra, e a eterna bem-aventurança no céu. Nossa Mãe celestial reza também por aqueles aos quais tem chegado já a graça de oferecer sua vida, para que perseverem nela fielmente, com fé viva, até a morte.

Oração recomendada pela Santíssima Virgem aos enfermos: "Jesus meu, sei que Vós me amais. Aquele a quem Vós amais está enfermo. Se for possível, afasta de mim este cálice de sofrimento. Mas

acrescento eu também aquilo que Vós dissestes no horto de Getsemani: "Não se faça a minha vontade, mas a vossa". Fortalecei-me e consolai-me, meu Jesus. Mãe nossa, Virgem Santíssima, Vós que curais os enfermos, roga por mim perante vosso Santo Filho. Amém."

Oração à Vitoriosa Rainha do Universo (1986)

"Virgem Mãe nossa, Vitoriosa Rainha do Universo, mostra-nos vosso poder!"

O Senhor Jesus nos pede que rezemos com grande fé e com frequência esta oração, e especialmente agora que estamos vivendo no tempo de Maria, quando a "plenitude dos tempos" virá logo e Ela poderá nos dar novamente seu Filho. Como Deus, o Salvador, redimiu o mundo com a assistência da Virgem, assim será também agora: através de Maria Ele salvará o mundo agora submerso no pantanal do pecado, da merecida aniquilação.

- Repito de novo - disse Jesus -, regozija-te, rezem e tenham fé! O mundo se inclinará ante a ordem de minha Mãe Imaculada, o crime e o pecado cessarão, as portas do inferno se fecharão e o derramar do sangue se deterá. A felicidade da chegada da nova era encherá o céu e a terra, a humanidade Me adorará e Me bendizerá e viverá em meu amor.

- Quando virá tudo isto, Jesus meu?

- A graça prometida está muito perto.

- Como virá, já que não se vê que o povo está melhorando?

- A graça que vocês perdem pelos pecados da nação e da Igreja será recuperada abundantemente pelos ricos méritos de minha Mãe Imaculada. Apesar de toda esta destruição, a força de minha Mãe Imaculada, sua Rainha, vencerá a todos os inimigos. O Pai Eterno lhe deu este poder como dom. A vitória será sua mesmo que o inferno e o mundo a ataquem com todo seu poder. A vitória de minha Mãe Imaculada será levada a cabo como foi decidida no momento da Criação pela Santíssima Trindade. Eu dotei minha Mãe de meu poder divino e as três pessoas da Santíssima Trindade A abençoaram.

Sobre a vinda da Santíssima Virgem

A 25 de janeiro de 1986 eu, pessoa indigna, recebi uma graça inesperada. Como um aviso antecipado pude ver os acontecimentos celestiais que sucederiam mais tarde. O que vi foi surpreendentemente formoso mas ao mesmo tempo despertou em mim um sagrado temor. O Senhor permitiu-me ver um formoso globo avermelhado, cujo tamanho era mais ou menos o da cabeça de um menino (visto de uma grande distância), o qual viajava numa nuvem transparente. Vinha do oriente e se deteve por alguns segundos sobre a Hungria. A esfera então se abriu e dela saiu nossa Mãe como Rainha do Universo. Olhou a Hungria, sua herança, e derramou graças com abundância sobre seus filhos húngaros. Todos podiam vê-La e isso foi uma de suas graças. Os corações do povo arderam de amor a Deus e ao próximo, movidos a fazer penitência e com suas almas livres do peso do pecado. Nesse momento todos haviam caído no pó de seus pecados e suas mãos e seus olhos se dirigiam para o céu pedindo misericórdia. A graça tocou os corações de todos, mas nem todos a aceitaram.

Repito, esta visão é a precursora do grande milagre prometido ao mundo. Por isso nossa Mãe do céu voou sobre nós, viajando logo mais distante ao lugar da graça prometida do grande milagre. O globo viajava extremamente lento para seu destino. Jesus também fixou a data de sua vinda, mas, mesmo sem querer dizê-lo, não pôde fazê-lo, se me escapa da memória. Poderia ser algo que pode suceder amanhã, mas também num futuro muito distante. Deus, através da Virgem Maria, irradiava suas graças sobre a terra quando o globo seguiu sua viagem.

Agora, em 1986, Jesus me disse:

- Confiem, filhos meus, o Pai celestial levantou sua misericordiosa mão sobre vocês para abençoá-los!

Eu, a Misericórdia de Deus, e minha Mãe imaculada, a "onipotência suplicante", detemos a mão de meu Pai que já estava pronta para castigar o mundo submerso no pecado. O Pai teve misericórdia do mundo através do Coração Imaculado de minha Mãe.

- Filhos meus! continuou Jesus -, vocês também verão a gloriosa chegada de minha Mãe Imaculada. Desejo que todos meus filhos saibam disso. Onde quer que estejam, de dia ou de noite, caminhando ou trabalhando, estejam pendentes da chegada de sua Mãe Imaculada. Esperem-Na com alegria, implorem-Na com amor ardente. Preparem sua chegada com hosanas, cubram seu caminho com ave-marias e sacrifícios.

No aniversário de Sóror Natália (31 de janeiro de 1987)

Na noite de meus oitenta e seis anos, dei graças a Deus por minha longa vida. Disse-lhe:

- Se não houvesse chamado de meu lar quando era menina, agora meu coração não padeceria, minhas

lágrimas não brotariam de meus olhos por causa dos muitos pecados que tenho cometido e que Vos tem causado dor. Não esperava nenhuma resposta, mas Jesus me disse:

- Querida filha, tua mãe te concebeu em pecado. Eu, em meu misericordioso amor e graça, te demos a vida no sacramento do batismo. O batismo foi o sacramento purificador e santificador de teu nascimento. Tu renasceste em meu espírito de graça. Desde este momento, sem o saber, tu vives em Mim como uma menina. Protejo-te e te amo porque sois tão pequena. Tudo o que te aconteceu durante estes oitenta e seis anos foi obra e graça de meu divino amor. Por esta obra de meu amor tu tens que alegrar-te e bendizer-me. E se sentes que tua alma se debilita, leia então uma vez e outra as minhas palavras que puseste por escrito.

"Alegra-te comigo, já que te dei meu Coração!

Ama-me, porque derramei em ti com abundância meu amor desde teu nascimento e te tenho cortejado sem cessar! Tenho infundido meu divino Espírito dentro de tua alma! Louva-me com veneração e vive sempre em Mim com louvor! Bendiz teu corpo, com o qual me servirás com amor dia e noite. Me dei totalmente a ti em minha Divindade e em minha Humanidade, de modo que nunca podes ter necessidade de nada".

Jesus me mandou escrever estas felicitações que Ele me brindou em meu aniversário, talvez o último. Não podia expressá-la em toda sua beleza celestial, porque o autor é o mesmo Deus vivo, e por vários dias tentei escrevê-las; ao escrever e tornar a escrever parcialmente pude recordar esta experiência celestial que não pode ser redigida em toda sua integridade e perfeição.

Jesus continuou:

- Querida filha, roga pelos sacerdotes, que a graça mude sua tibieza em maior fervor e em arrependimento, em reparação e numa vida de penitência. Esperem com alma renovada a vinda da grande era, que cada dia está mais perto!

Texto traduzido do espanhol, dos sites:

<http://www.diosjesustehabla.com/SorMagdolna/5.htm>

<http://www.santisimavirgen.com.ar/archivos.htm>

Tradução e notas, de: Juraci Josino Cavalcante

<http://quodlibeta.blogspot.com/>

email: juracuca@hotmailcom

(O mesmo texto foi também traduzido diretamente do original húngaro "A Vilag Gyozedelmes iralynoje", para o inglês, "The Victorious Queen of the World" com "Nihil Obstat" de Fr. Antonio González, censor eclesiástico; e "Imprimatur" de Jesus Garivay B, Vigário Geral de Guadalajara (México), em 1.6.1999, exposto no site <http://www.english.santisimavirgen.com.ar/>)



www.mariamaedaigreja.net